

Ferdinando Caprini e Roberjane Ribeiro Nascimento



Motumbaxé:
**AÇÕES EDUCADORAS
CONTRA A VIOLÊNCIA**



CAPDEVER - Centro Afro Promoção Defesa da Vida Padre Ezequiel Ramin
MOTUMBÁ-MOTUMBAXÉ

AÇÕES EDUCATIVAS EXISTENTES E ESPIRITUAIS EM COLÔNIAIS

**AGUÊS EDUCADORAS CULTURAIS**

AÇÕES EDUCACIONAIS ESPORTIVAS



APOIO



Ofertamos este livro para auxiliar os educadores que querem contribuir eficazmente na (re)educação de crianças, adolescentes e jovens em vulnerabilidade social com ações educadoras preventivas. Fruto de 10 anos de experiências de Educação Integral, inspiradas na teoria das Múltiplas Inteligências, propomos Ações Educadoras Espirituais, Existenciais, Emocionais, Culturais e Esportivas para qualquer Grupo a partir da Pedagogia Libertadora e da Aderência.

Desejamos também auxiliar em Projetos Educativos e Formação Específica para que cada Educador e Educando possa ser Agente da Paz. Motumbaxé a todos.

ROBERJANE RIBEIRO NASCIMENTO Pedagoga e Psicopedagoga. robyvida13@gmail.com

FERDINANDO CAPRINI Psicologo e Teologo ferdi.capri@gmail.com

Mestres em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social.

FERDINANDO CAPRINI - ROBERJANE RIBEIRO NASCIMENTO

**MOTUMBAXÉ:
AÇÕES EDUCADORAS CONTRA A VIOLÊNCIA**

**CAPDEVER-MOTUMBAXÉ: RE-VENDO, RE-PROGRAMANDO E RE-
PROPONDO ESTRATÉGIAS E AÇÕES CONTRA A VIOLÊNCIA E O
EXTERMÍNIO DA JUVENTUDE**

2015

Copyright© 2015 by Capdever-Motumbaxé

EDITORA:

CAPDEVER – MOTUMBAXÉ (Centro Afro de Promoção e Defesa Da Vida Pe. Ezequiel Ramin- Motumbá-Motumbaxé) CNPJ: 061 49248/0001-03
Rua Manoel Bispo 54 Sussuarana. 41215-740 Salvador – BA 71- 3306.4592
<http://www.motumbaxe.com.br/> <https://www.facebook.com/capdever>

ROBERJANE RIBEIRO NASCIMENTO

Mestra em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social, Graduada em Pedagogia e Psicopedagogia. robyvida13@gmail.com

FERDINANDO CAPRINI

Mestre em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social, Graduado em Filosofia, Teologia, Psicologia e Biodança. ferdi.capri@gmail.com

APOIO

CESE- Coordenadoria Ecumênica de Serviço
Instituto C&A
“Mobilizando Recursos Locais 2012”

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, S.P.) Brasil Nascimento Roberjane Ribeiro, Caprini Ferdinando

CAPA

Jadson Sales

PROJETO GRÁFICO

(Fast Design)

DIREÇÃO DE ARTE

Ferdi-Roby

ILUSTRAÇÃO

Ferdi-Roby

DIAGRAMAÇÃO

Ferdi-Roby

C248 Caprini, Ferdinando.

Motumbaxé: ações educadoras contra a violência - Capdever Motumbaxé: re-vendo, re-programando e re-propondo estratégias e ações contra a violência e o extermínio da juventude./ Ferdinando Caprini. - Salvador: Capdever Motumbaxé, 2015.
98p.; p&b.

1. Educação 2. Educação integral 3. Ações educadoras 4. Educação – violência I. Nascimento, Roberjane Ribeiro II. Título. III Subtítulo.

CDD 370

COM PE. EZEQUIEL RAMIN (PE. LELE) E ZUMBI DOS PALMARES
QUEREMOS REALIZAR AÇÕES EDUCADORAS
JUNTO À IGREJA E SOCIEDADE
PARA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
NO COMBATE À VIOLÊNCIA, RESGATE DA CONSCIÊNCIA ÉTNICA,
E ASSIM REDUZIR AS VULNERABILIDADES SOCIAIS NAS COMUNIDADES DIFUNDINDO A CULTURA
DE PAZ. (Ferdinando e Roberjane)

PARA ONDE VOCÊ VAI AMÉRICA

A VIOLÊNCIA NO MUNDO HOJE É DEMAIS
AS CRIANÇAS DAQUI NÃO VÊEM MAIS A PAZ
VIVEM A VIOLÊNCIA, A DESGRAÇA O TERROR
NOS OLHOS DAS CRIANÇAS SEM PÁTRIA
NAS ESQUINAS SENTADAS
USANDO DROGA, LEVANDO PORRADA
MOLEQUES DE 10 ANOS CARREGANDO FUSIL
PERGUNTAMOS: PARA ONDE VOCÊ VAI AMÉRICA (4 vezes)

(Dinaira Nascimento Cruz, 15 anos, autora deste Hip-Hop para o Recital “Mas a Vida é Bela” apresentado em 2005 na Itália, Portugal e Salvador pela ocasião dos aniversários de martírio de Padre Ezequiel Ramin. Ela foi educadora no Capdever, formou-se em Pedagogia e agora está especializando-se em educação na Itália)

AINDA HÁ ESPERANÇA!

Nosso dia a dia vemos jovens excluídos,
Morando nas ruas á procura de um abrigo,
Escolas não frequentam e educação nem se compara,
Jogados pelas esquinas consumindo muitas drogas,
Esperando só um convite para dar o primeiro passo,
Ser acolhido, ensinado e ajudado.

Acolher e compreender, esse é o nosso objetivo,
Venham promover, venham, venham comigo.
Se o sistema não faz vamos dar os primeiros passos
Vamos salvar os jovens desse mundo malvado.

Escolhas são fáceis (JOVENS) basta escolher,
Qual o caminho vocês devem percorrer?
Meta e determinação andam sempre lado a lado
Mais só com atitude seu caminho vai ser traçado

Projetamos os seus sonhos e nutrimos á esperança
Carregamos os três F'S os F'S da esperança,
Foco, Força e Fé, Foco, Força e Fé.
Pra realizar seu sonho só basta você querer.

Quer mudar o mundo? Mude a si mesmo.
Sua grande mudança vai merecer respeito.
Conexão vida, Capdever e Agta Smeralda
Sempre unidos e tornando o mundo diferente.

(Jadson Sales da Cruz, já educando no Capdever e agora educador.
Já foi na Itália para apresentar nossas atividades educadoras contra a violência)

AGRADECIMENTOS

A DEUS LIBERTADOR DOS MÁRTIRES AFRO-LATINOS-AMERICANOS

Fonte e Alimento da Caminhada da Libertação para todos os excluídos e marginalizados

A ZUMBI DOS PALMARES E PADRE EZEQUIEL

RAMIN, Heróis e Mártires, nossos Padroeiros

AO PROJETO AGATA SMERALDA E CONEXÃO VIDA

Pelo constante e extraordinário apoio às todas as atividades educadoras

A ASSOCIAZIONE LORENZO GURNIERI

Pelo apoio na proteção da vida da nossa juventude contra os homicídios nas estradas

A PASTORAL DO MENOR

Pela assessoria qualificada em favor dos nossos menores

A PASTORAL DA SOBRIEDADE

Pela parceria na luta incansável contra as droga

A CESE E IC&A “Mobilizando Recursos Locais 2012”

Pela realização deste livro

A TODOS OS EDUCADORES que nos proporcionaram diariamente um exercício de respeito, crescimento e aprendizagem em busca da realização de uma educação igualitária

A PETROBRAS

Pelo apoio concreto de ampliação e multiplicação das ações educadoras do nosso projeto “MOTUMBAXÉ contra o extermínio de Jovens Negros”

APRESENTAÇÃO

O Capdever¹ por muitos anos é um importante ponto de referência para a presença e a ação do Projeto Agata Smeralda² no Brasil, um lugar e uma atividade em que são colocados em prática os valores que nos são caros.

Nós estamos apoiando o Capdever por isso e pelo fato de que os valores são concretizados por meio da paixão e compromisso das pessoas. Entre elas com certeza padre Ferdinando Caprini, com quem tive a sorte de estabelecer uma profunda amizade ha muitos anos: quando a inteligência se junta o grande amor para com os irmãos e a fé na providência de Deus os resultados não podem faltar.

Amor pelo homem, amor para a vida humana. Tudo o que procuramos fazer nos centros ativados, ou apoiados por Agata Smeralda, é movido pela convicção profunda de que somente afirmando o direito à vida, e, em geral, os direitos humanos, é possível avançar no caminho do crescimento, da justiça e da paz. O reconhecimento da dignidade da pessoa humana, de cada pessoa humana é uma ação revolucionária, pois torna-se uma pedra de toque, torna-se um ponto de referência incontornável que nos empurra para trabalhar de forma construtiva, de forma incansável, arregaçando as mangas. E 'o que se faz no Capdever.

Um dos seus pilares é o trabalho em favor das crianças. E não é de surpreender que a escola do centro tem o nome de um famoso padre italiano e educador, Don Lorenzo Milani³. “Quando vocês tem jogado no mundo de hoje um jovem sem educação - escreveu Don Lorenzo – vocês jogaram no céu um pássaro sem asas”.

E 'construir sobre a rocha, dar às crianças uma escola, permitindo não só a alfabetização básica, mas preparar os jovens e garantir que eles são o futuro do seu país. E é reconfortante, para todos aqueles que nestes 20 anos se envolveram com o Projeto Agata Smeralda ver florescer no Capdever, no Centro João Paulo II⁴, no Centro Social Dom Lucas Moreira Neves⁵, muitos jovens, tirados da pobreza e degradação dos bairros mais pobres e dos riscos das drogas, prostituição e crime, que entraram pela porta da Universidade, ganharam papéis importantes na vida profissional, social e política ou se tornaram bravíssimos educadores e professores. Também em nossos centros, como também no Capdever, temos agora muitos deles e lembrando o passado e sua capacidade de superação, em nossos corações temos uma grande felicidade.

Tudo isso é o resultado de atendimentos que oferecem oportunidades e apoio, acompanhamento e atenção aos jovens, de diversas formas. Não por acaso que o Capdever é um espaço importante para o esporte. Assim como há um grande empenho na ação de prevenção às drogas, com o espírito de prevenção especialmente educando.

Devo também mencionar o trabalho de conscientização que é feito para educar os jovens no comportamento nas estradas. Também no Brasil, acontece todos os dias o terrível sangrento massacre de jovens nas ruas. Estamos empenhados em Florença, faz tempo ao lado da Associação Lorenzo Guarnieri Onlus⁶, especialmente dedicada a encontrar instrumentos para reduzir essa carnificina, e também trouxemos em Salvador Bahia esta problemática e nos deixa orgulhosos em ter acrescentado um outro pedaço de trabalho global na afirmação do direito à vida.

“A humanidade tem o dever de dar à criança o melhor de si”, diz o preâmbulo da Declaração dos Direitos da Criança⁷. E dou graças ao Senhor que nos é dado a força para fazer, no nosso pequeno, o que é possível para dar uma resposta concreta á afirmação solene deste documento internacional tão importante.

Hoje o Capdever é uma luz acesa na favela. Ao redor não faltam os assassinatos, a violência, as drogas e a degradação humana, mas é uma presença estável que proporciona oportunidades para a educação,

1 Capdever é o nome abreviado do Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida padre Ezequiel Ramin- Motumbá-Motumbaxé. Cfr. <http://www.motumbaxe.com.br/>

2 Progetto Agata Smeralda Onlus, uma Ong Italiana que ajuda 10.000 crianças, adolescentes e jovens no mundo, entre elas 8.000 na Bahia. Cfr. <http://www.agatasmeralda.org/>

3 <http://www.donlorenzomilani.it/>

4 Centro João Paulo II. Centro das atividades da acopamec. Cfr. <http://www.acopamec.org.br/>

5 Centro Social Dom Lucas Moreira Neves <https://www.facebook.com/centrodomlucas>

6 Associazione Lorenzo Guarnieri Onlus. Cfr. <http://www.lorenzoguarnieri.com/>

7 <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Crian%C3%A7a/declaracao-dos-direitos-da-crianca.html>

MOTUMBAXÉ - PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

a formação profissional, que ensina a viver e amar como irmãos, é uma fábrica do bem, do que não devemos nos orgulhar, mas nos esforçar para estendê-lo e também para fortalecê-lo em todos os níveis, incluindo a política, porque jovens bem formados e com alta consciência cívica serão certamente no futuro um fermento significativo também nas instituições.

Tudo para a construção de áreas em que não a morte, a violência e a pobreza são os principais protagonistas, mas possam crescer a fraternidade, a acolhida e partilha alegre.

Este é o nosso compromisso, o nosso programa futuro, a nossa gratidão a todos os que trabalham neste caminho.

Obrigado, querido Padre Ferdinando!

Obrigado a todos os amigos e colaboradores do Centro Capdver. “Deus vos pague!”.

Mauro Barsi ⁸

Presidente do Projeto Agata Smeralda

⁸ Mauro Barsi <http://www.alba.ba.gov.br/assembleia/Titulos-Interna.php?id=112>

Recebeu o título de Cidadão Baiano e Soteropolitano. Professor, formou-se em História, doutorado em Literatura, Italiano, História e Filo-sofi a. Foi fundador do Centro Diocesano Missionário de Florença. Ativista do Movimento em Defesa da Vida, responsável pelos centros de apoio as gestantes da Itália. Idealizador da colaboração entre Florença e Bahia, originou o Projeto Ágata Esmeralda, que ajuda a quase 10 mil crianças e adolescentes em risco social na Bahia. Construtor entre outras de uma escola no Afeganistão. Empenhou-se na reconstrução da Itália pós guerra, engajou-se nos movimentos eclesiais e estudantis. Recebeu também o “Fiorino” de Ouro, título maior da cidade de Florença e o título de Cavaleiro da República Italiana.

SUMÁRIO

Apresentação	7
Introdução	11
Capítulo 1 PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL	13
1.1 Conceito de Educação Integral	13
1.2 Seminário sobre Educação Integral	13
1.3 Projeto de Educação Integral aprovado pelo PROGRAMA PETROBRAS DESENVOLVIMENTO & CIDADANIA Resumo, Contexto, Ações, Parceiros, Realidade Organização ,Formação de Agentes Pacificadores	15
1.4 Lançamento do projeto “MOTUMBAXÉ contra o extermínio de Jovens Negros”	24
Capítulo 2 AÇÕES EDUCADORAS EXISTENCIAIS ESPIRITUAIS	26
2.1 Inteligência existencial espiritual (is) o que é?	26
2.2 Auto Teste,	27
Dinâmica do Cumprimento,	27
2.3 Roda de Conversa (RdC)	28
2.4 RITUAIS DE INICIAÇÃO E DE PASSAGEM	30
Formatura da Educação Infantil	30
Batizado e passagem de cordão da capoeira	30
Projeto de vida.....	30
Vocação Profissional.....	30
Retiro da Vocação Existencial-Espiritual	31
2.5 ENCONTROS DE FORMAÇÃO	31
Oração.....	31
Namorar ou ficar	33
Casamento e matrimônio – formação da família	36
Curso Dinâmica para Líderes –CDL.....	39
2.6 CELEBRAÇÕES CIVIS E RELIGIOSAS	39
Dia da Mulher Capdeveriana	39
Celebração da Páscoa	39
Páscoa libertação da violência no campo e na cidade	40
1º de maio trabalho e vocação profissional.....	41
Martírio de Padre Ezequiel Ramin X violência no campo e na cidade , raciais e minorias	44
2.7 SEMINÁRIOS, AUDIÊNCIAS E MANIFESTAÇÕES	44
Audiência Pública PELA PAZ NO TRÂNSITO	44
LEI N° 331/11Institui a Semana Municipal de Educação para o Trânsito.....	44
Associação LORENZO GURNIERI um exemplo para nós	45
Audiências públicas na Assembleia Legislativa da Bahia.....	47
Seminário COPA OPORTUNIDADES E AMEAÇAS	47
Capítulo 3 - AÇÕES EDUCADORAS EMOCIONAIS	49
3.1 FORMAÇÃO DE PSICOLOGIA EVOLUTIVA.....	49
00- 09 meses de gestação	49
0-1 ano e meio confiança x desconfiança (Fase oral).....	50
1 ano e meio a 3 anos autonomia x vergonha (fase anal)	50
3 a 6 anos iniciativa x culpa (fase fálica)	51
7-a 12 anos domínio x inferioridade (fase de latência).....	52
Inteligência, Afetividade, Social	53
12 a 18 anos identidade x confusão de papéis (fase genital).....	53
3.2 A ADOLESCÊNCIA É UM SEGUNDO PARTO	54
Confusão pubertária: meninos 11 e 12 anos, meninas 9 e 10.....	54
Onipotência pubertária meninos 13 anos, meninas 10 e 11.....	54

MOTUMBAXÉ - PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Estirão, Mutaçao	54
Onipotência juvenil	55
18 a 30 anos intimidade x isolamento	56
30 a 60 anos generatividade x auto- absorção.....	57
60 anos e mais integridade do ego x desesperança.....	57
3.3 DESENVOLVER A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL DE FORMA SAUDÁVEL	58
Felicidade, animação, amor X Raiva-ira, medo, tristeza	58
Como desenvolver as emoções	59
3.4 Conhecimento pessoal e autoestima.	
Formulário	59
3.5 Relacionamento pais e fi lhos.....	61
3.6 Sexo	64
3.7 Gravidez na adolescência e aborto	67
3.8 DROGAS – DEFINIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E EFEITOS.....	69
Depressoras, Estimuladoras Perturbadoras	70
Caro pseudoamigo.....	72
Álcool e cigarro.....	73
Maconha	76
Solventes ou inalantes	78
Cocaína.....	80
Dependência física e psicológica e seus males para a família.....	81
ALERTA DE PREVENÇÃO	
CRACK, Caminho da perdição	87
3.9 ACALME-SE para vencer a ansia do desejo e dependência	
ONDE BUSCAR AJUDA.....	85
Capítulo 4. AÇÕES EDUCADORAS CULTURAIS e ESPORIVAS	87
4.1 MANIFESTAÇÕES CULTURAIS	
São João, Mostra Afro Cultural, Desenvolver a Consciência Étnica no novembro afro, Beleza Afro	
Mirim Érés, Festival de penteado afro, Grafite , Percussão, Poesia DANÇAS: afro, valsa, afro-	
-biodança, hip hop, dj	87
RECITAL:Caravana pela vida e pela paz do Sul do mundo ao Norte no 20º aniversário da morte de	
padre Ezequiel Ramin	88
RECITAL: Romeu e Julieta de Salvador, Brasil às cidades d 'Itália juntos contra a violência e morte	
de jovens	89
4.2 MANIFESTAÇÕES ESPORTIVAS	
Festival de capoeira, Futebol, Vôlei.....	92
4. 3 ATIVIDADES SAUDÁVEIS ESPORTIVAS LÚDICAS COM A JUVENTUDE por faixa etária	93
4.4 ATIVIDADE LÚDICA, UMA PRÁTICA EFICAZ.	
Jogo do Bingo, Quebra-Cabeça, Memória, “Mico” Preto; Brincadeiras: Dois é Bom Três é Demais e	
Puxe e Estique	94
4.5 O ÚLTIMO TIRO e a NOSSA OMISSÃO. Ailton Ferreira e Jorge Portugal	96
Conclusão	97
Bibliografia	98

INTRODUÇÃO

Este livro pretende instrumentar educadores que queiram contribuir eficazmente na (re)educação de crianças, adolescentes e jovens em vulnerabilidade social com ações educadoras preventivas. Fruto de 10 anos de experiências de Educação Integral, propõe Ações Educadoras Espirituais, Existenciais, Emocionais, Culturais e Esportivas para qualquer Grupo.

Pretende também auxiliar em Projetos Educativos e Formação Específica para que cada Educador e Educando possam ser Agentes da Paz.

Você educador encontrará muitas sugestões e dinâmicas, que oportunamente adaptadas, servirão de auxílio para fazer com que a nossa juventude seja sempre mais incluída e protagonista na construção de uma sociedade justa, fraterna, solidária e feliz.

O CAPDEVER⁹ está atuando em Salvador e Lauro de Freitas há mais de 10 anos e sente que suas Ações muitas vezes são de vanguarda, eficazes e eficientes, mas demasiadamente localizadas.

Sob a orientação e patrocínio da CESE passou por uma revisão e reprogramação de suas estratégias e **ações contra a violência e extermínio da juventude**.

Precisa multiplicar suas **ações bem sucedidas como, entre outras**, a Beleza Afro Mirim que valoriza a autoestima da população afrodescendente, do Grito Mirim que exercita as crianças e jovens a levar nos bairros suas reivindicações, a Mostra Cultural que se torna uma vitrine do que é a produção Cultural dos Grupos dos Bairros onde o CAPDEVER atua.

Por isso precisa transformar os executores dessas **ações (Educadores) em formadores** multiplicadores mais qualificados, para ajudar outras Instituições de outros bairros, e isso pode ser através de troca de experiências com outras Instituições que promovem **ações** semelhantes (entre ONGs) efetivando a Rede que a Sociedade Civil precisa para conseguir as mudanças necessárias.

Internamente o CAPDEVER sentiu a necessidade de melhorar as ações por meio de assessorias especializadas aplicando os quatro eixos: Identidade, estrutura, estratégias- ação, fonte de recursos, sugeridos pela CESE¹⁰ nas avaliações e planejamentos, pois tinha consciência que sua gestão era ainda limitada.

O aniversário de 10 anos do CAPDEVER, no dia 13 de julho de 2013 foi a oportunidade de rever esses quatro eixos.

Fruto de vários encontros de formação é este livro, que quer publicizar algumas **ações** possíveis, entre as Instituições parecidas Públicas, Privadas e do Terceiro Setor que tem a mesma finalidade de acabar com a violência e extermínio da juventude.

O livro é o fruto das formações durante o ano de 2013-2014 do projeto:

CAPDEVER-MOTUMBAXÉ: RE-VENDO, RE-PROGRAMANDO E RE-PROPONDO ESTRATÉGIAS E AÇÕES CONTRA A VIOLÊNCIA E O EXTERMINIO DA JUVENTUDE.

Analisamos essas **ESTRATÉGIAS E AÇÕES CONTRA A VIOLÊNCIA JUVENIL em forma de** ações mensais.

Para cada **mês** estudamos as principais **ESTRATÉGIAS E AÇÕES CONTRA A VIOLÊNCIA JUVENIL** desenvolvidas, com seus objetivos, metas e avaliações a partir dos quatro eixos propostos pela CESE e IC&A.

Achamos mais estratégico juntar essas Ações Educadoras segundo a psicologia das Múltiplas Inteligências, por ser mais pertinente aos talentos naturais de nossa juventude, que são pouco valorizados nos currículos e nas instituições do ensino oficial.

9 "Centro Afro de Promoção e Defesa da vida Ezequiel Ramin" CAPDEVER, Associação que luta pela efetiva inclusão social dos afrodescendentes na Bahia e está comprometida contra o fracasso escolar que somam-se ao sofrimento e baixa autoestima causadas pela discriminação de gênero, raça e classe social, que marcam as crianças.

10 CESE- Coordenadoria Ecumênica de Serviço é uma entidade filantrópica, composta institucionalmente por igrejas cristãs que se unem no compromisso ecumênico de afirmar a vida. Sua missão é fortalecer grupos populares empenhados nas lutas por transformações políticas, econômicas e sociais, que conduzam a estruturas em que prevaleça democracia com justiça, intermediando recursos financeiros e compartilhando espaços de diálogo e articulação, que no Programa Ação para Crianças visa apoiar iniciativas que lutam pelos direitos das crianças e adolescentes. O objetivo é incentivar as pessoas a se organizarem numa ação de mobilização de recursos. Ao final das ações, a CESE dobra os valores arrecadados e os destina para projetos em defesa desses direitos. Este projeto é feito em parceria com Instituto C&A "Mobilizando Recursos Locais 2012."

MOTUMBAXÉ - PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

No Primeiro Capítulo demonstramos e afirmamos que sem o ensino Integral de tempo e de todas as aprendizagens, é impossível ter pessoas realizadas e felizes, imunes à violência.

No Secundo Capítulo propomos, para o desenvolvimento das Inteligências Existencial e Espiritual **AÇÕES EDUCADORAS EXISTENCIAIS**.

No Terceiro Capítulo para o desenvolvimento das Inteligências Intra Pessoal e Inter Pessoal ou Inteligência Emocional, propomos **AÇÕES EDUCADORAS EMOCIONAIS**.

No Quarto Capítulo para um desenvolvimento maior e qualificado das Inteligências Musical, Pictórica, Espacial e Cinestésica propomos **AÇÕES EDUCADORAS CULTURAIS e ESPORTIVAS**.

Na Conclusão reafirmamos a nossa crença que a Educação Integral pode verdadeiramente estancar o sangue derramado do extermínio da nossa juventude.

Algumas Referências Bibliográficas, e Links de sites úteis, estão também ao longo dos capítulos.

CAPÍTULO 1 PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Neste capítulo pretendemos ajudar os educadores que acreditam no poder da Educação Integral para educar e re-educar. Explicamos o que é a Educação Integral, mostramos um Projeto Modelo contra a violência e sua implementação na periferia de Salvador.

1.1 CONCEITO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Consideramos a educação integral como o desenvolvimento da pessoa humana em todos seus aspectos: físico, psíquico, social e espiritual.

Todos recebemos talentos que chamamos de inteligências, capacidades que precisamos desenvolver. O Ensino público se preocupa quase exclusivamente de desenvolver as Inteligências Linguística e Lógico Matemática, muito pouco as Inteligências Musical, Físico, Pictórica, Cinestésica, Espacial. Enquanto as inteligências Emocional (Inter e intra Pessoal) e Existencial, tão indispensáveis pela nossa realização pessoal, são quase totalmente ignoradas. Nesta lacuna de desenvolvimento de tais Inteligências-talentos, as Instituições Religiosas, filantrópicas, Ongs, enfim todo o Terceiro Setor encontram o Espaço e Obrigação para exercer sua Missão de levar o ser humano à vida plena, saudável e feliz. Em 2006 aconteceram vários Seminários entre eles estes: Seminário debate conceito de educação integral de Cássia Gisele Ribeiro especial para o GILBERTO DIMENSTEIN-JORNALISMO COMUNITÁRIO “Com o intuito de promover um debate sobre o conceito de educação integral, a fundação Itaú Social, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec) realizam o Seminário Nacional Tecendo Redes para a Educação Integral. O evento acontece entre os dias 15 e 17 de agosto na cidade de São Paulo. As atividades serão divididas em cinco grupos temáticos: propósitos da educação integral, projetos pedagógicos, propostas de políticas públicas, monitoramento e avaliação de resultados e redes para a educação. Além disso, seis mesas serão compostas por experiências realizadas em diferentes municípios brasileiros. “A ideia é mostrar porque é necessário enfrentar os problemas da educação e como a prática da educação integral é fundamental para esse processo”, afirma a coordenadora da Área de Educação e Comunidade do Cenpec, Maria Júlia Azevedo. A adoção gradativa de um sistema educacional integral está prevista no artigo 87 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional. “Dez anos se passaram desde a promulgação da LDB, mas o conceito de educação integral ainda está em construção”, diz a superintendente da fundação Itaú Social, Ana Beatriz Patrício. Nas mesas de experiência serão apresentadas propostas como as de Nova Iguaçu (RJ) e Apucarana (SP). As duas cidades encontraram diferentes formas de aplicar o conceito. Nova Iguaçu optou pela mobilização da sociedade civil, ao passo que Apucarana criou uma lei municipal que estabelece a adoção do sistema. Em comum, os dois municípios têm a formação de redes que englobam a sociedade civil organizada, iniciativa privada e outros níveis do poder público.” A ideia é que essas experiências sirvam como inspiração e não como um modelo a ser seguido, porque não há fórmula para a educação integral”, afirma Patrício. “Os sistemas educacionais devem ser criados de acordo com a realidade de cada comunidade”, completa. Para a representante do Unicef, Denise Vicente, é importante destacar que, muitas vezes, a cidade encontra tantos problemas nas tentativas de promover melhoria na educação, que não acreditam ser possível mudar o quadro. “Por isso, é importante que as cidades que conseguiram colocar em prática uma ação efetiva de educação integral mostrem às outras que é possível”, afirma. Para o vice-presidente de Programas Sociais da Fundação Itaú Social, Antonio Matias, o evento também tem a importante função de promover discussões entre a sociedade civil e o governo. Para ele, a ação é parte de um esforço para transformar as ações em políticas públicas. “O importante é que a conversa ultrapasse a exposição de projetos isolados. Nosso papel é mostrar caminhos para que os órgãos públicos cumpram seu papel”, diz Matias.

Saiba mais: http://www1.folha.uol.com.br/folha/dimenstein/cbn/m_sp_150806.shtml

1.2 SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO INTEGRAL

O Centro Afro Promoção e Defesa da Vida Padre Ezequiel Ramin - CAPDEVER, organizou o Seminário sobre Educação Integral “Educar é amar e transformar” no dia 22.9. 2006 na Faculdade de Educação da

MOTUMBAXÉ - PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Bahia –FEBA, das Faculdades Integradas OLGA METTIG com a presença de 300 educadores e professores, do Projeto Ágata Esmeralda, Centro de Referência Integral de Adolescentes- CRIA, Associação Escolas Católicas-AEC e do Deputado Estadual Yulo Oiticica.

Objetivo: Fazer um documento mostrando às Autoridades e às Instituições de Ensino a necessidade urgente EDUCAÇÃO INTEGRAL:

“Nós educadores e educandos, reunidos no SEMINÁRIO “Educar é Amar e Transformar” queremos que todas as crianças, mas sobretudo as mais desfavorecidas das nossas periferias possam desenvolver-se INTEGRALMENTE: na PESSOA integrando mente, corpo, atividades intelectuais, esporte, lazer, afetividade, sexualidade, espiritualidade, alimentação, saúde, cidadania, direitos humanos; nas IDADES começando do Jardim, até o Ensino Médio; no TEMPO o dia todo, todos os dias e na CULTURA a partir dos valores étnico, culturais, religiosos, de gênero.

Por isso queremos reafirmar a necessidade que a criança e adolescente devem estarem ambiente educativo integralmente, sobretudo os das camadas pobres para: se proteger da violência da rua, segurar seu desenvolvimento biológico com alimentação adequada, desenvolver psicofisicamente com atividade de educação, arte e cultura, ter condições de igualdade para ter acesso ao Ensino Superior e ingressar no mercado de trabalho, que é sempre mais exigente e especializado.

Este Seminário apresentou e debateu os projetos que existem ou e estão sendo implantados e vimos que várias ONG, Associações, Entidades e agora o Governo do Estado tem atividades de Reforço ou Complementação Escolar.

Na conclusão desse seminário pedimos:

- ÀS AUTORIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS, ESPECIALMENTE ÀS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO DE IMPLANTAR JÁ O ENSINO INTEGRAL SOBRETUDO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL. A adoção gradativa de um sistema educacional integral está prevista no artigo 87 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 Art. 87. *“É instituída a Década da Educação, a iniciar-se um ano a partir da publicação desta Lei. § 5º Serão con-jugados todos os esforços objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral.”*
- AOS LEGISLATIVOS APOIO PARA VIABILIZAÇÃO DA LDB;
- AOS CANDIDATOS POLÍTICOS DE COLOCAR COMO PRIORIDADE O ENSINO INTEGRAL;
- ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR A FORMAÇÃO DE CURSOS ACADÊMICOS E DE EXTENÇÃO PARA AUXILIAR NA FORMAÇÃO DE PROGRAMAS E EDUCADORES DE REFORÇOS E COMPLEMENTAÇÃO ESCOLAR;
- ÀS ASSOCIAÇÕES, IGREJAS, ONGs A DISPONIBILIDADE DE FORMAR PARCERIA COM O PODER PÚBLICO PARA VIABILIZAR POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCATIVAS EFICAZES.” (Seguem as assinaturas)

Desenvolvimento: Apresentação do seminário da moderadora Roberjane Ribeiro Nascimento que expressou os motivos da necessidade de implantar o Ensino Integral, fala da Diretora da FEBA Lúcia Palmeira, que frisou como toda prática de Ensino deve buscar a excelência. Ao discursar sobre Don Lorenzo Milani, precursor do ensino integral para os pobres, que transformou a educação na Itália, Ferdinando Caprini frisou a necessidade urgente de tirar as crianças pobres, que são a maioria em Salvador, da escola da violência da rua e da tentação do crime, para ter chances de ensino integral e de qualidade, pois como dizia o educador Dom Milani *“Colocar uma criança no mundo sem educação é como lançar um pássaro no céu sem asas”*. 15 anos contribuindo para educação de crianças e adolescentes da Bahia foi a experiência trazida por Ednei-de O’ Dwyer Santos, mostrando que a criança precisa ser trabalhada integralmente com a família, escola, comunidade e políticas públicas. *“As escolas comunitárias são um caminho para integrar o ensino infantil e constituem a metade de todo o ensino infantil”* frisou Vanda Cabral, mostrando que sem ensino infantil, que atinge a grande maioria das crianças pobres, é impossível ter resultados satisfatórios na escola fundamental

Recursos: Espaço Público, Especialistas.

1.3 PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL APROVADO PELO PROGRAMA PETROBRAS DESENVOLVIMENTO & CIDADANIA

Objetivo: aqui apresentamos um dos muitos projetos que elaboramos no decorrer dos 10 anos. Este foi aprovado pela Petrobras e portanto pode ajudar qualquer Instituição Educativa para formatar Projetos de Educação Integral ou Complementar ao Ensino Oficial.

NOME DO PROJETO: Motumbaxé contra o extermínio de jovens negros

ORGANIZAÇÃO PROPONENTE: Centro Afro de Promoção e Defesa Da Vida Ezequiel Ramin- CAP-DEVER- MOTUMBÁ- MOTUMBAXÉ

MUNICÍPIO : SALVADOR –BA

ABRANGÊNCIA DO PROJETO : SALVADOR –BA

LINHA PROGRAMÁTICA DO PROJETO: Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente da PETROBRAS

Saiba mais: <http://dec.petrobras.com.br/>

SEÇÃO 1 – RESUMO DO PROJETO

No contexto da Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente estamos propondo o Projeto “Motumbaxé contra o extermínio de jovens negros” que tem seu principal objetivo *“desenvolver ações e estratégias para combater a violência e o extermínio de jovens negros da periferia de Salvador”*.

Motumbaxé é a Bênção da língua Yorubá, utilizada nos terreiros do Candomblé, a principal religião de matriz africana de Salvador e significa a “Deus de Abençoe com Axé, isto é Vida, Energia, Saúde e Paz”. É o Axé que pretendemos desenvolver dessas formas e segundo esses objetivos específicos:

1. *Apoderamento da autoestima, da consciência étnica e crítica para conseguir os direitos de moradia, alimentação, saúde e educação de qualidade de 355 crianças, adolescentes e jovens moradores do bairro de Sussuarana em Salvador – Bahia.*
2. *Formação de 36 Agentes Pacificadores e multiplicadores com o intuito de reduzir ou minimizar as vulnerabilidades sociais nas comunidades quanto à drogadição, violência, gravidez, precoce difundindo a cultura da paz.*

As crianças, adolescentes e jovens são todas afrodescendentes, como também os educadores, provêm de famílias pobres, muitas sobrevivendo do bolsa família, dirigidas na maioria pelas mães ou avós e muitas vezes com familiares dependentes de alcoolismo ou drogas, não raramente em conflito com a lei.

A baixa autoestima a respeito da própria etnia, gênero e condição social, transforma-se em afirmação pessoal e grupal de forma muito agressiva.

O Projeto pretende contribuir diretamente na Preparação e permanência com proveito no ensino formal das 185 crianças acompanhadas e a erradicação progressiva das manifestações agressivas nos relacionamentos de gênero, idade e étnicos entre as 345 crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.

O Projeto tem o diferencial de partir da realidade do educando, isto é dos valores da própria Negritude e suas peculiaridades, especialmente de sua inteligência Cinestésica expressa com talento nos Esportes e na Capoeira, da Inteligência Musical expressa com a música rítmica baiana, e sua Inteligência Existencial ecologicamente enraizada na natureza expressa nas manifestações religiosas de matriz africana.

Estudos acadêmicos confirmam que onde os sujeitos se sentem bem em sua identidade, não somente a violência diminui, mas também a inclusão com sucesso no mundo escolar e do trabalho é facilitada.

O método do trabalho será a partir da Pedagogia Libertadora de Paulo Freire, da Pedagogia da Aderência de Don Milani, educador italiano perseguido pela neoliberalismo e inspirador da metodologia da prática política ativa dos estudantes, como também da Teoria das Múltiplas Inteligências de Gardner e da Inteligência Emocional de Goleman, eficazes para valorizar as capacidades dos educandos na busca da plena autoestima.

As ações serão Culturais, Esportivas, Educacionais e Sociais, que deveriam fazer parte dos currículos do Ensino Formal, especialmente como atividades de complementação escolar no modelo de Ensino Integral.

MOTUMBAXÉ - PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Por isso será importante o efeito multiplicador das Ações bem sucedidas da Instituição entre elas a Beleza Afro Mirim Erês, Grito Mirim, Mostra Afro Cultural que contribuem eficazmente na superação dos conflitos de gênero, raciais e homofóbicos.

Por isso o Projeto pretende Influenciar o Poder Público, o Ensino Superior de Professores e o Terceiro Setor para multiplicação das ações bem sucedidas do Projeto na implementação de Políticas Públicas no combate a violência.

Concretamente isso se dará com a formação de 36 Agentes Pacificadores, isto é agentes multiplicadores de Cultura, Esporte e Combate às Drogas e violência no trânsito e a Publicação de revistas com as e-stratégias e ações desenvolvidas finalizando com uma Equipe de formação de futuros Agentes Pacificadores.

Esperamos poder Contribuir eficazmente nos programas municipais, estaduais, da Educação Superior e das ONGs para priorizar o tema do Combate à violência com inclusão obrigatória dos temas Violência no trânsito e das Drogas nos currículos para educandos e professores.

Certamente o Projeto poderá atingir as 160 Associações e instituições do PROGRAMA CONEXÃO VIDA (<http://www.programaconexaovida.org.br/>) e de “PROGETTO AGATA SMERALDA” (<http://www.agatas-meralda.org/>), que cuida na Bahia de 10.000 entre crianças, adolescentes e jovens em situação de risco Social, com encontros de formação de Agentes Pacificadores.

Queremos mostrar essas Ações na Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro 23-28 de julho de 2013 que pretende reunir mais de 2 milhões de jovens do Brasil e do Mundo e na Semana Missionária da Juventude de 16 a 20 de julho de 2013, aqui em Salvador, que receberá 20.000 jovens do mundo inteiro, como também na Campanha da Fraternidade 2013 que será sobre a juventude.

Neste sentido já temos agendado uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa da Bahia para o dia 24 de julho 2013, para pedir e propor Políticas Públicas contra a violência e o extermínio da Juventude negra com a presença de jovens do mundo inteiro.

Grande valor daremos ao trabalho integrado com as famílias dos participantes do Projeto com visitas periódicas a todas as famílias e visitas extras toda a vez que o educando se afastar do Projeto ou também para solucionar os problemas das famílias que fossem a causa principal da agressividade dos educandos.

SEÇÃO 2 – EM QUE CONTEXTO SE INSERE O PROJETO?

1. Do que se trata a sua organização?

O Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida Ezequiel Ramin - CAPDEVER MOTUMBÁ-MOTUMBAXÉ foi criado em 2003 ,(inspirado na morte heroica de Pe. Ezequiel Ramin, assassinado em 1985 em Rondônia, durante uma missão de paz em favor dos sem-terra e índios) e em Zumbi dos Palmares. (<http://www.motumbaxe.com.br/>) Tem a missão de conscientizar e lutar pela emancipação sobretudo dos Afro-descendentes.

Seus objetivos e linhas de ação encontra-se no seu Estatuto e são:

- Promover e defender a vida dos mais desfavorecidos, especialmente dos afrodescendentes, que na periferia de Salvador são aqueles, que mais sofrem a violência da fome, desemprego, doença e morte violenta, por meio de ações de promoção humana e de incentivo de políticas públicas afirmativas;
- Promover alternativas econômicas de solidariedade e de geração de renda, por meio de cooperativas, cursos profissionalizantes, de capacitação, e crédito popular;
- Promover o reforço escolar, com intervenções nos planos biológico, psicológico, cultural e espiritual, a partir das raízes afro e cristãs, para manter a criança na escola, evitando, assim, a marginalização;
- Promover ações educacionais, artísticas e culturais para crianças, adolescentes e jovens, de modo melhorar a autoestima e tornar plena a cidadania e a consciência étnica;
- Melhorar a autoestima e qualidade de vida das famílias por meio de terapias comunitárias e de saúde alternativa;
- Incentivar e capacitar a Comunidade para sua organização civil, por meio de associações de bairro, das minorias (deficientes, étnicos, idosos) e de classe, a fim de reivindicar seus direitos;

MOTUMBAXÉ - PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

- Oferecer orientação jurídica para os direitos sociais, civis e políticos, com a criação da advocacia popular.
- Promover a defesa de direitos e interesses difusos das Comunidades Afrodescendentes, inclusive através de Ação Civil Pública, nos termos da legislação vigente.
- O CAPDEVER é constituído pelos Sócios Fundadores, Sócios Efetivos e Sócios Colaboradores. A entidade tem um número ilimitado de associados, atualmente 15. É dirigida pela Diretoria, atualmente sendo presidente Roberjane Ribeiro Nascimento. Todo ano tem Assembleia Ordinária para aprovar as Ações e Contas já submetidas ao Conselho Fiscal.
- Suas experiências mais importantes são Ações Ordinárias e Extraordinárias:
- As Ações Ordinárias mais significativas são:
- MULHERES que desenvolvem sua apropriação de gênero em 1 Grupo de autoestima e geração de renda, 1 Cooperativa de Educadoras e Educadores, Cursos profissionalizantes de Manicure.
- CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS nas escolas de educação infantil, escolas comunitárias e reforço escolar por meio de intervenções nos planos biológico, psicológico, cultural e espiritual, a partir das raízes afro e cristãs, com ações educacionais, artísticas e culturais para melhorar a autoestima e tornar plena a cidadania e a consciência étnica e assim preparar e segurar elas na escola pública, evitando a marginalização, prostituição e violência e drogas, principais causas da violência e do extermínio da juventude negra.
- Isso se dá em Sussuarana na Sede, na Portelinha (nova ocupação atrás do INCRA) e no Lixão de Lauro de Freitas chamado também de Cajá Quingoma, um antigo Quilombo.
- AÇÕES E MOBILIZAÇÕES para reafirmar e reivindicar os direitos sociais, civis e políticos através de:

Dia da mulher com a homenagem de 2 mulheres significativas para a afirmação de gênero; Já foram homenageadas Moema Gramacho, Prefeita de Lauro de Freitas e a professora Nívea Rocha, Coordenadora do Mestrado da Fundação Visconde de Cairu, Deputada Maria del Carmen, etc.

Mostra Afro Cultural Pedagógica com apresentações culturais dos Grupos de Sussuarana

Grito Mirim que cada ano invade as ruas de Sussuarana para reivindicar os direitos das Crianças, Adolescentes e Jovens. Este ano foi a reivindicação da segurança no trânsito “Queremos a vida em primeiro Lugar”, pois a violência na estrada é a principal causa de morte entre crianças de 0 a 14 anos e a segunda de 15 a 24.

Beleza Afro Mirim Erês (Mirim = crianças na língua indígena e Erês = jovens na língua africana) com a homenagem de personalidades Afrodescendentes de destaque no cenário Local e Nacional. Entre outros vieram a Ministra da Igualdade Racial Luiza Bairros, a Desembarcadora negra Luislinda Valois, as Yalorixás **Mães Stella, América, Sandra, Jaciara Ribeiro, Berenice**, os Professores Ubiratan Castro e Jorge Portugal, a ex-reitora da UNEB Ivete Sacramento, ex-vereadora e atual Secretária de Estado Olívia Santana, Ex-Vereadora Marta Rodrigues, etc. Não é o concurso de meninas mais bonitas, mas a apresentação de modelos de pessoas negras que fizeram bonito em seu campo de atuação política, religiosa, cultural, artística, profissional.

Semana da Criança e Adolescentes com atividades recreativas e de conscientização envolvendo todas as crianças e adolescentes mais pobres e excluídos.

Festival de Capoeira envolvendo centenas de crianças e adolescentes e jovens desde 3 anos até 29.

Seminários, conferências, audiências públicas:

2004 Seminário contra a Fome em Sussuarana

Formação de “Advogados Populares”

2005 Caravana pela vida e paz na Itália e Portugal

2006 Seminário Pelo Ensino Integral, nas Faculdades Integradas Olga

Mettig 2007 Audiência Pública na ALB Contra o abuso sexual de Crianças

Participação ao Fórum Mundial em Nairóbi- Kenya

2009, Audiência Pública na Câmara Municipal para os 50 anos dos direitos da Criança

2011 Audiência Pública para os hansenianos na Câmara Municipal,

Audiência Pública para a Segurança no Trânsito no Município de Salvador que conseguiu a promulgação da Lei Municipal da Semana de Educação do Trânsito em 2012

2012 Audiência Pública na ALB com o objetivo de conseguir a obrigatoriedade de uma Semana de Educação do Trânsito em todo o Estado.

Caravana contra o Extermínio da Juventude em Salvador e Itália.

Os principais parceiros e apoiadores do CAPDEVER são:

CENPAH-Centro de Pastoral Afro Padre Heitor Frisotti

Paróquia São Daniel Comboni de Sussuarana,

ASA- Ação Social Arquidiocesana, sobretudo com suas Pastorais Sociais de Pastoral do Menor, Pastoral da Sobriedade, Pastoral da Criança, Pastoral da pessoa Idosa,

Amigos do HDERM (ex-leproário), Associação que constituímos em 2011 para contribuir na efetivações de políticas públicas em favor da saúde dos hansenianos, na maioria negros, que tem no Brasil o segundo maior número de doentes no mundo.

Prefeitura de Salvador e Prefeitura de Lauro de Freitas com suas Secretarias de Igualdade Racial, Secretaria Estadual da Pobreza.

Amigos Quilombolas de Caji Quingoma, associação de moradores do lixão de Lauro de Freitas, fundada por nós em 2004.

As ONGs e Entidades: Projeto Conexão Vida, Coordenadoria Ecumênica de Serviço- CESE, Associação Escolas Católicas-AEC, CEAfro, Centro Social Dom Lucas, Comunidades Eclesiais de Base-CEBs.

As principais fontes de recursos do CAPDEVER são:

“Progetto Agata Smeralda Onlus –Itália”, CESE.

2. Em que realidade o Projeto vai atuar?

A questão social que o Projeto vai trabalhar é o genocídio da juventude negra. Esta questão se apresenta nesta área geográfica específica como prioridade pois Sussuarana é um bairro situado na cidade do Salvador, é considerado um bairro de exclusão social, apesar de estar próximo ao Centro Administrativo da Bahia (CAB). Segundo um Relatório da UFBA, 2010 a exclusão é também racial, pois *“a exclusão social e espacial imposta à população negra tem sua existência conhecida por todos. As periferias das cidades são ocupadas por uma população formada, em grande maioria, por negros”* (UFBA, 2010, p. 5), que apresentam os piores indicadores de saúde, educação, violência. Na Bahia a maioria da população é negra (76,4%) e sofre das desigualdades sociais, que assim se tornam *“violências estruturais”*, fazendo que *“os homens jovens (14 a 29) anos, negros, residentes nos bolsões mais pobres dos bairros sejam as principais vítimas das mortes violentas ou acidentais”* (UFBA, 2010, p.8).

De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano da Região Metropolitana de Salvador (2000)¹¹, o Perfil da Unidade de Desenvolvimento Humano de Sussuarana (CAB), Novo Horizonte é caracterizado por moradias na maioria, populares, localizadas nas encostas, em área Especial de Interesse Social. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), dessa Unidade de Desenvolvimento Humano, era de 0,728, ocupando a 110ª posição entre às 149, da Região Metropolitana de Salvador. Para educação, o IDH é de 0,892 (Salvador 0,924); a taxa de alfabetização 90,580 (Salvador 93,720); a taxa bruta de frequência escolar 85,430 (Salvador 89,780); a taxa bruta de frequência ao fundamental 111,130 (Salvador 117,950); a taxa bruta de frequência ao ensino médio 84,900 (Salvador 99,570) e a taxa bruta de frequência ao superior 5,160 (Salvador 20,550). Assim, constatamos os índices educacionais menores que os de Salvador, sobretudo no ensino superior.

¹¹ Perfil da Unidade de Desenvolvimento Humano – SUSSUARANA-CAB, Novo Horizonte, onde está localizada a sede do Projeto Motumbaxé.

MOTUMBAXÉ - PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

De acordo com a pesquisa da Pastoral do Menor de Sussuarana de 2001 que teve, também, o objetivo de aprofundar a compreensão sobre a influência da falta de escolarização para o surgimento de conflitos no bairro, os resultados concluíam que a *“falta de educação cria na pessoa, no presente e ainda mais no futuro, complexo de inferioridade, pois a pessoa se sente impotente, diante da impossibilidade de entrar no mercado de trabalho, gerando revolta e levando-a a agressividade e violência, entrando no mundo do crime, do vício e da droga”*.

Na Carta Aberta, os Representantes de Sussuarana denunciaram: *“a falta de Ensino Fundamental completo e assassinatos, especialmente de jovens, pelas mãos de grupos de extermínio. O Posto de Saúde, sucateado e precário; a falta de saneamento básico nas baixadas e desemprego e subemprego. Sussuarana parece-se assim, situada ao lado de prédios modernos do Centro Administrativo da Bahia (CAB), convive com favelas de casas amontoadas e baixadas mal cheirosas. É Inevitável a consequente vergonha de dizer que se mora em Sussuarana e de não gostar do próprio bairro”*.

Nesse contexto, foi que surgiu o Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida Ezequiel Ramin – CAPDE-VER-MOTUMBÁ-MOTUMBAXÉ, uma ONG, que se inspira na Teologia da Libertação, especialmente na sua *práxis* entre os afrodescendentes, que é a Pastoral Afro. Visando superar o fracasso escolar, iniciou em 2003 o Projeto Motumbaxé Mirim, que oferece atividades de complementação escolar.

A Educação é o problema que o CAPDEVER considera prioritário. Visando um debate sobre esse assunto para sensibilizar o ambiente acadêmico organizou em 2006 em Salvador o “Seminário sobre educação Integral: Educar é Amar e Transformar”. Constatou-se que na Bahia, existem numerosas experiências de Educação Integral como as do “Progetto Agata Smeralda” que há 18 anos contribui para educação de crianças e adolescentes. Trata-se de uma experiência que nasceu como cooperação entre as igrejas de Florença e Salvador. Atualmente cuida de 10 mil crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e tem mostrado que estas precisam ser trabalhadas integralmente na inter-relação família-escola-comunidade-políticas públicas (CAPRINI 2010). A coordenadora de uma das 150 escolinhas comunitárias ajudadas por esse projeto, afirmou que *“As escolas comunitárias são um caminho para integrar o ensino infantil e constituem a metade de todo o ensino infantil”* (CAPRINI 2010, p. 37). Estamos convencidos que sem ensino infantil de qualidade, que atinja a grande maioria das crianças pobres, é impossível ter resultados satisfatórios na escola fundamental. Os movimentos Negros como o Movimento Negro Unificado - MNU, Consciência Negra, Agentes de Pastoral Negros e Pastoral Afro conseguiram a aprovação da Lei No. 10.639 (BRASIL, 2003), que exige o ensino da cultura afro no currículo educacional, como caminho para integrar as crianças e fortalecer sua autoestima. É preciso mais sensibilidade da parte de autoridades e educadores para fazerem um ensino que contemple a raiz afro-americana *“Integrando o adolescente sócio-afetivamente com cultura, arte”* (CAPRINI 2010, p.38).

Freire (1996) destaca a Pedagogia da Autonomia como imprescindível à formação humana, desenvolvida mediante a liberdade do pensar, o diálogo, o respeito ao outro, a fim de promover a ética humana, por isso que na sala de aula, os docentes devem trazer problemas reais para que as crianças aprendam a lidar com as emoções, com o autocontrole e sejam felizes.

O Projeto Motumbaxé Mirim¹² do CAPDEVER, desde sua fundação está buscando uma pedagogia que venha ao encontro dessas necessidades para seus alunos matriculados no ensino público que tem dificuldade no seu desenvolvimento cognitivo e que sofrem com o fracasso escolar. Foi na Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire e na Pedagogia da Aderência de dom Milani que opera sua metodologia e suas ações.

Este projeto quer trabalhar o problema da violência e extermínio da juventude negra que é uma das prioridades do PROJETO MOTUMBAXÉ MIRIM. A Campanha da Fraternidade de 1988, em ocasião dos 100 anos da abolição oficial da escravidão no Brasil, denunciou a persistente marginalização da população afrodescendente, que, em Salvador constitui 87%, segundo o censo do IBGE (2000). Enquanto militamos no Movimento Negro Unificando participando ativamente da comissão Municipal para tornar obrigatório o ensino de disciplinas Afro como História da África e dos Afro descendentes do Brasil, como também no Movimento

¹² Projeto Motumbaxé Mirim foi o nome escolhido pelos responsáveis do CAPDEVER usando as palavras “Motumbaxé”, que na língua Yorubá utilizada no Candomblé, significa “Deus abençoe com vida plena”, a palavra “Mirim” de origem indígena que significa “Criança” e “Erês” que na língua africana significa “Jovem”.

MOTUMBAXÉ - PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

de Consciência Negra e dos Agentes de Pastoral Negros e enfim na Pastoral Afro, denunciemos a tão falada democracia racial, que apareceu escandalosamente desmascarada em Porto Seguro no ano 2000 na ocasião dos 500 anos do Brasil quando, juntamente com os Índios, nós do Movimento Negro fomos violentamente reprimidos pelo Poder Público vigente. O CAPDEVER, ONG que abriga o Projeto Motumbaxé Mirim é fruto da Pastoral Afro é a continuação da resistência do povo negro, nas Irmandades Negras. A ideologia da branquitude ou branqueamento, camuflada pela falsa ideia de Democracia Racial, continua ser de difícil combate, pois permeia todos os níveis do poder econômico, social e político. A resistência às cotas nas universidades, para negros é prova disso. O Projeto Motumbaxé, faz parte integrante da ONG, Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida Ezequiel Ramin¹³ (CAPDEVER MOTUMBÁ-MOTUMBAXÉ), inspirada no heroísmo de um jovem padre, assassinado em Rondônia, em 1985, durante uma missão de paz, em favor dos Índios e Sem Terra, e em Zumbi dos Palmares, herói do Quilombo de Palmares e símbolo Nacional de resgate dos afrodescendentes. O CAPDEVER surgiu em 2003, com a intenção de promover a conscientização e emancipação da população, sobretudo dos Afrodescendentes. Essa Instituição, visa especificamente o fim da mortalidade infantil, a prevenção e recuperação de Jovens contra a violência e as drogas. Com a Pastoral dos Direitos Humanos reivindica a segurança pública, a educação, transporte e saúde, e deseja resgatar a autoestima dos afrodescendentes. Esses objetivos destinam-se a atender as necessidades da população envolvida, de maneira a se construir, efetivamente, melhor qualidade de vida, com saúde, educação e o exercício da cidadania. O Projeto Motumbaxé Mirim Érés (PMME), vinculado ao CAPDEVER, iniciou suas atividades em abril de 2003, com o objetivo de ajudar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com problemas de evasão escolar e repetência. Suas atividades envolvem o atendimento de 80 crianças de 3 a 6 anos na Educação Infantil, de 101 crianças de 07 a 12 anos no reforço escolar, 28 adolescentes de 13 a 18 anos com suas famílias que na maioria das vezes sofrem com problemas de alcoolismo, drogas e violência doméstica. As atividades são de Complementação Escolar, Roda de Conversa, Roda de Espiritualidade Ecumênica aberta a todas as orientações religiosas, oficinas de DJs, Percussão, Capoeira, Grafite, curso de manicure para as mães e para as adolescentes.

As mães participam de terapia comunitária sistêmica para encontrar soluções para seus problemas, de atividades de autoestima e produção coletiva como o artesanato e curso profissionalizantes de manicure para ter autonomia financeira.

As atividades são desenvolvidas na sede do CAPDEVER que está situado no bairro de Sussuarana e que atua com os bairros Sussuarana Nova, Sussuarana Velha e Novo Horizonte. Algumas atividades acontecem na Portelinha, uma ocupação atrás do INCRA, e no lixão de Lauro de Freitas, um ex quilombo.

3. Quais serão os participantes do Projeto?

Crianças 0 – 6	Crianças 07-11	Crianças (12-14)	Adolescentes 15-17	Jovens 18-29	Adultos 30-59	TOTAL
Nº de Atendi. Diretos	Nº de Atendi. diretos	Nº de Atendi. Diretos	Nº de atendi. diretos	Nº de Atendi. diretos	Nº de Atendi. diretos	Nº de Atendi. diretos
50	70	65	85	85	36	391

Todos são Afrodescendentes. As crianças, os adolescentes e os jovens são pobres, frequentam o ensino público e muitos vivem do Programa Bolsa Família.

Geralmente moram nas favelas, ou nas áreas mais pobres que compõem os bairros de Sussuarana e em suas famílias convivem muitas vezes com problemas de desemprego, violência doméstica, dependência de alcoolismo e drogas.

O nível escolar é de primário incompleto dos pais e dos irmãos mais velhos. O analfabetismo dos mais velhos é frequente e o analfabetismo funcional é quase geral. A grande maioria é defasada respeito a idade escolar.

¹³ Padre Ezequiel Ramin, foi um padre italiano, assassinado por latifundiários em Rondônia aos 24 .7.1985, durante uma missão de paz em favor de Sem-terra e Índios . Juntamente com Zumbi dos Palmares foi escolhido como padroeiro do CAPDEVER, por um de seus funda-dores, tendo sido companheiro de missão e exemplo de compromisso na luta pela justiça no Brasil.

MOTUMBAXÉ - PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

SEÇÃO 3 – COMO O PROJETO SERÁ ORGANIZADO?

Objetivo Geral (3.1) Desenvolver ações e estratégias eficazes no combate a violência e extermínio de jovens da periferia de Salvador no bairro de Sussuarana		
Objetivo Específico (3.2)	Ação (3.3)	Resultado esperado (3.4)
<i>1. Apoderamento da auto-estima, da consciência étnica e crítica para conseguir os direitos de moradia, alimentação, saúde e educação de qualidade de 355 crianças, adolescentes e jovens moradores do bairro de Sussuarana em Salvador – Bahia.</i>	Inscriver 50 crianças de 3 a 6 anos para promoção da Educação Infantil integral.	50 crianças na faixa de 3 a 6 anos integrantes da promoção da educação integral
		1.1.2. 80% das crianças na faixa de 6 anos alfabetizadas.
	Realizar rodas de conversa mensalmente, englobando todos os participantes do projeto, visando a construção do saber a partir dos problemas reais vividos adquirindo uma consciência crítica.	24 rodas de conversa realizadas construindo uma nova consciência do saber, ser, existir e influenciar na sua comunidade.
	Desenvolver atividades de Educação Complementar no contra turno escolar para 305 crianças, adolescentes e jovens, tais como: reforço escolar, capoeira, percussão, dança afro, grafite, vôlei, vôlei de praia, futsal, valsa.	305 crianças, adolescentes e jovens participando de atividades educacionais, culturais e esportivas no contra turno: reforço escolar, capoeira, percussão, dança afro, grafite, vôlei, vôlei de praia, futsal, valsa. 1.3.2. 100% de participação nas atividades educacionais, culturais e esportivas.
	Inserção de 355 crianças, adolescentes e jovens no ensino formal com melhoria no desempenho escolar.	355 crianças, adolescentes e jovens apresentando evolução de escolaridade.
Objetivo Específico (3.2)	Ação (3.3)	Resultado esperado (3.4)
<i>2. Formação de 36 Agentes Pacificadores e multiplicadores com o intuito de reduzir ou minimizar as vulnerabilidades sociais nas comunidades quanto à drogadição, violência, gravidez, precoce difundindo a cultura da paz.</i>	Realizar uma palestra interativa mensalmente, de temáticas transversais, formando 36 agentes pacificadores e multiplicadores da cultura da paz.	24 palestras interativas com temas transversais voltadas para os agentes pacificadores e multiplicadores da cultura da paz.
	Publicar 1.000 exemplares de revista com as estratégias, ações desenvolvidas e os resultados alcançados pelo Projeto.	1.000 exemplares de revistas confeccionadas e distribuídas pelo público de interesse do projeto.
	2.3. Realizar, quadrimestralmente, ações junto ao Poder Público, Organizações não governamentais, Sociedade civil, Universidades e Faculdades, na busca de influenciar na formação de cidadania culminando com a implementação de políticas públicas no combate à violência, resgate da auto estima, consciência étnica, relação de gênero dentre outros.	2.3. Realizar 08 ações no prazo de 2 anos, buscando influenciar Poder Público, Organizações não governamentais, Sociedade civil, Universidades e Faculdades visando modificar e/ou implementar as políticas públicas de prevenção e combate à violência, resgate da autoestima, consciência étnica, relação de gênero dentre outros.

5. Como o projeto será realizado na prática?

EDUCAÇÃO INFANTIL

1. Proteção integral da saúde e desenvolvimento para as 50 crianças de 3 a 6 anos do Pré-escolar, conforme a 2ª meta do desempenho do Programa da Petrobras;

As 50 crianças são escolhidas entre as mais sujeitas a vulnerabilidade social depois de visita domiciliar e a partir das sinalizações das lideranças do bairro. As atividades são em função do alcance da alfabetização. As crianças são filhos de pais geralmente analfabetos e portanto tem dificuldade de sentir a necessidade de entrar no mundo letrado. As maiores dificuldades são na socialização pois tendem a reproduzir o modelo familiar de agressividade e violência entre gênero.

MOTUMBAXÉ - PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

A metodologia conscientizadora de Paulo Freire juntamente com a Pedagogia da Aderência de Dom Milani, antecipador das Múltiplas Inteligências permite resultados rápidos. O trabalho do psicólogo e da psicopedagoga servem para superar as dificuldades de aprendizagem que frequentemente são entraves para alfabetização e que muitas vezes se protraí até a adolescência e que são causa de evasão escolar e de analfabetismo funcional. A formatura final é o momento de consagração da autoestima e do reconhecimento de suas potencialidades na construção do seu futuro.

COMPLEMENTAÇÃO ESCOLAR

2. Educação Complementar com as 185 crianças de 7 à 14 para superar o fracasso e a evasão escolar e ter uma definitiva melhoria de desempenho na educação formal, conforme a 1ª meta da Petrobras

As 185 crianças que no contra turno escolar frequentam o Projeto Motumbaxé Mirim Erês vem originalmente dos que tem dificuldades escolares ao ponto de sofrer fracasso escolar e consequentemente de evasão escolar. As crianças encontram nas disciplinas do Projeto complementos que ajudam no apoderamento da autoestima étnica e cultural, sobretudo nas propostas educativas originais que a partir do prazer em desenvolver disciplinas afro como a Percussão, a Dança Afro, a Capoeira chegam à vontade de aprender as disciplinas tradicionais da educação formal. As disciplinas de Cultura e História Afro ajudam a reconhecer os valores da Negritude e a superar o preconceito racial. As Rodas de Conversa servem para construir o saber a partir dos problemas reais e superar os conflitos familiares e de gênero com consciência crítica. Os compromissos com a Pedagogia Libertadora e da Aderência levam ao engajamento precoce na transformação da realidade social e da própria existencial. Momentos significantes de alcance da autoestima étnica aparecem de forma espetacular nos Festivais de Capoeira, na Mostra Afrocultural e sobretudo na Beleza Afro Mirim Erês.

O amadurecimento da Consciência crítica e o poder sociotransformador aparecem mais no Grito Mirim. A exaltação do valor de gênero tem seu momento forte no Dia da Mulher.

ESPORTE E CULTURA

3. Atividades sócio-educativas com os 180 adolescentes e jovens, que juntamente com suas famílias deverão chegar ao “Apoderamento da autoestima, da consciência étnica e crítica para conseguir assertivamente seus direitos de moradia, alimentação, saúde e educação de qualidade” evitando a exploração sexual, a violência e o tráfico das drogas, 2ª meta; Os 145 adolescentes e jovens tem maior atração com a Cultura e o Esporte. Depois de rodas de Conversas (uma forma de Terapia Comunitária Sistêmica) a prática de futsal polariza os jovens. A proposta original de vôlei e de vôlei de praia quer ser o diferencial no bairro de Sussuarana, também em vista dos Jogos Olímpicos de 2016. Percussão, Dança Afro, Capoeira fazem parte da rotina educacional de agregação saudável como prevenção das drogas e das gravidaças precoces e da violência juvenil.

VISITA ÀS FAMÍLIAS

4. A visita anual às famílias e os encontros com os pais semestralmente são de grande valor para o acompanhamento integral das crianças e jovens. No projeto pretendemos visitar semestralmente todas as famílias e sistematicamente todos os pais que tiver dificuldades com seus filhos. Tal acompanhamento será monitorado pelo psicólogo.

Às mães serão oferecidas rodas de Conversas, Terapias Comunitárias Sistêmicas e Sessões de Afro Biodança e naturalmente atendimento personalizado quando for necessário.

PUBLICAÇÃO DAS REVISTAS

A metodologia e os resultados do Projeto serão publicados em Revistas de forma Científica e Popular para a difusão no ambiente acadêmico, nas ONGs e instâncias políticas interessadas na formação de políticas públicas eficazes contra a violência e o extermínio da juventude negra.

FORMAÇÃO DE 36 AGENTES MULTIPLICADORES DE CULTURA, ESPORTE E COMBATE ÀS DROGAS = “AGENTES PACIFICADORES”.

4. Formação de 36 Agentes Pacificadores que contribuam eficazmente no Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do adolescente de forma a multiplicar as ações diretas no combate a violência e extermínio da juventude negra, 3ª meta.

MOTUMBAXÉ - PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

O Projeto pretende ao longo de 2 anos formar 36 Agentes Multiplicadores de Cultura Afro, Esporte e especificamente de Combate às drogas e à violência no Trânsito que chamaremos de “Agentes Pacificadores”. Esses Agentes terão competências não somente de trabalhar no CAPDEVER mas também de trabalhar com autonomia em outras instituições como nas associações de Moradores, escolas, etc..

PALESTRAS DE FORMAÇÃO DE AGENTES PACIFICADORES

1. Apresentação do projeto
2. Técnicas pedagógicas para crianças, adolescentes e jovens vulneráveis
3. Retiro de projeto de vida
4. Psicologia do desenvolvimento da criança, adolescente e jovem
5. Inteligência emocional ou inteligência intra e inter pessoal
6. Múltipla inteligências x conflitos (violência doméstica)
7. Inteligência espiritual (celebração da páscoa)
8. Consciência crítica e cidadania (copa 2014)
9. Maternidade responsável e gravidez na adolescência
10. Violência na terra, raciais e minorias
11. Vocações, talentos (mostra afro cultural)
12. Grito cidadania direitos e deveres
13. Educação pela paz
14. Educação étnica racial
15. Semeando esperança contra o extermínio da juventude
16. Reis –Epifania e manifestação da juventude
17. Agente pacificador construindo ações transformadoras na sociedade para juventude –cf 2015 (8.2.2015; 27.2.2015 Ass.Legislativa)
18. Educação de gênero em combate a todo tipo de violência
19. Educação espiritual: páscoa x violência indígena
20. Trabalho: vocação profissional (1º de maio)
21. Identidade cultural (festas juninas)
22. Martírio de Pe. Ezequiel Ramin X violência no campo e na cidade
23. Audiência Pública na Assembleia Legislativa da Bahia, possibilidades e oportunidades para juventude nas Secretarias da Cultura, Esporte, Educação, Turismo, Saúde.
24. Elaborar projeto de multiplicadores

EQUIPE DE FORMAÇÃO DE “AGENTES PACIFICADORES”

Entre os Agentes Multiplicadores pretendemos formar uma Equipe capaz de formar outros Agentes pacificadores por meio de Cursos e Treinamentos que ofereceremos anualmente no CAPDEVER e em outras Instituições que o desejam.

SEÇÃO 4 – COMO CUIDAR DA SUSTENTABILIDADE DO PROJETO?

4.1 Como a comunidade vai participar do Projeto?

As Comunidades da Grande Sussuarana desde os anos 2000 sentia a necessidade de melhorar seu sistema educacional. Tinha varias escolinhas comunitárias e precisava melhorar o ensino público em número de escolas como também na qualidade. O Estado depois de muita luta ofereceu as atividades extraescolares como Agentes Jovens, 2º tempo. A comunidade participou ativamente da busca de resposta ao problema, com pesquisa da Pastoral do Menor que identificava a relação de evasão escolar com a violência juvenil.

As lideranças comunitárias ligadas à Pastoral Afro e às Pastorais Sociais do Menor e da Criança esti-

mularam a criação do CAPDEVER e do Projeto Motumbaxé Mirim Erês que é a base pedagógica e modelo protótipo deste Projeto.

A Comunidade será beneficiada com um número significativo de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade Social e na formação de novos Agentes Pacificadores.

A representação da comunidade se dá por meio de educadores que são também lideranças e de um Presidente de Associação de Bairro.

A comunidade participa da avaliação do projeto a partir da pré assembleia e da Assembleia Ordinária. Pretendemos também retomar os seminários e audiências públicas locais como já organizamos entre outras contra a Fome, Contra abusos sexuais infantis.

4.2 Quais serão os parceiros do Projeto?

O Projeto precisa de parcerias com o Ensino Superior para promover no bairro as Tecnologias Sociais que envolvam todos os protagonistas e para isso contamos com a Universidade Fundação Visconde de Cai-ru e com o seu Mestrado em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social. A partir desta parceria veremos como nos articular com a Iniciativa Privada, o Poder Público e o Terceiro Setor.

Contamos com o apoio de fundações nacionais como a CESE que é ponte de demais Internacionais, como também de Conexão Vida, "Progetto Agata Smeralda", sobretudo na continuidade e sustentabilidade do Projeto.

Teremos cooperação com a Fundação Visconde de Cairu. O Projeto pretende cuidar dessas relações de parcerias com o envio regular dos principais relatórios das atividades da Petrobras.

Como o Projeto pretende interagir com políticas públicas?

Secretaria da Educação Municipal, para aumentar o número das creches educação infantil, efetivar a Semana da educação segurança no trânsito, incluir as disciplinas Afro, promover a prevenção das drogas.

Secretaria da educação Estadual para multiplicar o 2º tempo, Disciplinas afro e a prevenção das Drogas, como também contra a violência no trânsito

Secretarias de Igualdade racial municipal e estadual no combate firme aos preconceitos e aplicação das políticas afirmativas.

Por meio de Seminários locais e na universidade FVC e Audiências Públicas Municipais e Estaduais, proposta de Projetos de Lei com deputados e Vereadores (já conseguimos a nível Municipal e encaminhamos a nível estadual) e publicação de Revistas.

1.4 AÇÃO: LANÇAMENTO DO PROJETO "MOTUMBAXÉ CONTRA O EXTERMÍNIO DE JOVENS NEGROS"

Objetivo: *buscar influenciar a implementação de políticas públicas e difundir o combate à violência, resgate da auto estima, consciência étnica, relação de gênero dentre outros.*

Desenvolvimento: Aos 23 de março 2014 em Sussuarana-Salvador, Bahia, no Centro CAPDEVER Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida Padre Ezequiel Ramin – CAPDVER - MOTUMBAXÉ às 16 houve o tão esperado LANÇAMENTO DO PROJETO MOTUMBAXÉ CONTRA O EXTERMÍNIO DE JOVENS NEGROS A SALVADOR-BA. O Projeto conta com o patrocínio da Petrobras através do Programa Petro-bras Desenvolvimento e Cidadania e com o apoio do Projeto Agata Smeralda Onlus, Conexão Vida, Pastoral do Menor e Pastoral da Sobriedade. Roberjane, coordenadora Geral do Projeto falou que o evento tem como objetivos: apresentar o projeto para comunidade e, convidar todos a participarem dessa grande mobilização em defesa da vida, contra o extermínio da juventude negra, contribuir junto ao Estado com estratégias de Políticas Públicas eficazes contra a violência e insensibilidade da sociedade. Depois de compor a mesa com os convidados que se tornaram presentes. Houve o Hino Nacional e o hasteamento das Bandeiras do Brasil, Bahia e Salvador.

Em seguida houve o momento do descobrimento do Projeto da parte de Roberjane Ribeiro Nascimento Coordenadora Geral e Ailton Ferreira dos Santos, Superintendente de Direitos Humanos da Secretaria de Justiça Cidadania e Direitos Humanos do Estado da Bahia que discursou sobre a importância de complementar a educação pública com formas educativas complementares.

MOTUMBAXÉ - PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

A Deputada Estadual Maria del Carmen das Comissões da Assembleia Legislativa da Bahia de Infra Estrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Direitos da Mulher, Meio Ambiente, seca e recursos Hídricos, discursou sobre a importância da educação Integral para combater a violência. Claudia Ferreira, Subtenente da Polícia Militar falou sobre os deveres do Estado para garantir a Vida de todos, ricos e pobres; José Marques da pastoral da Sobriedade falou de como a igreja combate a praga do alcoolismo e da drogadição que são causa de violência juvenil; dois jovens falaram da importância de poder fazer atividades de paz, culturais e esportivas para protagonizar suas vidas; a Médica Irmã Claudia Strada, representando o “Progetto Agata Smeralda da Italia”, uma ONG que ajuda 10.000 crianças e jovens na Bahia, falou da educação preventiva como forma de combate à “doença” da violência que adoece e mata muitos jovens.

Dom Giovanni Crippa, bispo auxiliar de Salvador, não pode estar presente mas enviou uma mensagem que foi lida pela Coordenadora Geral Roberjane. Para Roberjane Ribeiro, idealizadora do projeto, a educação de qualidade é o meio mais eficaz para prevenir e combater a violência e este Projeto apoiado pela Petrobras vai poder atingir o maior numero possível de jovens através de atividades educacionais, culturais e esportivas desenvolvidas pelo nosso Centro. Em seguida tivemos apresentações culturais que agradaram o numeroso público.

Recursos: Participantes diretos do Projeto, Comunidade Civil e Religiosa.

Saiba mais: <http://www.motumbaxe.com.br/>

CAPÍTULO 2 AÇÕES EDUCADORAS EXISTENCIAIS ESPIRITUAIS

Neste capítulo pretendemos ajudar os educadores que acreditam no poder da Inteligência Espiritual--Existencial (IS) para educar e re-educar. Explicamos o que é a IS, suas qualidades, seu cultivo, suas necessidades.

Fizemos um pequeno Auto Teste e mostramos algumas ações educadoras para desenvolver a IS, entre elas RODAS DE CONVERSA, RITUAIS DE INICIAÇÃO E DE PASSAGEM, ENCONTROS DE FORMAÇÃO, CELEBRAÇÕES, MANIFESTAÇÕES.

2.1 INTELIGENCIA EXISTENCIAL ESPIRITUAL (IS) O QUE É?

Essa inteligência, relaciona-se á capacidade de considerar questões mais profundas da existência, de fazer reflexões sobre quem somos, de onde viemos e por que morremos (para onde vamos), à condição humana, o destino final do mundo físico e psicológico em experiências profundas como o amor ao outro. Usamos a IS para desenvolver valores éticos e crenças que vão nortear nossas ações. Dana Zohar especialista da IS identificou dez qualidades comuns às pessoas espiritualmente inteligentes.

QUALIDADES das pessoas com IS

1. Praticam e estimulam o **autoconhecimento profundo**, o sentimento de admiração.
2. São levadas e tem escala própria de **valores morais. São idealistas.**
3. Têm capacidade de **encarar e utilizar a adversidade = RESILIÊNCIA**
4. São **holísticas** A fruição estética O sentido do mistério A capacidade de religação.
5. Celebram a **diversidade**
6. Têm **independência**
7. Perguntam sempre "**por quê?**" A busca de sentido A questão das realidades últimas
8. Têm capacidade de colocar as coisas num **contexto mais amplo**
9. Têm **espontaneidade**
10. Têm **compaixão**

COMO Cultivar a IS:

1. A prática de **solidão**
2. O gosto pelo **silêncio**
3. A experiência da **gratuidade**
4. A **Contemplação**
5. **O espiritual em formas de arte**
6. O exercício de **filosofar e dialogar**
7. **Cuidar** do nosso corpo
8. A prática da **meditação**
9. O exercício da **solidariedade**

NECESSIDADES ESPIRITUAIS

Espiritualidade tem um significado diferente para diferentes pessoas. Pode incluir fé ou algo que promova o sentido pessoal da vida ou da morte.

1. Reserve tempo para REZAR, MEDITAR ou RELAXAR
2. CONVERSE com um guia religioso para falar sobre seus sentimentos
3. Explore sua RELIGIOSIDADE, mesmo que não pertença a alguma religião formal! Em grupos discutimos sobre os recursos da IS que é desenvolvida no Cristianismo e nas Religiões Tradicionais Africanas e que pode "reduzir ou minimizar as vulnerabilidades sociais nas comunidades quanto á drogadição, violência, gravidez, precoce difundindo a cultura da paz."

A partir das Celebrações da Páscoa: Ceia, Lava-pés, Cruz, Perdão, Resiliência e Ressurreição experimentamos os recursos da Inteligência Espiritual para superar os graves problemas que levam ao extermínio da juventude Negra.

2.2 AUTO TESTE A REALIZAR ANTES E NO FINAL DE CADA ETAPA FORMATIVA.

Objetivo: Auto avaliação crescimento pessoal da Inteligência Emocional-
IE Desenvolvimento:

1. *Faça um desenho livre de uma pessoa em movimento.*
2. *Escreva as respostas a estas perguntas (nas partes do corpo indicadas)*

ACEITAÇÃO (DE ONDE VENHO)

Aceito o meu corpo - O que mais e o que menos gosto? (partes do corpo)

Aceito o meu passado? (pé atrás)

A minha família: pai, mãe, irmãos/ãs Positivo e Negativo (coração)

A minha raça, cor, origem, Positivo e Negativo (cabeça)

DIREÇÃO- MISSÃO (PARA ONDE VOU) (pé a frente pode ter uma escada)

Meu(s) projeto(s) para

LONGO, As etapas para chegar a esta(s) meta(s)

MÉDIO, As etapas para chegar a esta(s) meta(s)

CURTO PRAZO As etapas para chegar a esta(s) meta(s)

O QUE PENSO (REFLEXÃO) (cabeça)

O QUE SINTO (EMOÇÃO, CORAÇÃO, PAIXÃO, SATISFAÇÃO) (coração)

O QUE FAÇO (AÇÃO, GERAÇÃO, FECUNDAÇÃO, CRIAÇÃO) (mãos)

COMO ME RELACIONO

Com o meu EU (INTEGRAÇÃO) (coração)

Com os OUTROS (RELAÇÕES, SOCIALIZAÇÃO) (mãos)

Com Deus (ORAÇÃO) (coração, cabeça)

DINÂMICA DO CUMPRIMENTO

Objetivo: descontrair e entrosar as pessoas

Alguns países tem sua maneira própria de cumprimentar uns aos outros.

Vamos conhecer como alguns países da África abraçam.

No Togo: aperto de mão. (todos dão a mão em dupla)

Em Luanda: um beijo (idem)

No Quênia: um beijo na testa (idem)

Em Angola: encosta as orelhas. (idem)

Na Nigéria: encosta os joelhos (idem)

Em Costa do Marfim: encosta os ombros (idem)

Em República dos Camarões: encosta o bumbum. (idem)

Em Congo: encosta os pés. (idem)

Em Ruanda: encosta a ponta do nariz. (idem)

Em Somália: encosta a barriga. (idem)

Em Gana: um beijo no queixo. (idem)

E no Brasil: um grande abraço. (idem e troca de abraços com todos)

AÇÕES EDUCADORAS PARA DESENVOLVER A INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL EXISTENCIAL

No CAPDEVER desde sua fundação utilizamos abundantemente da IS pela sua capacidade de formar pessoas integradas, felizes e conscientes de seu protagonismo político de cidadania plena. Eis as PRINCIPAIS AÇÕES EDUCADORAS que utilizamos no dia dia e no decorrer do ano educativo:

RODAS DE CONVERSA

RITUAIS DE INICIAÇÃO E DE PASSAGEM

ENCONTROS DE FORMAÇÃO

CELEBRAÇÕES

MANIFESTAÇÕES e DRAMATIZAÇÕES

2.3 RODA DE CONVERSA (RdC)

RdC é o método preferencial e ordinário utilizado para desenvolver a Inteligência Existencial e Espiritual (**IS**). Si inspira á metodologia conscientizadora de Paulo Freire e da Terapia Comunitária do Dr. Barreto.

Consiste na discussão e aprofundamento de um tema a partir do conhecimento de cada participante com a mediação de um educador (ANIMADOR)..

Objetivo: Ajudar as pessoas a solucionar seus problemas dialogando.

Metodologia-desenvolvimento: ACOLHIDA, CONTEXTUALIZAÇÃO, PROBLEMATIZAÇÃO, ENCERRAMENTO, AVALIAÇÃO

Recursos materiais, humanos: Cartolinas, pinceis, internet para pesquisa, aparelho de som.

Metodologia-desenvolvimento:

ACOLHIDA

Animador: Sejam todos bem-vindos! Bem vindos ao nosso grupo

Vamos nos conhecer. Por favor diga seu nome....., de onde vem..... o que faz.....e o que te motivou estar hoje aqui

Cantos: Amigo que bom que você veio, Seu nome come é que

é, Flor minha flor.....

O nosso Grupo é muito importante.

A primeira tarefa do animador é ambientar o grupo, deixar os participantes à vontade, contribuir para que estejam confortavelmente acomodados, de preferência em um grande círculo, para que todos possam olhar para a pessoa que está falando.

Iniciar a RdC com uma música conhecida da comunidade contribui para criar um clima de amor, companheirismo e amizade no grupo.

O animador acolhe o grupo dando as boas-vindas e coloca informações que são de vital importância para o sucesso da RdC, de falar em primeira pessoa, de não julgar e de participar ativamente.

Algumas sugestões de ESCOLHA DO TEMA Pode ser a partir de FATOS QUOTIDIANOS NEGATIVOS que repercutiram nas redes (assassinados, violência, bullying, etc.; POSITIVOS (aniversário, namoro, festival, festas, torneio, etc.); TEMAS GERAIS (Religião, Escola, Trabalho, drogas, namoro, adolescência, sexualidade, etc). Momentos propícios para a RdC são os PLANEJAMENTOS e AVALIAÇÕES das ATIVIDADES EDUCATIVAS do CAPDEVER (capoeira, valsa, futebol, reforço escolar, Celebrações, festas, etc.)

Animador: Como passaram estes dias do feriado? Grupo

- bem, viajei, fui a praia, estudei para o Enem,

Animador: Aconteceu algo no bairro que repercutiu na Mídia?

Grupo - Morte de 2 jovens

Animador - Se tiver mais fatos ou temas para ser trabalhados submetemos ao grupo a escolha do problema que parece de maior gravidade. Qual destes problemas vamos trabalhar hoje?

Muitas vezes as pessoas sugerem vários temas por isso precisa ajudar o grupo a escolher o mais urgente. É importante proteger aqueles que não tiveram seus temas escolhidos pelo grupo, pedindo sua opinião, se eles concordam com a escolha de outro tema que não o seu, se eles não vão ficar chateados...

CONTEXTUALIZAÇÃO

Animador: hoje escolhemos este TEMA, por isso gostaríamos de saber mais. Durante a contextualização, o animador deve estar atento à fala e às respostas e ir anotando as palavras chaves, pois elas irão ajudar a construir a palavra-chave geral. Contextualizar é pedir mais informações sobre o assunto para que se possa compreender o problema no seu **contexto**, **é lançar questões que ajudem a esclarecer o ocorrido, a situar melhor os acontecimentos, permitindo assim que se compreenda o problema em seu contexto global**. O grupo pode ajudar a fazer essas perguntas de contextualização com **PESQUISAS, entrevistas** para

tentar responder a essas perguntas que trazem os elementos que nos permitem conhecer melhor a história, força, valores, sonhos e dificuldades das pessoas. Para desencadear uma reflexão é necessário **estimular a pessoa a falar**.

PROBLEMATIZAÇÃO

Antes do Animador sugerir A PERGUNTA -PALAVRA CHAVE para a reflexão do grupo, deve primeiro agradecer a pessoa que falou de sua dificuldade, se possível fazer uma pequena síntese do tipo:

“Quero te agradecer pela riqueza de sua história. Ela traz à tona uma série de temas tão comum a cada um de nós como a questão das perdas, da traição, da intriga etc. Obrigado pelo que você nos contou.”
“Agora, eu gostaria de propor ao grupo para escolhermos um destes temas para refletirmos juntos, cada um a partir de sua própria experiência. OK?”

PERGUNTA CHAVE: Quem já passou por esta situação? O que fez para superar?

É importante repetir sempre a PERGUNTA CHAVE, para que as pessoas possam se fixar no tema proposto. É importante também, **trabalhar os dois polos da PERGUNTA CHAVE**.

Exemplo: Se o tema é infidelidade trabalhar também a fidelidade:

O que eu tenho feito para me manter fiel?

Se o tema for a perda, a morte, trabalhe também a

vida: O que a perda traz como ganho?.

Trabalhar também a questão simbólica: ou seja, não ficar apenas olhando para o dedo que aponta a estrela. Precisamos olhar para além do dedo. Exemplo: Se o tema for o aborto, de suas dificuldades e perigos procurar fazer uma PERGUNTA CHAVE que nos permita refletir também sobre os perigos do aborto social. Se o tema for o estupro, refl etir também sobre o estupro social:

Quem já foi violentado em seus direitos? Se o tema for a falta de alimento (fome), trabalhar também:

Que alimento nossa comunidade precisa para se fortalecer?

Eis alguns TEMAS, perguntas CHAVES e Palavras GERADORAS

TEMAS	Perguntas CHAVES	Palavras GERADORAS
Culpa	- <i>Quem já se sentiu culpado?</i>	- <i>O que fiz para superar a culpa?</i> Perdão, desapego, amor, oração,
Enganado	- <i>Quem já se sentiu enganado?</i>	<i>Que lições tirei para minha vida?</i> Desconfiança, Escuta dos amigos,
Depressão/ Perda	- <i>Qual minha maior perda?</i>	- <i>Como superei?</i> Amizade, médico, oração, ...

Muitas vezes os adolescentes e jovens tem dificuldade de se expressar verbalmente, portanto é melhor escolher atividades que valorizem seu protagonismo com atividades Culturais assim:

Animador: Como transmitir esse assunto a outros Jovens?

Diante de tudo o que vocês assistiram apresentem em grupos misturados em forma de: Música, Dramatização, Poesia, Cartaz.

Enquanto as pessoas vão respondendo às perguntas-chave, geradoras e as respostas o Animador vai anotando as colocações mais importantes, para poder finalizar a reunião, sintetizando o que foi compartilhado isto é, fazer o fechamento da RdC

Encerramento: rituais de agregação e conotação positiva

Animador : Nós agradecemos a vocês para ter tido a coragem de colocar o seu problema aqui no grupo e por ter escutado, desta forma tem ajudado a vocês mesmos.

Saiba mais: <https://www.facebook.com/pages/Educar-para-AMAR-e-Transformar/620451558100956>

2.4 RITUAIS DE INICIAÇÃO E DE PASSAGEM

No CAPDEVER são muito valorizados os RITUAIS DE INICIAÇÃO E DE PASSAGEM como as FORMATU-RAS, BATIZADOS E TROCA DE CORDÃO DA CAPOEIRA, ANIVERSÁRIOS e o RETIRO DE PROJETO DE VIDA.

FORMATURA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Formatura da Educação infantil que marca a passagem da educação infantil ao Ensino Oficial além de ser uma etapa do desenvolvimento das Inteligências Linguística e Lógico Matemática é a oportunidade de mostrar como o ato de estudar é fundamental para se preparar para sua Missão no Mundo própria da IS.

Objetivo: Vivenciar a relação do desenvolvimento escolar com o crescimento da dimensão Existencial e Espiritual.

Desenvolvimento: de receber canudo, juramento, ensaios para fazer o agradecimentos a deus, aos pais, aos professores, à grande festa no fim com fotos na Assembleia Legislativa.

Recursos: Roupas, Roteiro da festa, anel, canudo, etc.

BATIZADO E PASSAGEM DE CORDÃO DA CAPOEIRA

Estas etapas na Capoeira além de marcar o desenvolvimento da Inteligência Cinestésica, são a oportunidade de mostrar como o desenvolvimento corporal é básico para o desenvolvimento Integral da IS.

Objetivo: Mostrar a relação do desenvolvimento Corporal e Físico da Inteligência Cinestésica com a dimensão Existencial e Espiritual

Metodologia-desenvolvimento: Várias RdC acontecem na preparação destes Rituais que envolvem a IS relacionando o desenvolvimento da técnica com a Vida em geral, seja na preparação do Canto das Rodas de Capoeira, que envolvem os Valores Morais (IS) , os textos que desenvolvem a Inteligência Linguística e as músicas a Inteligência musical. O desenvolvimento escolar faz parte da avaliação antes de qualquer grau da capoeira.

Recursos materiais, humanos: Mestres Convidados, Instrumentos musicais da Capoeira, boletos escolares. **PROJETO DE VIDA**

Momentos importantes de desenvolvimento e avaliação da IS são os **workshop** de projeto de vida. São oficinas, retiros, treinamento, no qual os participantes discutem e/ou exercitam determinadas técnicas nas áreas da vocação profissional, existencial e espiritual. São ao mesmo tempo “Aulões Pré Vestibulares e ENEM” para a Vida.

Objetivo: ajudar os participantes, especialmente os Adolescentes e Jovens a descobrir suas vocações Profissional, Existencial e Espiritual e montar um Projeto de Vida para alcança-las

Metodologia-desenvolvimento:

Vocação Profissional

1. Imagens de revistas: na roda colocar no meio imagens sobretudo de pessoas fazendo algo. Esco-lher 3 que mais gostaram.
Depois que todos escolheram Perguntar: o que eu sinto a respeito da profissão delas?
(Finalidade da dinâmica é descobrir qual o meu desejo respeito à vocação)
2. Escolha 3 profissões que gostaria saber mais.
3. Pesquise com os profissionais dessas profissões, nas Instituições de Ensino de 2º e 3º Grau, nos Sindicatos, Conselhos e na Internet, porque escolheram essa Profissão, a Formação Necessária e o Mercado de oportunidades, quanto ganham, se tem vagas, etc.
4. Confronte seus talentos-capcidades fortes e fracos para se formar nestas 3 profissões.
5. Discernimento: Decida depois de avaliar a lista dos Prós e Contra. Exemplo:

PROFISSÃO	PRÓS	CONTRA
Psicólogo	Estudos fáceis	poucas vagas bem remuneradas, muitos anos de faculdade e estágios
Pedagogo	Estudos fáceis	poucas vagas bem remuneradas
Médico	muitas vagas bem remuneradas	multíssimos anos de faculdade e estágios de especializações

6. Faça um plano com metas, etapas para alcançar o desejo. Comece já. Se prepare para o Vestibular estudando mais as disciplinas específicas:

Exemplo: Pedagogia: História e Geografia

Psicologia: Biologia e História

Medicina : Biologia e Química

RETIRO DA VOCAÇÃO EXISTENCIAL-ESPIRITUAL

Todo ano, de preferência no final, é bom oferecer aos adolescentes e jovens um Retiro de Opção de Vida (ROV). Importante sobretudo para quem está na Catequese.

Objetivo: ajudar o adolescente e jovem a descobrir sua vocação existencial-espiritual.

Desenvolvimento:

São apresentadas várias vocações possivelmente com depoimentos pessoais.

Para cada vocação é feita uma catequese e depois é utilizado o método da Leitura Orante assim:

Antes de tudo, colocar-se à luz do Espírito de Deus e pedir sua ajuda. Depois, seguir os quatro degraus da **Leitura Orante da Bíblia: Leitura, Meditação, Oração, Contemplação**.

1º - Leitura, O que o texto diz?

2º - Meditação, O que Deus está me falando? Questionamentos: O que o texto me diz? (Ruminar, trazer o texto para a própria vida e a realidade pessoal e social.)

3º - Oração, O que o texto me faz dizer a Deus?(Rezar – suplicar, louvar, dialogar com Deus, orar com um salmo...)

4º - Contemplação, Qual o meu novo olhar? A partir da Palavra. A Leitura Orante se torna uma atitude continuada no dia-a-dia por uma ação transformadora – pessoal, comunitária, social, mundial.

Em clima de Leitura Orante é refletido:

A minha Vocação Fundamental de Ser PESSOA

A minha Vocação Específica de Ser CRISTÃO A SERVIÇO DE UMA COMUNIDADE

Fazer DISCERNIMENTO entre várias vocações listando e rezando com a Leitura Orante Exemplo:

VOCAÇÃO	PRÓS	CONTRA
Casamento		
Religioso		
Leigo		

2.5 ENCONTROS DE FORMAÇÃO:

A nossa IS precisa de uma formação sistemática, como qualquer outra inteligência.

Aqui reunimos umas aulas de temas importantes.

ORAÇÃO “Orai sem cessar. Dêem graças em todas as circunstâncias, porque esta é a vontade de Deus”. (1 Ts 5, 17)

Oração Inicial: A oração desse encontro deverá fazer com que os alunos aprendam a falar com Deus. O agente deve colocar uma música instrumental. O ambiente para a oração deverá ser composto por uma bíblia e uma vela grande acesa, no meio da sala. A vela significa a presença viva de Deus que é luz e nos quer luz.

Dela devem partir algumas setas em direção às pessoas. As setas devem conter palavras que simbolizem os pedidos a Deus (saúde, força, coragem, fé, amor...). Iniciar a reflexão, falando da importância de estar com o coração sereno para conversar com Deus, de sentir-se só: você e Ele. Ler na Bíblia: "... quando você rezar, entre no seu quarto, feche a porta, e reze ao seu Pai ocultamente; e o seu Pai, que vê o escondido, recompensará você". (Mt 6,6)

Pedir que todos fechem os olhos e escutem o íntimo do seu coração como se estivessem sozinhos em seu quarto e façam uma oração pessoal, louvando e agradecendo a Deus, para , em seguida poder pedi-lo que atenda a todas as graças almejadas, confiantes no que o próprio Jesus nos disse:

'Peçam e lhes será dado... Pois todo aquele que pede, recebe!...'. (MT 7, 7).

"... E tudo que vocês na oração pedirem com fé, vocês receberão". (Mt 21, 22).

Logo após, cada participante que se sentir à vontade pode pegar uma seta, dizendo a seguinte frase: Pai abençoa a minha vida com ____ e diz a seta que escolheu. Terminar com a oração do Pai Nosso, pedindo-o que receba todos os pedidos.

O caminho da vida: Na caminhada de nossas vidas muitos são os obstáculos e dificuldades encontrados pelo percurso trilhado. Um dia, somos crianças, mas crescemos e temos que aprender a viver, segundo os planos de Deus. Então, precisamos compreender de onde viemos; o que é o AMOR; o significado da VIDA; quem somos (CONHECIMENTO PESSOAL); como devemos nos relacionar com os outros, através da AMI-ZADE, do NAMORO, do CASAMENTO e principalmente da união entre PAIS E FILHOS.

Quando adolescentes, nos preparamos para entender o mistério da procriação, assim, passamos a buscar o significado do SEXO e de suas armadilhas (GRAVIDÊS INDESEJADA E ABORTO). Passamos a perceber, que a vida é uma experiência que exige de nós muita perseverança para que possamos ser presenças saudáveis na sociedade. Esta por sua vez, espera de nós a nossa contribuição, por meio de nossos TRABALHOS profissionais, sociais e cristãos.

Nesses dias de convivência, tentamos fazer esse passeio com cada um de vocês participantes, para que se pudesse perceber que só há um caminho e um meio para conseguir fazer essa caminhada da forma correta: O caminho é Jesus e o meio é a ORAÇÃO.

Obs: No momento desta reflexão, é interessante que os nomes destacados em caixa alta, que sinalizam os temas de cada encontro, estejam escritos em placas de cartolina e sejam fixados no quadro da sala.

ORAÇÃO

Um dos meios para falar com Deus e para escutá-lo é a oração. Ela é uma resposta ao convite feito por Ele para vivermos em seu amor. São Paulo nos recomenda: Orar sem cessar. Orar sem cessar significa fazer de nossa vida uma oferta a Cristo.

A oração é, em primeiro lugar, um relacionamento amoroso e gratuito com Deus. Nesta relação, a presença fecunda do espírito está presente. A autêntica oração é sempre união com Deus. É sempre intimidade com o Criador. Seus frutos se manifestam ao longo da vida. A oração nos traz a sensibilidade humana. Quem reza entende a dor e o sofrimento do outro.

A estrada da oração é a estrada do próprio coração. Para marcar uma estrada, na floresta, por exemplo, é preciso percorrê-la muitas vezes, e se possível, todos os dias. Na oração, nós louvamos e agradecemos ao Pai e ao mesmo tempo nos colocamos em suas mãos para que realize em nós o seu projeto de salvação, mas, é a oração constante que alimenta em nós a fé, a esperança e o amor.

(Refl exão elaborada com fragmentos da Revista Ir ao povo, de julho de 2002 e do jornal Mundo Jovem, de junho de 2001 e abril de 2003).

Prática e vida

A prática desse encontro terá dois momentos: um de pesquisa durante o encontro e outro de pesquisa em casa.

Para o primeiro momento, distribua passagens que falem da oração na vida de Jesus: Mt 5, 44; 6, 5-9; 14,23; 21, 22; 26, 36-41- Mc 1,35; 11, 35- Lc 3,21; 6,12

Conversar a respeito desses momentos em que Jesus rezou ou falou sobre oração.

Para o segundo momento, pedir a todos os participantes que pesquisem sobre oração em suas famílias e busquem respostas para as seguintes perguntas:

Quais as orações que os pais, avós ou outros familiares costumam fazer?

Em que momentos rezam?

O que sentem quando rezam?

Encerramento: Agradecer a participação de todos nessa primeira etapa do trabalho, falando com carinho daqueles que se dedicaram, fazendo referência a cada característica e entregando-lhes faixas de participação (Miss e Mister dorminhoca e dorminhoco; Xixona e Xixão; Alegria, Alegria; Dengosa... enfim, títulos que o agente acha que mais se adequa a cada um). Essa iniciativa motivará os participantes para a próxima etapa do trabalho.

Falar-lhes que a segunda parte do trabalho contará com a participação mais efetiva de todos eles, pois eles vão trabalhar em casa e em equipe, desenvolvendo trabalhos que toda a escola vai conhecer.

Mensagem: A Bagagem Quando sua vida começa, você tem apenas uma mala pequenina de mão... A medida em que os anos vão passando, a bagagem vai aumentando porque existem muitas coisas que você recolhe pelo caminho, coisas que você pensa que são importantes... A um determinado ponto do caminho começa a ficar insuportável carregar tantas coisas, pesa demais... Então você pode escolher: ficar sentado a beira do caminho, esperando que alguém o ajude - o que é difícil, pois todos que passarem por ali já terão sua própria bagagem... Você pode ficar a vida inteira esperando, até que seus dias acabem... - ou pode aliviar o peso e esvaziar a mala. Mas, o que tirar?

Você começa tirando tudo para fora... veja o que tem dentro: Amor, Amizade...nossa! Tem bastante... curioso, não pesa nada... Tem algo pesado... Você faz força para tirar... era a Raiva - como ela pesa! Aí você começa a tirar, tirar e aparecem a Incompreensão, o Medo, o Pessimismo... Nesse momento, o Desânimo quase te puxa pra dentro da mala... Mas você puxa-o para fora com toda a força, e no fundo aparece um Sorriso, sufocado no fundo da sua bagagem... Pula para fora outro sorriso e mais outro, a aí sai a Felicidade... Então você coloca as mãos dentro da mala de novo e tira pra fora a Tristeza...

Agora, você vai ter que procurar a Paciência dentro da mala, pois vai precisar bastante... Procure então o resto, a Força, Esperança, Responsabilidade, Tolerância e o Bom e Velho Humor. Tire a Preocupação também. Deixe de lado, depois você pensa o que fazer com ela... Bem, sua bagagem está pronta para ser arrumada de novo. Mas, pense bem o que vai colocar lá dentro de novo, hein? Agora é com você. Arrume a sua bagagem. Peça ajuda àquele que sabe muito bem arrumar sua mala, entregue-a a Ele e o ajude, através da sua oração. E não se esqueça de fazer isso mais vezes, de preferência todos os dias quando você orar. Peça que os acessórios supérfluos já fiquem fora da sua mala.

NAMORAR OU FICAR? “NÃO É BOM QUE O HOMEM ESTEJA SOZINHO. VOU FAZER PARA ELE UMA AUXILIAR QUE LHE SEJA SEMELHANTE”.(GEN 2, 18).

Oração Inicial e acolhida:

O Educador coloca uma música para dar início ao encontro. Deverá ter escolhido previamente uma pessoa para ler a letra da música (podendo até colocá-la, no som): Música: Velha Infância

Você é assim um sonho pra mim e quando eu não te vejo
Eu penso em você desde o amanhecer até quando eu me deito
Eu gosto de você e gosto de ficar com você. Meu riso é tão feliz
contigo O meu melhor amigo é o meu amor
E a gente canta, e a gente dança e a gente não se cansa de ser
criança, A gente brinca na nossa velha infância
Seus olhos, meu clarão me guiam dentro da escuridão
Seus pés me abrem o caminho eu sigo e nunca me sinto só

Você é assim... Um sonho pra mim quero te encher de beijos
Eu penso em você desde o amanhecer até quando eu me deito
Eu gosto de você e gosto de ficar com você. Meu riso é tão feliz
contigo O meu melhor amigo é o meu amor

(Cd Tribalistas – Marisa Monte, Carlinhos Brow e Arnaldo Antunes)

Fazer também a leitura de Gênesis 2, 18 – que trata da criação do mundo, no exato momento em que Deus criou a mulher para ser companheira do homem. Em seguida, deve-se fazer a reflexão da leitura, falando sobre o amor de Deus para cada um de seus filhos e o pedido de que também nos amemos uns aos outros, destacando que esse é o sentido do encontro entre as pessoas, principalmente do homem e da mulher.

O namoro é o encontro entre duas pessoas: um homem e uma mulher, que desejam se conhecer e dividir momentos de carinho, companheirismo e afeição. Para que alguém possa ter um relacionamento estável com outra pessoa, é preciso que ele se conheça e tenha definido a sua própria identidade, pois para que ocorra o namoro de forma proveitosa para ambos, cada um contribui com sua personalidade e com seus valores, aprendidos desde a infância e herdados de suas famílias. No namoro, fala-se de duas pessoas: “eu” e “você”. Pode-se até falar do “nós”, sem, no entanto, apagar o “eu” e o “você”. Estes não devem se sufocar mutuamente. O sentimento experimentado deve ser o da partilha, o de querer bem. No relacionamento afetivo entre homem e mulher, os dois devem aprender a partilhar os diferentes aspectos da vida, para que a caminhada a dois se enriqueça. Viver ao lado do outro, sem ter nada em comum, é como uma planta que não tem água suficiente, vivendo em solo fraco. Ela acaba minguando aos poucos. Portanto, se a namorada e o namorado aprenderem a conhecer melhor a si mesmos e ao outro, muitos relacionamentos poderão ser mais gratificantes. O conhecimento maior entre duas pessoas poderá, também, evitar uma união desastrosa onde, por exemplo, o que atraía os dois era somente a sexualidade, sem que houvesse outros aspectos em comum. Poderíamos, aqui, elencar uma série de aspectos da vida que podem ser partilhados numa relação amorosa: emocional, sexual, intelectual, trabalho, arte, crises, compromissos e espiritualidade. O namoro deve ser vivenciado como diz a letra da música da oração inicial, de forma que se possa relembrar a infância, que seja sadio, que traga alegria, sorriso e não haja a sensação da solidão, pois é como a amizade, que permanece nas situações mais diversas.

(Equipe Mundo Jovem. Namoro – entre a identidade e a intimidade – Mundo Jovem – ano XXXVIII, nº 307, junho de 2000).

Ficar: Já foi o tempo que a conjugação do verbo ficar era pra dar ideia de permanência e duração. Ficar entrou na linguagem com um sentido diferente. Passou a corresponder a uma ação passageira, rápida e descompromissada, na qual a pessoa torna-se um lugar onde o outro fica, vai embora e volta quando quer. Não há realização num coração que viva esta realidade. Pode até gerar alguma satisfação momentânea, visto que o prazer é a regra desta mentalidade. Porém é só uma questão de tempo para que a frustração venha se instaurar sobre aqueles que preferem ficar ficando. O verdadeiro sentido da espera humana é encontrar alguém que não passe, mas que permaneça. Alguém que esteja disposto a viver a beleza do amor de fato, que se estabelece na cumplicidade do conhecimento mútuo e na alegria da vida partilhada. A experiência de amar é a de cuidar. Cuidamos porque amamos e, porque amamos, queremos ficar. Ficar para permanecer porque já não há outro lugar a ser buscado. As pessoas merecem ser respeitadas. Quem descobre seu valor não se entrega a todo mundo”. (Melo, Pe Fábio, scj – Confusão verbal – Revista Ir ao povo, ano 8, nº 89, janeiro de 2004).

Atividade: “Que seja infinito enquanto dure”

Objetivo: Discutir com os jovens as diversas “caras” dos seus namoros e descobrir pistas para um saudável relacionamento a dois.

Material: Aparelho de som, Bíblia, cd com a música “Monte Castelo”, do grupo Legião Urbana ou “Eu sei que vou te amar”, de Vinícius de Moraes ou “Minha Namorada”, do mesmo autor.

Desenvolvimento: Um casal é escolhido previamente para dramatizar várias características de um namoro, como ciúme, possessividade, companheirismo, agressividade, individualismo, competição, acomoda-

ção; O Educador e o casal (pode ser levado como convidado) devem ter preparado um texto que enfatize as situações que envolvam as características citadas acima;

Depois das dramatizações convida-se o grupo a refletir:

Qual dessas experiências apresentadas já foram vivenciadas por nós?

Quais os pontos positivos e negativos que observamos nos personagens?

Qual o caminho para reverter os pontos negativos?

Reflexão: Deve ser feita com a discussão entre todos da turma e com a leitura do trecho abaixo: “É essencial, para um namoro bem sucedido, ter a exata dimensão dos desejos, vontades, aspirações e pensamentos de cada um dos namorados. Deve-se estar perceptivo a cada momento do relacionamento, para o quanto cada um está completando-se a si próprio e o quanto está contribuindo para a autonomia do outro”. (Fragmento do livro “Qual a sua opção? De caco e César).

Sugestão II - “Já sei namorar”

Objetivo: Refletir com os participantes o verdadeiro sentido do namoro.

Material: Aparelho de som, letras da música “Já sei namorar”, dos tribelistas (Cd Tribelistas Marisa Monte, Carlinhos Brown e Arnaldo Antunes).

Desenvolvimento: Distribuir as letras das músicas para todos os participantes e pedir que eles destaquem as frases que revelam a relação de namoro e as que mostram a de “ficar”; Após 10 minutos iniciar o debate.

“Já sei namorar” – CD Tribelistas (Arnaldo Antunes, Carlinhos Brown e Marisa Monte).

Já sei namorar, já sei beijar de língua agora, só me resta sonhar

Já sei onde ir. Já sei onde fi car agora, só me falta sair

Não tenho paciência pra televisão. Eu não sou audiência para a solidão

Eu sou de ninguém, eu sou de todo mundo e todo mundo me quer bem

Eu sou de ninguém, eu sou de todo mundo e todo mundo é meu também

Já sei namorar, já sei chutar a bola e agora, só me falta ganhar

Não tenho juiz. Se você quer a vida em jogo, eu quero é ser feliz

Não tenho paciência pra televisão. Eu não sou audiência para a solidão

Eu sou de ninguém, eu sou de todo mundo e todo mundo me quer bem

Eu sou de ninguém, eu sou de todo mundo e todo mundo é meu também

Tô te querendo como ninguém. Tô te querendo como Deus quiser

Tô te querendo como eu te quero. Tô te querendo como se quer

Reflexão: A música “Já sei namorar” se tornou o hit no passado: “Eu sou de ninguém, eu sou de todo mundo e todo mundo é meu também”. Na verdade esse refrão é muito mais do que uma rima inocente, ele revela o contexto da prostituição socializada que cada vez mais cresce em nosso meio, onde meninos e meninas dispõem-se a ser uns para os outros um local onde aliviam as necessidades afetivas e sexuais.

E o início da música? “Já sei namorar, já sei beijar de língua, agora só me resta sonhar!”. Não se deve permitir que esse refrão seja verdadeiro em ninguém. Sonhar é muito mais nobre do que saber namorar, pois os sonhos que as pessoas têm é que as tornam interessantes. Tudo mais é consequência. E não se deve querer só ficar pois, depois que fica, o que é que fica?

(Pe. Fábio de Melo, scj)

Encerramento: O Educador do encontro termina comparando o namoro com a plantinha que foi plantada pela turma: era semente, foi plantada, cultivada e cresceu. Os espinhos podem até aparecer, mas ela é capaz de resistir porque é cuidada com amor. Já a relação sem compromisso é como um balão (usá-lo para demonstração), enche-se de sentimentos egoístas e está vulnerável a qualquer momento. Apenas o toque de um único espinho, torna-a vazia.

Pode-se fazer uma oração pela humanidade para que saiba fazer de seus namoros o encontro dignificante que leva a vivência do amor.

Mensagem: Parte do texto “Ter ou não ter namorado, eis a questão” - Carlos Drumond de Andrade

Quem não tem namorado é alguém que tirou férias não remuneradas de si mesmo. Namorado é a mais difícil das conquistas. Difícil porque namorado de verdade é muito raro. Paquera, flerte, caso, transa, envolvi-mento, até paixão é fácil. Mas namorado, mesmo, é muito difícil.

Namorado não precisa ser o mais bonito, mas aquele a quem se quer proteger e quando se chega ao lado dele a gente treme, sua frio e quase desmaia pedindo proteção. A proteção dele não precisa ser parruda, decidida, ou bandoleira: basta um olhar de compreensão ou mesmo de aflição.

Não tem namorado quem não sabe o gosto da chuva, cinema sessão das duas, sanduíche de padaria ou drible no trabalho. Não tem namorado quem faz pactos de amor apenas com a infelicidade. Não tem namorado quem não sabe o valor de mãos dadas; de carinho escondido na hora em que passa o filme; de flor catada no muro e entregue de repente; de poesia de Fernando Pessoa lida bem devagar; de gargalhada quando fala junto ou descobre a meia rasgada;.

Não tem namorado quem não gosta de dormir agarrado, fazer cesta abraçado, fazer compra junto. Não tem namorado quem não redescobre a criança própria e a do amado e sai com ela para parques; fliperamas, beira d'água, show do Milton Nascimento, bosques enluarados, ruas de sonhos ou musical da Metro.

Não tem namorado quem não tem música secreta com ele, quem não dedica livros, quem não recorta artigos. Não tem namorado quem ama sem gostar; quem gosta sem curtir; quem curte sem aprofundar. Não tem namorado quem nunca sentiu o gosto de ser lembrado de repente no fim de semana, na madrugada ou meio-dia de sol em plena praia cheia de rivais. Não tem namorado quem ama sem se dedicar; quem namora sem brincar, quem vive cheio de obrigações. Não tem namorado quem confunde solidão com ficar sozinho e em paz. Não tem namorado quem não fala sozinho, não ri de si mesmo e quem tem medo de ser afetivo.

Se você não tem namorado porque não descobriu que o amor é alegre e você vive pensando duzentos quilos de grilos e de medos, ponha a saia mais leve, aquela de chita, e passeie de mãos dadas com o ar. Enfeite-se com margaridas e ternuras e escove a alma com leve fricções de esperança. De alma escovada, saia do quintal de si mesmo e descubra o próprio jardim. Acorde com gosto de caqui e sorria lírios para quem passe debaixo de sua janela.

CASAMENTO E MATRIMÔNIO – FORMAÇÃO DA FAMÍLIA

“Por isso, um homem deixa seu pai e sua mãe, se une à sua mulher e os dois se tornam uma só carne”. (Gn 2,24)

Oração Inicial: Para a oração inicial o Educador escolhe duas pessoas (um homem e uma mulher) e as entrega duas velas. Em seguida faz a leitura da criação do homem (Gn 1,7):“Então Javé Deus modelou o homem com a argila do solo, soprou-lhe as narinas e o homem tornou-se um ser vivente”.

Neste momento, o rapaz acende sua vela. O a Educador prossegue com a leitura do momento em que Deus criou a mulher (Gn 2,22):“Depois, da costela que tinha tirado do homem, Javé Deus modelou uma mu-lher e apresentou-a ao homem”. A garota que estiver com sua vela acende-a na do garoto.

A leitura continua com (Gn 2,24): “Por isso, um homem deixa seu pai e sua mãe, se une à sua mulher e os dois se tornam uma só carne”.

O Educador une as duas velas acesas de maneira que se forme uma só chama, ou seja, que a turma veja uma só luz e faz a refl exão de que assim deve ser o casamento: a união de dois que formam um só cor-po. Por último, faz-se a oração invocando o Espírito Santo para que esteja presente no coração de todos os casais que desejam constituir família.

Dinâmica de aquecimento:

Objetivos: ver o objetivo comum do grupo. Processo de comunhão e união.

Desenvolvimento: (não dizer o objetivo da dinâmica).

O Educador pede a todos que se coloquem no fundo da sala ocupando toda parede. É bom que haja obstáculos pelo meio da sala (cadeiras...) dificultando a passagem. Os alunos devem estar em silêncio absoluto para ouvirem, com atenção, a ordem que vai ser dada a fim de que todos sejam rigorosamente fiéis a ela. Deve manter silêncio durante a dinâmica.

A ordem é a seguinte: - Vocês deverão procurar como grupo, atingir o outro lado da sala, da forma mais rápida possível e mais eficiente. Repete-se a ordem várias vezes. O agente dirá que a ordem não foi cumprida, pede ao grupo que recomece e repita até que se cumpra.

Sentido: Ele considerará a tarefa cumprida quando julgar que o grupo se aproximou do ideal: alcançar o outro lado unido, compartilhando as fraquezas, obedecendo ao ritmo um dos outros, tendo incluído todos na travessia.

Em seguida, deve motivar os alunos para comentarem o observaram e sentiram, por meio dos seguintes questionamentos: - Como cada um se sentiu? Quem se sentiu esmagado e desrespeitado? - Quem correu ou empurrou? - Houve desistência no meio do caminho? Surgiu um incentivador?

Concluir explicando o sentido da dinâmica, relacionando-o com os valores necessários para a consolidação do casamento e a formação da família.

Casamento: Iniciar o encontro com a leitura da Bíblia (Mc. 10) que trata do casamento. “Portanto, eles já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, o homem não deve separar”. (Mc 10 7 - 9). Distribuir cartolinas e pincéis aos alunos e pedir que eles façam, em grupo, um cartaz que demonstre a forma como eles vêem o casamento. Para isso, eles podem usar palavras, desenhos, cores e gravuras;

Após 10 minutos, pedir que eles expliquem seus trabalhos;

O Educador, então, deve dar início a sua reflexão.

Namoro

Relembrar em poucas palavras o tema do encontro anterior e sua importância para o casamento: O primeiro passo para se falar de casamento é dar ênfase à importância do namoro para o conhecimento entre o homem e a mulher. Em seguida, ressaltar que o namoro é a oportunidade para que se possa experimentar e ter o primeiro contato com o amor conjugal, fonte para qualquer união sólida e feliz, por isso, ele deve ser valorizado, sem jamais ser banalizado.

Matrimônio

O matrimônio é um sacramento divino, por sua referência a Deus. A união fundada no amor divino permite que os dois se entreguem um ao outro de modo total, passem a ser uma só carne de modo fiel, definitivo e exclusivo. Este amor não é domínio, mas entrega e acolhida. Os unidos neste amor estão dispostos a vivenciá-lo numa profunda relação interpessoal que acolhe: diferenças, valores individuais, respeito, doação, renúncia, sacrifício, perdão, satisfação sexual, projetos, filhos e Deus, acima de tudo. “Portanto, cada um de vocês ame a sua mulher como a si mesmo e, a mulher respeite seu marido”. (Ef 5,33)

A Celebração

Para proclamar que sua união é um acontecimento divino, os noivos dão testemunho de seu amor perante a comunidade, convidando-a para celebrar seu casamento na igreja, aos olhos de Deus. A comunidade presente (pais, familiares e amigos), consciente do que está sendo celebrado, responde ao pedido do casal de apoiá-lo no seu compromisso.

O sacerdote que, em nome da comunidade, preside a celebração, proclama, então, que essa união é um sacramento divino porque, de fato, somente os dois são capazes de dar a ela essa dimensão sacramental. Este ritual emocionante e a vivência do casal serão os sinais desse sacramento.

(AMORIM, Hélio e Selma – A União humana pode ser sacramento divino – Jornal Mundo Jovem –ano XLI, nº 339, agosto de 2003).

Elementos essenciais: Vocação e Valores

O matrimônio, apresenta alguns aspectos que merecem uma atenção especial, e aqui destaca-se, como principal, a identidade vocacional para um novo estágio na vida de uma pessoa. O conhecimento pré-

vio entre homem e mulher é indispensável, para que, na fase do namoro, se identifique se ele ou ela estão realmente dispostos a comungarem uma vida, ou melhor, duas em uma só. Quando se fala nesta união, não se pode deixar de mencionar outros agregados que passam a fazer parte deste convívio. Primeiro, o respeito tem que ser mútuo e recíproco. A renúncia é outro elemento que confirma o amor entre marido e mulher, é o respeito às diferenças com uma pitada de comunhão, na qual cada um cede um pouquinho para que prevaleça à vontade de ambos. Essa renúncia não é a perda da característica pessoal ou anulação para a vida, nem do individualismo e muito menos da liberdade. Quando há o verdadeiro amor, nada disso é empecilho nem sacrifício na vida do casal. Este é o casamento vocacionado, que é a semente para a formação de uma nova família cristã.

Família

Sua origem é milenar, é obra divina, sendo Deus o grande criador do homem e da mulher, que se juntam para a constituírem. Essa relação é a grande responsável pelo destino do nosso planeta. Família, onde tudo começa e termina. É constituída de valores e costumes, onde pais e filhos sempre buscam uma interação de troca e experiência. É uma obra prima que a natureza criou. É a célula maior da sociedade, como diz o Santo Papa quando fala que: “A família é a essência do dedo de Deus e que precisa necessariamente ser adubada de amor...”.

Encerramento:

O encerramento pode ser feito com a música “Famílias do Brasil”, de Pe Zezinho. Deve-se colocá-la e cantá-la como prece:

FAMÍLIAS DO BRASIL

Um lar aonde os pais ainda se amam e os filhos ainda vivem como
irmãos E venha quem vier, encontre abrigo e todos têm direito ao mesmo
pão Onde todos são por um e um por todos, onde a paz criou raízes e
floriu Um lar assim feliz seja o sonho das famílias do Brasil.

Os filhos qual rebentos de oliveira alegrem os caminhos de seus
pais E façam da família brasileira achar seu amanhã na mesma paz!
Que os jovens corações enamorados, humildes e aprendendo o verbo amar
Não deixem de sonhar extasiados que um dia também eles vão chegar!
Que aqueles que se sentem bem casados; deu certo seu amor, o amor valeu
Não vivam como dois alienados. Partilhem esta paz que Deus lhes deu!

Mensagem: Rotina

A esposa e o marido estavam na sala assistindo televisão quando a mulher disse: Estou cansada e já é tarde. Vou me deitar, você não vem? Vamos para a cama? - Vá indo que eu já vou.

Foi à cozinha fazer uns sanduíches para o lanche do dia seguinte na escola, passou uma água nos pratos de pipoca, tirou a carne do freezer para o dia seguinte, confirmou se as caixas de cereais não estavam vazias, encheu o açucareiro, preparou a mesa e a cafeteira. Pôs ainda umas roupas na máquina de lavar, passou uma camisa a ferro e percebendo que um botão havia caído, pregou-o rapidamente.

Guardou um jogo que havia ficado sobre a mesa e pôs a agenda do telefone no lugar. Despejou o lixo para que não acumulasse sujeira na cozinha e pendurou a toalha que lavou as mãos, para secar. Bocejou, espreguiçou-se e foi para o quarto. Parou ainda no escritório e escreveu uma nota para o professor do fi lho, pôs num envelope junto com o dinheiro para pagamento de uma visita de estudo e apanhou um caderno que estava caído debaixo da cadeira.

Assinou um cartão para uma amiga, selou o envelope e fez uma pequena lista para o supermercado.

Nessa altura, o esposo disse lá da sala: - Pensei que você tinha ido se deitar.

- Estou a caminho, mas espero por você, respondeu ela. Pôs água na tigela do cachorro e colocou o outro pra dentro de casa. Certificou-se de que as portas estavam fechadas. Passou pelo quarto de cada um

dos filhos para dar-lhes um beijinho, conversou um pouquinho com o mais velho, que ainda estava estudando e foi para seu quarto. Arrumou sua bolsa e a roupa para o trabalho, deixou os sapatos no ponto, já que acordava muito cedo e mal dava tempo para o café antes de ir trabalhar. Tomou banho, usou o hidratante, vestiu-se com uma camisola limpa e foi para cama esperar o marido.

Este, que ainda estava na televisão, desligou-a, lavou o rosto e disse:

- Vou me deitar... e foi... deitou-se, virou para o lado e dormiu...

Ela... Ainda ficou um tempo velando pelo sono dele, até dormir.

CURSO DINÂMICA PARA LÍDERES –CDL

Objetivos: Discernir valores e contra valores; Despertar confiança; Capacitar para trabalho de equipe; Despertar a consciência crítica; **Fazer opção pessoal por Jesus Cristo**; Fazer experiência de Igreja-Comunidade.

Desenvolvimento: O curso costuma plantar boas sementes nos participantes, fazendo com que estes venham a ser semeadores em suas comunidades, encantando jovens e adultos pela **opção de vida por Je-sus Cristo**. Ele é feito pela Pastoral da juventude e tem o apoio da Arquidiocese de São Salvador. O CDL vai até os jovens em suas comunidades, portanto, já veio em nossas comunidades do Capdever e da Paróquia, atender o desejo da juventude e ajudá-la cada vez mais a vencer o desafio e a sedução contra as drogas e a violência.

Recursos: Casa de Retiro, Orientador Existencial Espiritual especialista em vocações, testemunhas de diferentes vocações.

Para saber mais: Livro “Retiro de Opção de Vida (E. Loyola)”

2.6 CELEBRAÇÕES CIVIS E RELIGIOSAS

As celebrações de datas civis e religiosas são o ponto máximo do desenvolvimento da IS porque nos remetem a sua essência: **capacidade de considerar e vivenciar questões mais profundas da existência**, de fazer reflexões sobre quem somos, de onde viemos e por que morremos (para onde vamos), **Eis algumas dessas celebrações:**

Ação: DIA DA MULHER do CAPDEVER Lembrando o dia 8 de março homenageamos 2 mulheres significativas para a afirmação de gênero; foram homenageadas entre outras Moema Gramacho, já Prefeita de Lauro de Freitas, a professora Nívea Rocha, Coordenadora do Mestrado da Fundação Visconde de Cairu, a Deputada Maria del Carmo, Vereadora Marta Rodrigues etc.

Objetivo: Desenvolver a afirmação de Gênero por meio de exemplo de mulheres que tiveram sucesso na sociedade mostrando exemplos de Mulheres como estímulos ao desenvolvimento de valores éticos próprios da IS e da Feminilidade.

Desenvolvimento:

Das mulheres escolhidas, em cada grupo do Projeto, é feita uma pesquisa sobre sua trajetória de vida, suas superações o todo apresentado em forma criativa com músicas, danças, apresentações.

Recursos: Cartolinas, pinceis, internet para pesquisa, aparelho de som, material para apresentações.

CELEBRAÇÃO DA PÁSCOA

Lembrando e vivenciando a Páscoa como evento de libertação da escravidão à Vida Plena

Objetivo: Celebrar atualizando a passagem de Jesus e de sua turma do medo à coragem de enfrentar e vencer toda forma de violência e a partir da Inteligência Espiritual, reduzir ou minimizar as vulnerabilidades sociais nas comunidades quanto à drogadição, violência, gravidez, precoce difundindo a cultura da paz.

Desenvolvimento: São feitas todas as celebrações da Semana Santa em uma única celebração, relacionando a vida, morte e ressurreição de Jesus com a realidade sobretudo das crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, assim: Caminhada dos Ramos como a força dos pequenos contra as forças do mal.

Lava pé e Ceia, aprender a servir os outros

Via Sacra carregando as próprias cruzes e as dos outros desenvolvemos a **Resiliência**, pois é na dor que nos tornamos fortes. Fogueira pascal queimamos nossos vícios. Água batismal renascemos pessoas novas

Recursos: Fogo, água, bíblia, círio pascal, bacia para o lava pés.

PÁSCOA LIBERTAÇÃO DA VIOLÊNCIA NO CAMPO E NA CIDADE.

Objetivo: A Páscoa é memória da libertação de um povo da escravidão e deve acontecer hoje também para os que sofrem opressão.

Desenvolvimento: Temos minorias violentadas e violência no campo e na cidade. Porquê existe tanta violência no mundo? Começamos com esse questionamento. Porque o ser humano é tão agressivo com o próximo, analisamos e vimos que a violência ela passa por estágios, tudo começa por ideias, opiniões ou atitudes divergentes, para o mundo está cada dia mais difícil conviver com o próximo, pois a visão capitalista é, quem tem é vencedor, quem não tem é um derrotado, as cidades se tornaram a selva de pedras, e a principal causa desta violência é o vazio existencial, é a perda dos valores morais. Junte a tudo isso o estresse das grandes cidades, a violência é detonada aqui, outra violência é detonada ali, e as televisões fazem festa, há programas do tipo veja a novela da violência real.

Tudo isso é muito triste, pois o homem é dotado de tantas capacidades e tem usado todo o seu potencial contra o próximo. Quando duas pessoas discutem e uma delas já não encontra mais argumentos para rebater as acusações lançadas por seu “adversário”, ele usa de um recurso que eu diria primata, pois desde dos primórdios o homem sem argumentos passa a ofender seu adversário, mais se analisarmos friamente, um palavrão, uma ofensa, ela muitas vezes em nada se enquadra ao fator originário da briga, se estão brigando por causa de um estacionamento, por exemplo, dizer que a mãe do outro (a qual a pessoa nem sequer conhece) é isso ou aquilo, seria até mesmo uma debilidade para quem pretendia ter razão nas suas argumentações.

Neste instante a pessoa ofendida se sente cheio de direitos, o homem volta a sua origem infantil, como se fosse uma questão de “Ele começou primeiro”. O próximo estágio da discussão é o pior, a agressão física. Nesta fase, ninguém mais busca a razão, todos querem descarregar todas as suas frustrações, sua raiva contida, o desejo é apenas ferir o próximo. Além também da violência no campo na luta pela terra no Brasil. A violência dos proprietários fundiários e os atos omissivos por parte do Estado no conflito agrário, com a criminalização das lutas por terra, indicam a continuidade do processo de afronta aos diferentes grupos sociais que não sejam vinculados ao latifúndio e ao agronegócio no campo, e ao mesmo tempo trazem à tona a resistência dos mais diferentes grupos sociais que vivem nos espaços agrários ou demais ecossistemas no Brasil, a exemplo dessa violência temos o caso do nosso padroeiro pe, Ezequiel Ramin.

Mensagem – As três árvores:

Havia no alto da montanha três árvores que sonhavam o que seriam depois de grandes.

A primeira, olhando as estrelas, disse: - Eu quero ser um baú, o mais precioso do mundo, cheio de tesouros. Para tal, até me disponho a ser cortada.

A segunda olhou para o riacho e suspirou: - Eu quero ser um grande navio, para transportar reis e rainhas.

A terceira árvore olhou o vale e disse: - Quero ficar aqui no alto da montanha e crescer tanto que as pessoas, ao olharem para mim, levantem seus olhos e pensem em Deus.

Muitos anos se passaram e certo dia três lenhadores pouco ecológicos cortaram as três árvores, que ficaram ansiosas em serem transformadas naquilo que sonhavam. Mas, lenhadores não costumam ouvir e nem entender sonhos. Que pena!

Assim, a primeira árvore acabou sendo transformada num coxo de animais, coberto de feno. A segunda virou um simples barco de pesca, carregando pessoas e peixes todos os dias e a terceira, mesmo sonhando em ficar no alto da montanha, acabou cortada em grossas vigas e colocada de lado em um depósito.

Todas três se perguntavam desiludidas e tristes: Para que isso? Mas, numa certa noite, cheia de luz e estrelas, onde havia mil melodias no ar, uma certa jovem colocou seu neném nascido naquele coxo de animais. E, de repente, a primeira árvore percebeu que continha o maior tesouro do mundo.

A segunda árvore, anos depois, transportou um homem que acabou dormindo no barco e, quando a tempestade quase o afundou, o homem levantou e disse ao mar revolto: Sossega! E num relance a segunda árvore entendeu que estava carregando o Rei dos Céus e da terra!

Tempos mais tarde, numa sexta-feira, a terceira árvore espantou-se quando suas vigas foram unidas em forma de cruz e um homem foi pregado nela, pois fora condenado à morte mesmo sendo inocente. Logo sentiu-se horrível e cruel, mas no domingo, o mundo vibrou de alegria e a terceira árvore entendeu que nela havia sido preparado um homem para a salvação da humanidade e as pessoas sempre se lembrariam de Deus e de seu filho Jesus Cristo ao olharem para ela.

As árvores tinham sonhos, mas suas realizações foram mil vezes melhores e mais sábias do que haviam imaginado.

Todos nós temos sonhos, planos e por vezes eles não coincidem com os planos de Deus. E quase sempre somos surpreendidos com a sua generosidade e misericórdia. Por isso é importante compreendermos que tudo vem de Deus e cremos que podemos esperar nele, pois Ele como um Pai muito AMOROSO, sabe o que é melhor para cada um de nós.

1º DE MAIO TRABALHO E VOCAÇÃO PROFISSIONAL

Objetivo: mostrar como todas as profissões tem sua dignidade e nós devemos nos preparar com o estudo para chegar a excelência na profissão.

Desenvolvimento: RdC com Pesquisa com familiares, vizinhos e internet para conhecer as profissões e suas importância para o bem comum.

Ex. O que seria da nossa saúde se não existisse a profissão do gari?

Pesquisar do porque o 1º de maio ser o dia do Trabalho.

Refletir sobre direitos e deveres dos trabalhadores, diferença de salários entre as profissões, entre homens e mulheres.

Organizar uma manifestação reivindicando os direitos dos trabalhadores.

Recursos: Cartazes, megafone, constituição, bíblia.

TRABALHO “Vejam: a felicidade do homem está em comer e beber, desfrutando o produto do seu trabalho”. (Eccl 2,24).

Oração Inicial: A criação do mundo foi o primeiro trabalho de Deus, por isso a oração inicial se fará com a leitura desta obra sagrada (Gn 1, 1-31) ou com a utilização do cd com esta passagem bíblica gravada. Cada elemento da criação deverá estar representado por um símbolo feito em cartolina. À medida que a leitura é ouvida, um aluno leva a representação do elemento criado e o cola no quadro até que se forme o painel da criação. Por último, alguém deve levar uma faixa feita em cartolina que conterà: “Deus então abençoou e santificou o sétimo dia porque foi nesse dia que Deus descansou de todo o seu trabalho como criador” (Gn 2, 3). Após a simulação da criação, o agente faz uma breve explicação desta obra do trabalho do Pai e conclui este momento com uma música ou uma oração de agradecimento.

Atividade: Sugestão 1: Objetivo: Refletir com os participantes a importância e a valorização do trabalho.

Material: Instrumentos de trabalho, aparelho de som, letras da música “Trabalhadores”, de Pe Zezinho (Cd Canções que a fé escreveu).

Desenvolvimento: Arrumar os instrumentos de trabalho no chão, no meio do círculo em que estiverem todos os participantes; Pedir que os participantes escolham, segundo suas afinidades, algum instrumento e fale da sua utilidade e do trabalho em que ele é empregado; Iniciar a reflexão sobre o significado e a valorização do trabalho; Concluir com a música “Trabalhadores”.

Reflexão: O conceito de trabalho existe há algum tempo, porém a escolha de um ofício é uma questão bem recente.

Durante vários séculos, a ocupação de um indivíduo era determinada pelo clã, ou seja, determinada pela classe social ou família pela qual pertencia. Assim, o ofício era simplesmente herdado e não escolhido. Com a industrialização, a partir do século XX, foram criadas novas modalidades de trabalho e, consequentemente novos ofícios. Surgiu então a possibilidade de escolha. O sujeito, que até então não tinha essa oportunidade, deparou-se com uma realidade diversa de alternativas ocupacionais oferecidas por esta nova realidade socioeconômica.

O trabalho dignifica o homem, faz com que ele se sinta útil na sociedade por poder produzir, preenche o seu dia a dia, proporcionando-lhe uma vida mais proveitosa e prazerosa. É através do trabalho que o homem sustenta sua família, provê sua educação, saúde e lazer. Além disso, quanto maior o número de pessoas trabalhando, melhor será a situação do país em que vivem, pois as desigualdades diminuirão o que ocasionará o decréscimo significativo da marginalização e da violência entre os cidadãos.

É importante ressaltar, que a educação é a principal arma para aumentar o nível de trabalho e, consequentemente, diminuir o desemprego. As pessoas precisam estar capacitadas para serem absorvidas pelo mercado de trabalho, portanto, só através do estudo alcançaram esta meta.

Todas as profissões têm seu devido valor, já que a sociedade é construída com a participação de cada homem, em cada ofício que realiza, por isso, o trabalhador deve ser respeitado como um ser humano honesto que luta dia-a-dia para conquistar o seu pão. Desde o limpador de chão ao presidente da república, todos têm seu valor e sua importância para Deus.

Música: Trabalhadores

- Deus abençoe os lixeiros e as varredoras e os operários que sujam as mãos

E o limpador de bueiros e as lavadeiras e quem se suja de graxa e sabão!

Trabalhadores, trabalhadoras, Deus também é trabalhador!

- Deus abençoe os banqueiros e os fazendeiros e os comerciantes e os industriais E os ilumine também, pra que não explorem, nem especulem, nem ganhem demais!

- Deus abençoe os artistas e educadores e os sonhadores do lado de lá E os ilumine também pra que não se esqueçam que tem crianças do lado de cá!

- Deus abençoe os profetas e os religiosos que gostam muito de profetizar. E os ilumine também, pra que não imaginem que só seu grupinho é que vai se salvar!

- Deus abençoe as mulheres trabalhadoras porque trabalham duas vezes mais

E as ilumine também pra que não se cansem porque sem elas não pode haver paz!

- Deus abençoe os eleitos e os eleitores e quem governa este nosso país

E os ilumine também pra que não se esqueçam do excluído e do mais infeliz.

(Cd Canções que a fé escreveu – Pe. Zezinho)

Obs: Esta música pode ser utilizada também para o momento de oração inicial ou final, conforme o planejamento do Agente da Sobriedade.

Sugestão II: Enfatizar a importância do trabalho em equipe:

Objetivo: Refletir com os participantes a valorização do trabalho humano.

Material: Cartolinas, pincéis, tesouras, fitas adesivas, colas e aparelho de som com música

Desenvolvimento: Dividir a turma em dois grupos para que cada um monte um corpo humano; Na metade da turma, cada aluno, primeiramente, fará uma das partes do corpo. Em seguida se juntará com os demais colegas para construí-lo;

O segundo grupo trabalhará junto desde a formação das partes até concluir o corpo; Após 10 minutos, cada grupo montará seu corpo no quadro; O agente, então inicia a reflexão.

Reflexão: A reflexão deverá ser a mesma da dinâmica anterior, entretanto, deve-se enfatizar, nesta atividade, a importância de se trabalhar em grupo, no qual cada um tem seu devido valor. Destacar, ainda, valores como respeito, diálogo e solidariedade para que cada um possa dar sua parcela de contribuição.

Encerramento: Terminar o encontro agradecendo a participação de todos, fazendo a leitura de 2 Tes. 3, 10-12 : “A essas pessoas mandamos e pedimos, no Senhor Jesus Cristo, que comam o próprio pão, trabalhando em paz”.

Mensagem Final: Além do Dever

Um homem foi chamado à praia para pintar um barco. Trouxe tinta e pincéis e começou a pintar o barco de um amarelo brilhante, como fora contratado para fazer. Enquanto pintava, notou que a tinta estava passando pelo fundo do barco. Procurou e descobriu que a causa do vazamento era um buraco e o consertou. Quando terminou a pintura, recebeu seu dinheiro e se foi.

No dia seguinte, o proprietário do barco procurou o pintor e lhe entregou um cheque de grande valor. O pintor ficou surpreso e falou:

- O senhor já me pagou pela pintura do barco.

Mas, isto não é pelo trabalho da pintura, falou o homem. É por ter concertado o vazamento do barco.

- Foi um serviço tão pequeno que não quis cobrar, acrescentou o pintor. Certamente o senhor não está me pagando uma quantia tão alta por algo tão insignificante, não é mesmo?!

- Meu caro amigo você não compreendeu, disse o proprietário do barco. Deixe-me contar-lhe o que aconteceu: Pedi a você que fizesse a pintura, mas esqueci de mencionar o vazamento. Quando o barco secou, meus filhos o pegaram e saíram para uma pescaria. Eu não estava em casa naquele momento. Quando voltei e notei que haviam saído no barco, fiquei desesperado, pois lembrei que havia um furo no barco. Grande foi meu alívio e minha alegria quando os vi retornando, sãos e salvos.

Então, examinei o barco e constatei que você o havia concertado. Percebe, agora, o que fez? Salvou a vida dos meus filhos! Não tenho dinheiro suficiente para pagar-lhe pela sua “pequena” boa ação...

Se em nossa ação diária todos nós fizéssemos como aquele pintor, certamente o mundo seria diferente. Mas, o que geralmente acontece é que fazemos apenas a nossa obrigação, quando a fazemos. Fazer o que nos compete, com disposição e zelo, é apenas cumprir um dever. Todavia, se, além do dever, buscássemos fazer o que precisa ser feito, sem que ninguém nos peça, estaríamos investindo numa sociedade melhor.

Quem trabalha apenas para receber seu salário, demonstra que vale quanto ganha. Mas, quem vai além está investindo na própria felicidade, pois o trabalho dignifica o ser e quem o faz com amor e dedicação, enobrece a alma.

A grande satisfação estará calcada unicamente em fazer com excelência o que fazemos. E o salário, nesse caso, será apenas uma consequência.

MARTIRIO DE PADRE EZEQUIEL RAMIN x VIOLÊNCIA NO CAMPO E NA CIDADE , RACIAIS E MINORIAS

Celebrar o aniversário da Morte de Padre Ezequiel Ramin “Mártir da Terra e da Caridade” associando-a as mortes pela violência do campo e da cidade.

Objetivo: Aprender dos exemplos de Padre Ezequiel Ramin e de tantos mártires que se sacrificaram pela justiça no campo e na cidade a importância de estarem engajados na transformação da sociedade em mais justa, solidária e fraterna.

Desenvolvimento: Celebrar a missa solene do Padroeiro

Procissão de entrada: Desfilando os mártires do campo, da cidade, Indígenas, quilombolas, jovens com o Crucifixo, imagens de mártires do passado e presente: Zumbi, Pe. Ezequiel, Irmã Doroty, Pe. Luis Lintner, Mártires da ditadura militar, etc.

Ato penitencial sobre violência e omissões

Gloria festivo afro.

Na ação de graças dramatizações

Recursos: Cartazes, Pesquisa sobre mártires de hoje.

2. 7 SEMINÁRIOS, AUDIÊNCIAS E MANIFESTAÇÕES

São momentos especiais para despertar, desenvolver a IS seja organizando como participando. O CAPDEVER organiza todo ano Seminários e Manifestações políticas com temas a respeito dos Direitos Humanos e Cidadania. Eis algumas Ações:

GRITO MIRIM ERÊS

Todo ano em setembro depois do Grito dos Excluídos temos o GRITO MIRIM de SUSSUARANA que é uma ação consagrada e que está envolvendo sempre mais a população local.

Objetivo: manifestar nas ruas de Sussuarana para reivindicar os direitos das Crianças, Adolescentes e Jovens. Já manifestamos pela segurança no trânsito com o grito “Queremos a vida em primeiro Lugar”, pois a violência na estrada é a principal causa de morte entre crianças de 0 a 14 anos e a segunda de 15 a 24.

Desenvolvimento: Escolher um grito, preparar cartazes, músicas para a caminhada.

Recursos: Cartolinas, pinceis, internet para pesquisa, carro de som, panfletos.

AUDIÊNCIA PÚBLICA PELA PAZ NO TRÂNSITO

Objetivo: promover políticas públicas em favor da vida da juventude contra as mortes por causas de acidentes pois a 1ª causa de morte até 14 anos são acidentes e o Brasil é campeão mundial.

Desenvolvimento: em 2013 o CAPDEVER promoveu Audiências Públicas na Câmara Vereadores de Salvador e na Assembleia Legislativa da Bahia para promover políticas públicas em favor da vida da juventude com o TEMA: COMO O PODER PÚBLICO E A SOCIEDADE ORGANIZADA PODEM AJUDAR NO COMBATE AOS ACIDENTES DE TRÂNSITO. LANÇAMENTO DA CAMPANHA PARA EFETIVAÇÃO DA LEI n ° 331/11 da Semana de Educação Municipal do Trânsito e da CAMPANHA “NÃO FOI ACIDENTE” pois a 1ª causa de morte até 14 anos são acidentes e o Brasil é campeão mundial.

Recursos: Políticos sensíveis ao tema. Nós tivemos a Vereadora Marta Rodrigues que depois da Audiência Pública fez um projeto de lei que foi aprovado (LEI n ° 331/11 Semana de Educação Municipal do Trânsito) e a Deputada Maria del Carmen que fez a Audiência pública e o Projeto de Lei a nível estadual.

Recursos: Convidados das Secretarias responsáveis, Detran, Especialistas do Exterior que conseguiram diminuir sensivelmente os acidentes.

Para aprofundar: estamos engajados a difundir LEI n ° 331/11 da Semana de Educação Municipal do Trânsito e da CAMPANHA “NÃO FOI ACIDENTE” <http://naofoiacidente.org/blog/> no Projeto, em nossos bairros, escolas, igrejas e aprovar a mesma lei a nível estadual.

LEI N° 331/11 INSTITUI A SEMANA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO.

Art. 1º - Fica instituída na Cidade de Salvador a Semana Municipal de Educação para o Trânsito, a ser realizada anualmente no período compreendido entre os dias 18 a 25 de setembro.

§1º A Semana Municipal do Trânsito englobará as atividades previstas na Semana Nacional e Estadual do Trânsito, devendo constar no Calendário Escolar e no Calendário Oficial de Eventos de Salvador.

Art. 2º - A Semana Municipal de Educação para o Trânsito, de que trata esta Lei terá como objetivos principais, entre outros:

I – melhorar as condições do trânsito em Salvador através da Educação e conscientização da população;

II – realizar simpósios, conferências, palestras, exposições, exibição de material audiovisual e atividades lúdicas, visando a despertar a atenção da comunidade quanto à necessidade da segurança no trânsito;

III – conscientizar a comunidade sobre os problemas do tráfego e sobre a responsabilidade de cada pessoa para a melhoria da segurança do sistema;

IV – promover aulas, peças teatrais e cursos para todas as faixas etárias que transmitam uma reflexão sobre ética e cidadania no trânsito;

MOTUMBAXÉ - PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

V – ministrar aulas à comunidade escolar no âmbito do ensino fundamental até o ensino superior, no sentido de transmitir ensinamentos básicos sobre sinalização, circulação de veículos, movimentação de pedestres e reflexão sobre ética e cidadania no trânsito;

VI – conscientizar os adolescentes sobre a necessidade de práticas e ações corretas que proporcionem segurança no trânsito e fornecer subsídios para que se tornem agentes multiplicadores da Educação e Segurança no Trânsito;

VII – promover campanhas de esclarecimento alertando sobre a importância do cinto de segurança, a proibição do uso do celular na direção, uso de bebidas alcoólicas e indicando condutas a serem seguidas nos primeiros socorros em caso de acidente de trânsito;

VIII – debater a segurança e o respeito à vida no transporte sobre duas rodas;

IX – adoção de medidas de prevenção de acidentes de trânsito;

X – colaboração da população na identificação de eventuais deficiências e sinalização, fiscalização e implantação de equipamentos de segurança do trânsito, bem como para a adoção de medidas necessárias a corrigir as deficiências porventura existentes;

XI – promover, no âmbito do Município, campanhas em caráter permanente, especialmente através dos meios de comunicação de radiodifusão sonora e de sons, escrita e de imagens, sem prejuízo da participação nas campanhas de âmbito nacional.

Art. 3º - Durante a Semana Municipal de Educação para o Trânsito, a Secretaria Municipal de Educação deverá promover junto às escolas e em parceria com os órgãos competentes, atividades especiais de Educação de Trânsito, tendo como objetivos principais, entre outros:

I – ministrar aos alunos da rede municipal de ensino noções básicas sobre normas de trânsito contidas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB);

II – adoção, nas escolas da rede municipal de ensino, de currículo interdisciplinar com conteúdo programático sobre Educação e segurança no trânsito;

III – adoção de conteúdos relativos à Educação para o Trânsito nos cursos de treinamento e semana pedagógica dos professores das escolas da rede municipal de ensino;

IV – promover palestras específicas sobre Trânsito com profissionais da área.

Parágrafo Único – No âmbito da Educação para o Trânsito, caberá à Secretaria Municipal de Educação, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, observadas as diretrizes do CONTRAN, estabelecer campanha municipal nas escolas esclarecendo condutas a serem seguidas nos primeiros socorros em casos de acidente de trânsito.

O QUE FAZER:

Todo ano o nosso projeto organiza jornadas de **Educação para o Trânsito** assim:

Educadores vestidos como Agentes de trânsito organizam tipo auto-escola um circuito onde pedestres, motos (no caso usamos bicicletas) carros e ônibus (brinquedos ou maquetes de papelão) ensinam como se mover com segurança.

ASSOCIAÇÃO LORENZO GUARNIERI UM EXEMPLO PARA SEGUIR

Objetivo transformar a dor pela perda de um ente querido em motivação de luta pela defesa da vida de todos por meio de abaixo assinados, atividades culturais e esportivas.

Desenvolvimento: O FATO E DEPOIMENTOS

Lorenzo era cheio de sonhos e de alegria. Uma noite voltava para casa na sua motoca depois de um show. Não bebia, nem usava droga. Quem o atropelou estava embriagado e drogado. Foi um acidente ou um homicídio estradal? Como viver o desaparecimento de um filho, um amigo, um irmão? As palavras escritas na web, as lágrimas, as histórias ficam: “nós nos perguntamos mil vezes porque?”

A Associação Lorenzo Guarnieri Onlus nasceu para lembrar Lorenzo Guarnieri morto na noite entre o 1º e 2º de junho 2010 por um bêbado e drogado. A violência estradal é a primeira causa de mortes entre jovens

de 13 a 21 anos. Na Itália todo ano morrem 4.000 pessoas na estrada enquanto os assassinados são 600. Associação luta para o reconhecimento do homicídio estradal.”.(MONTANARI Laura, Per sempre il nostro numero 10 Associazione Lorenzo Guarnieri Onlus.Firenze 2013 <http://www.goware-apps.com>

A nossa viagem na lua (redação de Alessio, 11 anos, amigo)

“Era um sábado, a noite depois da ceia, quando eu e Lorenzo decidimos de ir lá em cima, na Lua. Motivo da nossa viagem era de pegar de novo a vontade de trabalhar, de fazer progredir a sociedade, mas sobretudo queríamos devolver o bom senso aos homens, que está extinguindo-se. Assim decidimos de partir um sábado de noite com a lua cheia. Mas não foi possível pois naquela noite mesma teve uma tragédia. Lorenzo sofreu um acidente frontal por causa de um embreagado e drogado que invadiu sua faixa. Foi uma coisa trágica: ao funeral vieram milhares e milhares de pessoas porquê todos gostavam dele pela sua bondade e simplicidade. A viagem foi adiada, mas eu decidi de partir assim mesmo sozinho, porquê sabia que teria percebido a presença espiritual de Lorenzo. De fato foi assim: a viagem foi difícil e eu chorei praticamente por toda a durada, mas a companhia de Lorenzo pra mim foi fundamental pra continuar. Chegado lá encontrei uma paisagem incrível: uma folta vegetação, árvores, plantas e até animais, mas sobretudo encontrei as almas de todas as pessoas boas que se foram. São enviadas aí para descansar eternamente e podem ser vistas somente por aqueles que perderam algumas pessoas queridas, e pra mim, Lorenzo era como um ir-mão mais velho e quase um ídolo. Em cima da montanha estavam todas as coisas pelas quais fizemos nossa viagem. Fui acompanhado até lá por meu avô Luigi que encontrei logo na minha chegada. As três coisas que buscávamos isto é: vontade de trabalhar, vontade de progredir e bom senso eram contidas em esferas de cristal. Peguei-as e voltamos á astronave. Lorenzo foi obrigado a ficar **aí com as almas boas e assim eu voltei sozinho.**

Chegado na terra quebrei as três esferas que emanaram as três substâncias que se autodistribuíram nas mentes de todas as pessoas e todos os seres vivos. Desde então tivemos um mundo melhor para sempre, tudo por mérito de Lorenzo, que fez muitos sacrifícios para essa viagem, mas que transformou todas as pessoas boas como ele. Muito obrigado e Beijos no teu coração a você aí na lua de teu amigo Alessio!

A meu irmão (irmã Valentina 16 anos)

Meu amor, viu as faixas? Viu as flores e os aplausos de teus jogadores? Com certeza os viu porque você VIVE verdadeiramente. Eu estou aqui POR VOCÊ e continuo lutar e te lembrar. LORE PAR SEMPRE. Esta noite entregarei um prêmio em tua honra ao melhor jogador dos Mundiais de Vôlei.... **como você pode ver tantas são as maneiras** de te lembrar, de te manter vivo e honrar-te e esta será sempre a minha prioridade. O mítico Gianca (treinador e amigo do time de vôlei de Lorenzo), como você bem sabe, acaba de chegar aí. Dá um abraço da parte de todos nós, diga a ele que somos orgulhosos da força e da vida que demonstrou com tanta intensidade e com ele você continue a nos proteger daí de cima. Você é o meu lindíssimo anjo. Valentina sua irmã. (LORENZO Guarnieri Associazione, Com noi per sempre.Saffe Srl. Firenze 2011

Os pais Stefano e Stefania

Não tem amor mais intenso e eternamente esmagador daquele que une os pais aos filhos. Por isso que a dor que temos hoje, desde que Lorenzo na plenitude de sua adolescência foi barbaramente assassinado por um homem que dirigia bêbado e drogado. Esta dor podíamos imaginar. Mas não podíamos imaginar o que acontece a uma família que é devastada por esta tragédia. Não sabíamos que em nosso país as vítimas são tratados como culpados, enquanto os culpados são defendidos como se fossem as vítimas, não sabíamos que quem mata um menino na estrada da parte de quem dirige de modo irresponsável a punição é menor do que um roubo.

LORENZINI Stefania, GUARNIRI Stefano, Felici di seguirti, una storia di ordinária inciviltà. Associazione Lorenzo Guarnieri Onlus.Firenze 2012 www.lorenzoguarnieri.com

PARA SABER MAIS AQUI NO BRASIL

Mortes de jovens no trânsito superam homicídios em São Paulo, Santa Catarina e Tocantins O GLOBO Publicado:24/02/11 - 0h00

MOTUMBAXÉ - PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

SÃO PAULO - Em três estados do país, a violência no trânsito mata mais jovens do que os homicídios. O Mapa da Violência, divulgado nesta quinta-feira pelo Ministério da Justiça, mostra que, entre 1998 e 2008, 26,7% das mortes de jovens com idade entre 15 e 24 anos em São Paulo ocorreram em acidentes de trânsito, percentual acima dos homicídios, que representaram 24,4% do total. Em Santa Catarina, 37,6% das mortes de jovens foram no trânsito, bem acima do percentual dos homicídios, de 23,1% do total. O mesmo ocorreu no estado do Tocantins, onde 29,1% das mortes de jovens são no trânsito e os homicídios representam 25,4% do total.

Leia também: Mapa da violência revela que aumento de homicídios no país teve como motor morte de jovens

No Brasil, enquanto os acidentes representam 26,5% dos óbitos da população total, para a população jovem representam praticamente um terço (32,4%). Em todo o país, segundo o estudo, o número de óbitos por acidentes de transporte passou de 30.994 em 1998 para 39.211 em 2008, o que representa um aumento de 20,8%, acima do crescimento populacional, de 17,2% no período.

Embora a região Sudeste concentre a maior parte da frota de veículos do país, os estados do Nordeste apresentam os maiores índices de crescimento de mortes no trânsito. Na região, o aumento foi de 56,1%, impulsionado pelos índices do

Oeste (49,4%) acompanharam de perto o crescimento do Nordeste.

No Rio de Janeiro, houve movimento oposto, com queda de 9,8%. Em São Paulo o crescimento de apenas 2,5% beira a estagnação. As taxas de mortes no trânsito, por 100 mil habitantes, caíram 10,5% em São Paulo e 20,4% no Rio de Janeiro nos 10 anos analisados. No Nordeste, subiu 37,2%. Em alguns estados, mais que dobrou: 149,5% no Maranhão, 142,3% no Piauí e 114,5 em Sergipe.

O índice de mortes no trânsito no Brasil era de 20,7 vítimas por 100 mil habitantes em 2007, 7,7% a mais do que em 1998. O índice em relação aos jovens é bem maior - passou de 20,8 em 1998 para 25,7 em 100 mil jovens em 2008. Isso representa uma alta de 23,4%.

Leia mais sobre esse assunto em

<http://oglobo.globo.com/pais/mortes-de-jovens-no-transito-superam-homicidios-em-sao-paulo-santa-catarina-tocantins-2818556#ixzz1sF7KzAZF>

<http://oglobo.globo.com/pais/mortes-de-jovens-no-transito-superam-homicidios-em-sao-paulo-santa-catarina-tocantins-2818556>

O QUE PODEMOS FAZER:

- Abaixo assinados para leis mais severas com quem dirige alterado <http://naofoiacidente.org/blog/>
- Movimento contra a embriaguez ao volante
- Organizar jornadas de educação para o trânsito.
- Organizar eventos culturais e esportivos com presença de jovens e conscientizar para evitar beber e dirigir

AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA BAHIA,.

Objetivo: promover ações e políticas públicas transformadoras na sociedade em favor da vida da juventude

Desenvolvimento: Organizar uma Audiência Pública sobre a CAMPANHA DA FRATERNIDADE no começo da quaresma e uma no meio do ano sobre POSSIBILIDADES E OPORTUNIDADES PARA A JUVENTUDE NAS SECRETARIAS DA CULTURA, ESPORTE, EDUCAÇÃO, TURISMO e SAÚDE"

Recursos: Deputados, Associações, Secretarias envolvidas.

SEMINÁRIO COPA OPORTUNIDADES E AMEAÇAS

O que podemos fazer para que a copa seja uma oportunidade a mais para diminuir a violência, prostituição, drogas e o turismo sexual?

MOTUMBAXÉ - PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Objetivo: buscar influenciar a implementação de políticas públicas e difundir o combate à violência pros-tituição, drogas e o turismo sexual nos grandes eventos do esporte e do entretenimento (carnaval,festivais) sejam oportunidade a mais para diminuir a violência.

Desenvolvimento: palestra com o tema “desenvolvimento da Consciência Crítica e Cidadania” para Aproveitar do evento da COPA, para desenvolver a Consciência Crítica e Cidadania dividimos o grupo em dois : quem via positivamente a COPA 2014 e quem criticava. Concluímos que devemos trabalhar para que todos sejam cidadãos conscientes sobre os riscos e oportunidades desses eventos mundiais e por isso deci-dimos de organizar na comunidade um seminário sobre a copa e lançar a campanha contra o tráfico humano que pode ocorrer durante este evento. Tal seminário ocorreu em maio SEMINÁRIO: COPA 2014 OPORTUNIDADES EAMEAÇAS O QUE PODEMOS FAZER PARA QUE A COPA SEJA UMA OPORTUNIDADE A MAIS PARA DIMINUIR A VIOLÊNCIA, PROSTITUIÇÃO, DROGAS E O TURISMO SEXUAL?

Depois de Compor a mesa a Coordenadora geral do Projeto MOTUMBAXÉ CONTRA O EXTERMÍNIO DE JOVENS NEGROS destacou a importância desse seminário na eminência da COPA 2014 que atingirá também a nossa cidade de salvador e que trará oportunidade e riscos. Presente a amiga do CAPDEVER Luislinda Dias de Valois Santos Desembargadora do Tribunal de Justiça da Bahia, primeira juíza negra do Brasil, criadora do projeto Balcão de Justiça e Cidadania destacou como na visita recente com o Presidente do Supremo Joaquim Barbosa visitou as Casas de detenção de Menores, todos negros e pobres, sem perspectivas de futuro e que este Projeto patrocinado pela Petrobras pode fazer a diferença. Irmã Anajar apresentando as Campanhas “Grito Pela Vida “ e “Jogue a Favor da Vida” destacou a importância de denunciar o tráfico humano, sobretudo aquele do turismo sexual. O Professor Mauro Barsi Presidente do “Progetto Agata Smeralda Onlus-Itália” enviou uma mensagem convidando a trabalhar todos em rede para a proteção dos menores. Alaíde Santana do Centro Pastoral Afro –CENPAH, Professora nas Escolas de Periferia denunciou as incoerências dos gastos excessivos para a Copa a causa de obedecer ao padrão Fifa. Almir Menezes, Taxista discursou e convidou todos a ter responsabilidade no combate do turismo sexual, denunciando às autoridades responsáveis.Padre Severino Presidente do Centro Direitos Humanos – CEDHU de Sussuarana destacou a importância de trabalhar juntos e não separadamente. A Deputada Estadual Maria del Carmen das Comissões da Assembleia Legislativa da Bahia de Infra-Estrutura,Desenvolvimento Econômico e Turismo, Direitos da Mulher, Meio Ambiente, seca e recursos Hídricos insistiu sobre as oportunidade da Copa e sobre a necessidades de todos serem fiscais com o poder público para que tudo seja transparente. Depois de debate com intervenções de jovens e adultos, Roberjane Ribeiro Nascimento, Presidente do CAPDEVER, finalizou sobre a importância que todos, famílias, escola, associações estejam unidas no combate a violência, prostituição, drogas e turismo sexual.

CAPÍTULO 3 - AÇÕES EDUCADORAS EMOCIONAIS

Neste capítulo pretendemos ajudar todos os educadores para trabalhar eficazmente com as pessoas que tiveram suas “crianças feridas”. Cada um de nós carrega por toda a vida as cicatrizes emocionais que marcaram os primeiros anos e até os primeiros dias da sua vida.

Aqui você encontra elementos de formação de psicologia evolutiva desde a concepção, gestação - pois a criança, desde a concepção, sabe de sua existência e registra todos os acontecimentos externos e internos, sofrendo ou alegrando-se com eles.

À luz das ciências humanas e da palavra de deus sugerimos alguma ação- psicopedagógica para cada idade. Demos maior destaque para a adolescência por ser o momento melhor para curar todas as cicatrizes passadas e as feridas presentes e nos preparar para as futuras.

Em seguida mostramos como nos “alfabetizar” e desenvolver a Inteligência Emocional, reconhecer e desenvolver as emoções básicas e suas famílias para ter um bom conhecimento pessoal e melhorar a autoestima.

Vimos a importância do relacionamento pais e filhos para administrar os encontros e desencontros como também aprender os limites para ter a força que pode ajudar a superar as crises.

Trataremos também aqui de temas como sexo , gravidez na adolescência e aborto e drogas com os efeitos da dependência e seus males para a família.

3.1 FORMAÇÃO DE PSICOLOGIA EVOLUTIVA

Objetivo: Ajudar quem educa a compreender que nossa Inteligência emocional evolui com a idade, e pode ser melhorada com a colaboração das outras Inteligências.

Desenvolvimento: A Inteligência Emocional pode ser divididas em 9 estágios segundo as idades assim:

00- 09 MESES DE GESTAÇÃO

Na CONCEPÇÃO começa a nossa vida. Na junção de duas células dos pais, do óvulo e espermatozóide, Deus manda sua luz com seus dons a serem desenvolvidos durante a existência terrena. Já na concepção se sabe se serei chamado a ser pai, mãe, religioso/a, dedicado/a ao esporte, à saúde, ao ensino, etc.

Durante os 9 meses de gestação vamos desenvolver nossos posicionamentos positivos ou negativos a respeito do amor. Aqui ensaiamos a nossa capacidade de amar. “ *O Senhor me chamou desde o sei materno*” Is 49 1,3 “ A criança saltou de alegria no meu ventre” Lc. 1,44

A criança, desde a concepção, sabe de sua existência e registra todos os acontecimentos externos e internos, sofrendo ou alegrando-se com eles.

A fase de gestação é a mais importante para a saúde psicofísica do ser humano.

Quanto mais próximo à concepção acontecerem os sofrimentos, mais graves e prejudiciais serão no futuro da criança e do adulto.

O sofrimento humano, tanto o que se manifesta no psiquismo quanto o que aparece na forma de sintomas físicos tem, em última análise, uma única causa que é o “desamor”. O “desamor” é interpretado pela criança em gestação a partir de sua **não-aceitação pelos pais ou em função do problema conjugal dos mesmos**. Os conflitos conjugais dos pais são também, ao lado da rejeição direta da criança em gestação, as causas primeiras de desequilíbrios psíquicos, dos distúrbios físicos e, especialmente, de acidentes sofridos por crianças. Quando a criança em gestação não se sente amada ou não percebe amor entre os pais, cai no vazio existencial” e não quer viver, motivo pelo qual procura auto-destruir-se, registrando em si “programações” para desequilibrar o psiquismo, agredir a inteligência, deformar o físico ou a funcionalidade orgânica. Conflitos conjugais, entretanto, são *sempre contornáveis*, pois raramente têm como causa a falta de amor, mas resultam especialmente de problemas da estrutura psíquica de ambos. Existe aí a influência dos ante-passados e a transferência do pai para o marido ou da mãe para a mulher. Também resultam esses conflitos da falta de uma “atitude” que assuma o alegre desafio de “fazer” com que a união dê certo.

Para saber mais: A Doutora Renate Joste elaborou o método ADI (Abordagem Direta do Inconsciente) para trabalhar sistematicamente o Inconsciente sobretudo nesta idade. Para esta finalidade está formando Orientadores e terapeutas. <http://www.tipclinica.com.br/>

À luz da palavra de deus

A criança, desde a concepção, sabe de sua existência e registra todos os acontecimentos externos e internos, sofrendo ou alegrando-se com eles:

Maria visita Isabel. Lc 1,39-44 *“Naqueles dias, Maria se pôs a caminho e foi apressadamente às montanhas para uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Aconteceu que, mal Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança saltou em seu ventre; e Isabel, cheia do Espírito Santo, exclamou em voz alta: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Donde me vem a honra que a mãe do meu Senhor venha a mim? Pois quando soou em meus ouvidos a voz de tua saudação, a criança saltou de alegria em meu ventre”.*

2º Poema do Servo: luz das nações Is. 49,1-3 *“Ilhas, escutai-me! Povos distantes, prestai-me atenção! O Senhor me chamou desde o seio materno; quando eu ainda estava no ventre de minha mãe, pronunciou o meu nome. Fez da minha boca uma espada afiada, à sombra de sua mão me escondeu; fez de mim flecha aguçada, na sua aljava me ocultou. Disse-me: “Tu és meu servo, Israel, em ti manifestarei minha glória”.*

Ação psicopedagógica:

Criar na sociedade e nas igrejas um atendimento específico para gestantes

O sistema de saúde e as igrejas devem oferecer atendimento a casais em crise

- Vivencie com sua imaginação momentos positivos da concepção, gestação e nascimento

0-1 ANO E MEIO CONFIANÇA X DESCONFIANÇA (FASE ORAL)

“Sereis amamentados e saciados pelo seu seio consolador Is.66,11”

À luz das ciências humanas Erikson chama de *idade da confiança versus desconfiança* o período do nascimento aos 18 meses. Essa idade corresponde ao estágio oral de Freud. Essa é a fase da vida em que a criança vai ter experiências que a levarão a confiar ou a não confiar em sua mãe e, por generalização, também nas outras pessoas. Assim, o bebê que é atendido prontamente em suas necessidades, que é alimentado, banhado e vestido sempre com carinho, desenvolverá confiança em sua mãe e, mais tarde, nos outros. Essa confiança se manifestará em maneiras amistosas de aproximar-se de outras pessoas. Ao contrário, se o bebê não for pronto e eficientemente atendido em suas necessidades, se for negligenciado por sua mãe, desenvolverá um sentimento de desconfiança para com ela e, por generalização, para com as outras pessoas.

À luz da palavra de deus: Lc. 11, 27 *“Felizes as entranhas que te trouxeram e os seios que te amamentaram”*

Ação psicopedagógica:

Vivenciar o aconchego -Incentivar as mães amamentarem os filhos;

Incentivar os pais a cuidar dos nenês -Promover a pastoral da criança ;

1 ANO E MEIO A 3 ANOS AUTONOMIA X VERGONHA (FASE ANAL)

“A criança pequena estenderá a sua mão”. Is 11,8

À luz das ciências humanas

No segundo e terceiro ano de vida, a criança está na *idade da autonomia versus vergonha e dúvida*. Essa idade corresponde à fase anal da teoria freudiana. Com a crescente maturação física da criança, vem o desmame, a possibilidade de se locomover sem auxílio e a capacidade de aprender a controlar os intestinos e a bexiga. De certa forma, a crescente maturação física vai libertando a criança de sua mãe. Todos esses progressos dão à criança um sentimento de independência e de autonomia. Ela sente grande necessidade de auto-direção, isto é, deseja fazer sozinha várias atividades: lavar-se, calçar os sapatos, desembulhar os doces etc. Há também um grande desejo de explorar o ambiente: pegar objetos, abrir gavetas, acender e apagar a luz, etc.

Há adultos que permitem à criança explorar livremente o ambiente (como acontece com as mães cuidadosas em deixar fora do alcance da criança os objetos frágeis e os que possam feri-la), concedendo-lhe também a oportunidade de fazer sozinha alguma atividade, sem depois censurá-la por ter errado. Desse modo, tais adultos estão atendendo à necessidade de independência da criança e alimentando seu crescente sentimento de autonomia.

Nessa fase, inicia-se também a linguagem, e a criança precisa de encorajamento e modelos para progredir na fala. O adulto deverá ter dois cuidados: evitar responder à criança em sua linguagem de bebê, pois o adulto é o modelo que ela irá imitar; não exagerar na correção da linguagem da criança, pois poderá surgir um sentimento de vergonha em suas primeiras tentativas para falar, se ela for criticada por não falar do “jeito certo”.

Neste estágio, nota-se que, conforme a atuação dos adultos, a criança pode ser levada ao sentimento de autonomia ou ao de vergonha. Isso deve ser observado não só no lar, com relação aos pais; também os professores da escola maternal e do jardim de infância podem afetar o sentimento de autonomia de seus alunos.

À **luz da palavra de deus** *A criança de peito brincará sobre a toca da áspide e sobre a cova da serpente a criança pequena estenderá a sua mão” Is. 11,8*

Ação psicopedagógica:

- Sociedade e Igrejas orientem os pais, a por limites nas crianças com amor.

3 A 6 ANOS INICIATIVA X CULPA (FASE FÁLICA)

À luz das ciências humanas

Após os 3 e até os 6 anos, aproximadamente, a criança está, segundo Erikson, na *idade da iniciativa versus culpa* — que corresponde à fase fálica descrita por Freud. Nesta fase, a criança vai desenvolver sua identidade como menino a época em que irá identificar-se com o progenitor de seu próprio sexo e copiar aspectos do comportamento adulto. O menino, demonstrará sua crescente masculinidade procurando a atenção e a afeição da mãe, numa quase rivalidade com o pai. O mesmo acontece com a menina: ao descobrir sua feminilidade, toma-se muito devotada ao pai. Em famílias que permitem às crianças expressarem seus sentimentos, sem muita censura, é comum ouvir comentários que refletem o aparecimento da identidade sexual em cada uma. Assim, por exemplo, um menino disse que se sentia muito feliz quando o pai saía para o trabalho; a menina disse que queria “sair de carro com o papai e deixar a mamãe em casa cuidando das outras crianças”. Os adultos muitas vezes acham difícil compreender a importância de tais declarações. Acham absurdo que uma menina de 4 ou 3 anos proclame que gostaria que sua mãe fosse embora. A censura dos adultos a esses comentários infantis poderá causar à criança fortes sentimentos de culpa relacionados à sua identidade. Punição, ridicularização e sarcasmo por parte do adulto para com a menina que expressa seu desejo natural de firmar-se como mulher farão com que ela se sinta diminuída e culpada por ter manifestado alguns dos seus sentimentos íntimos sobre o tipo de pessoa que espera vir a ser. Nesta época, é importante fazer com que as crianças se sintam seguras de que se tornarão adultos completos, e não fazê-las se sentirem culpadas por expressarem esses desejos. Segundo Erikson, essa é a idade em que a criança tem necessidade de receber esclarecimento sexual, aos poucos, à medida que manifeste sua curiosidade e de acordo com sua capacidade de compreensão.

À luz da palavra de deus

Mc 10,13-16 - *Alguns traziam a Jesus crianças para que as acariciasse, mas os discípulos os repreendiam. Vendo isso, Jesus se aborreceu e lhes disse: “Deixai vir a mim as crianças e não as impeçais, pois o reino de Deus é daqueles que são como elas. Eu vos asseguro: Quem não receber o reino de Deus como uma criança, jamais nele entrará”. Jesus abraçava as crianças e as abençoava, impondo as mãos sobre elas.*

Ação psicopedagógica:

Incentivar a criança a participar ativamente das celebrações das igrejas e festas da comunidade

Incentivar o poder público a construir creches e oferecer ensino pré-escolar

7-A 12 ANOS DOMÍNIO X INFERIORIDADE (FASE DE LATÊNCIA)

O menino cresce e se fortalece, cheio de sabedoria Lc. 2,40

À luz das ciências humanas

Para Erikson, dos 6 aos 12 anos a criança está na *idade do domínio* versus *inferioridade*, que corresponde à fase de latência na teoria freudiana. A principal realização deste estágio é **aprender habilidades**, tanto na escola como fora dela. É a idade em que a criança aprende a ler, escrever, calcular, jogar futebol, tocar um instrumento musical, andar de bicicleta, colecionar coisas e muitas outras habilidades. Sua energia e sua motivação para a competência são muito acentuadas nessa idade. A criança está tão interessada em aprender novas habilidades que o adulto não sente necessidade de convencê-la a aprender o que lhe é ensinado. Ao aprender habilidades, ao agir no mundo que a cerca, a criança desenvolve um sentimento de **domínio**. Porém, se não for encorajada a participar das atividades de seu grupo social, se não for bem sucedida em suas tentativas de participação, esse sentimento de domínio, de industriose, de saber fazer coisas, será substituído por um sentimento de **inferioridade**.

Nessa idade, as crianças passam na escola a maior parte do tempo em que estão acordadas. Os *professores da escola de primeiro grau, estão em posição estratégica para propor atividades que possam proporcionar à criança o sentimento de domínio, de competência quando realizam adequadamente as tarefas escolares*. Em algumas Crianças, o professor deverá restaurar esse sentimento. A escola está mudando, está abandonando a aprendizagem rotineira, fundada no hábito de ouvir passivamente e de valorizar a ordem e a obediência. Está, atualmente, enfatizando atividades diferentes, projetos individuais que absorvem muita energia do aluno. O objetivo dos professores será estimular na criança os sentimentos de competência e de domínio em relação às atividades escolares e evitar que nela se instale o sentimento de inferioridade.

PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONCRETAS segundo Piaget.

O desenvolvimento mental, caracterizado no período anterior pelo egocentrismo intelectual e social, é superado neste período pelo início da construção lógica. Isto é, a capacidade da criança de estabelecer relações que permitam a coordenação de pontos de vista diferentes. Estes pontos de vista podem referir-se a pessoas diferentes ou à própria criança, que “vê” um objeto ou situação com aspectos diferentes e, mesmo, conflitantes. Ela consegue coordenar estes pontos de vista e integrá-los de modo lógico e coerente. No plano afetivo, isto significa que ela será capaz de cooperar com os outros, de trabalhar em grupo e, ao mesmo tempo, de ter autonomia pessoal.

INTELIGÊNCIA

O que possibilitará isto, no plano intelectual, é o surgimento de uma nova capacidade mental da criança: as **operações**, isto é, ela consegue realizar uma ação física ou mental dirigida para um fim (objetivo) e revertê-la para o seu início. Num jogo de quebra-cabeça, próprio para a idade, ela consegue, na metade do jogo, descobrir um erro, desmanchar uma parte e recomeçar de onde corrigiu, terminando-o. As operações sempre se referem a objetos concretos presentes ou já experienciados. Outra característica deste período é que a criança consegue exercer suas habilidades e capacidades a partir de objetos reais, concretos. Portanto, mesmo a capacidade de *reflexão* que se inicia, isto é, pensar antes de agir, considerar os vários pontos de vista simultaneamente, recuperar o passado e antecipar o futuro, se exerce a partir de situações presentes ou passadas, vivenciadas pela criança.

Em nível de pensamento, a criança consegue: estabelecer corretamente as relações de causa e efeito e de meio e fim; sequenciar ideias ou eventos; trabalhar com ideias sob dois pontos de vista, simultaneamente. *formar* o conceito de número (no início do período, sua noção de número está vinculada a uma correspondência com o objeto concreto). A noção de conservação da substância do objeto (comprimento e quantidade) surge no início do período; por volta dos 9 anos, surge a noção de conservação de peso; e, ao final do período, a noção de conservação do volume.

AFETIVIDADE

No aspecto afetivo, ocorre o aparecimento da vontade como qualidade superior e que atua quando há conflitos de tendências ou intenções (entre o dever e o prazer, por exemplo). A criança adquire uma auto-

mia crescente em relação ao adulto, passando a organizar seus próprios valores morais. Os novos sentimentos morais, característicos deste período, são: o respeito mútuo, a honestidade, o companheirismo e a justiça, que considera a intenção na ação. Por exemplo, se a criança quebra o vaso da mãe, ela acha que não deve ser punida se isto ocorreu acidentalmente. O grupo de colegas satisfaz, progressivamente, as necessidades de segurança e afeto.

SOCIAL

Nesse sentido, o sentimento de pertencer ao grupo de colegas torna-se cada vez mais forte. As crianças escolhem seus amigos, indistintamente, entre meninos e meninas, senda que, no final do período, a grupalização com o sexo oposto diminui. Este fortalecimento do grupo traz a seguinte implicação: a criança, que no início do período ainda considerava bastante as opiniões e idéias dos adultos, no final passa a “enfrentá-los”. A cooperação é uma capacidade que vai-se desenvolvendo ao longo deste período e será um facilitador do trabalho em grupo, que se torna cada vez mais absorvente para a criança. Elas passam a elaborar formas próprias de organização grupal, em que as regras e normas são concebidas como válidas e verdadeiras, desde que todos as adotem e sejam a expressão de uma vontade de todos. Portanto novas regras podem surgir, a partir da necessidade e de um contrato entre as crianças.

À luz da palavra de Deus

1º Samuel cap. 17,40-42 *Em seguida Davi tomou o bastão na mão, escolheu cinco pedras bem lisas no leito do riacho e as colocou na sua sacola de pastor, que lhe servia de bolsinha de funda. Com a funda na mão, avançou contra o filisteu. O filisteu vinha-se aproximando mais e mais, precedido pelo escudeiro. Quando o filisteu olhou e viu a Davi, desprezou-o pois era ainda muito novo. Além disso era louro e de bela aparência”.*

Gn 2,20 *E o homem deu nomes a todos os animais domésticos, às aves do céu e a todos os animais selvagens.*

Ação- psicopedagógica

- Criar lugares e ambientes (reforço escolar, turminhas esportivas, religiosas, de rua, etc) onde as crianças podem expressar suas qualidades segundo suas capacidades uma média razoável (não é oportuno juntar sempre meninos e meninas ou diferentes graus sócio-econômicos-culturais) onde a competição pode ser desproporcional favorecendo complexos de superioridade e inferioridade)
- As crianças comecem logo a participar da catequese (não somente em função da iniciação)
- Participem também de uma turminha religiosa adequada (ex. infância missionária)

12 A 18 ANOS IDENTIDADE X CONFUSÃO DE PAPÉIS (FASE GENITAL)

“Jesus crescia em sabedoria, idade e graça diante de Deus e das pessoas.” Lc. 2,52

À luz das ciências humanas

Dos 12 aos 18 anos, aproximadamente, Erikson diz que o adolescente está na *idade da identidade* versus *confusão de papéis*, quando tem início, na doutrina freudiana, a fase genital. A principal tarefa do adolescente é responder à pergunta: “Quem sou eu?” Nisso consiste a célebre crise de identidade de que fala Erikson. Durante todo o desenvolvimento, a criança teve uma longa série de identificações e, assim, foi adquirindo algumas características dos pais, de professores e de muitas outras pessoas. Na adolescência, o indivíduo abandonará alguns aspectos de suas identificações anteriores, fortalecerá outros e, finalmente, deverá encontrar-se, descobrir quem é, e ser capaz, enfim, de responder à pergunta central. Ao conseguir definir sua identidade, o adolescente começa a considerar-se uma pessoa coerente, integrada, única. Se não puder “se encontrar”, se não tiver um objetivo na vida, diremos que ele sofreu difusão da identidade. Nessa idade, raramente o jovem se identifica com seus pais; ao contrário, rebela-se contra o domínio deles, seu sistema de valores e intromissão na vida particular dos filhos, pois o jovem tem de sua identidade a de seus pais. O adolescente tem uma necessidade intensa de pertencer a um grupo social. Os companheiros de idade, a roda de amigos e a ‘ turma’ ajudam o indivíduo a encontrar sua própria identidade no contexto social. Os jovens, individualmente, sentem-se perturbados pela dificuldade em se definir quanto à profissão. Erikson

notou a importância, para os adolescentes e adultos jovens, de uma “moratória”, um intervalo de tempo entre o término do curso de formação geral e a escolha de uma carreira para a vida toda. Essa “moratória” seria um período em que a sociedade ainda não cobraria do jovem certas obrigações. Em muitas escolas e em outras instituições, os adolescentes são forçados a permanecer passivos, não tendo, portanto, oportunidade de experimentar a responsabilidade. Erikson afirma que, para ajudá-los a crescer, precisamos atribuir-lhes, cada vez mais, independência e responsabilidade.

3.2 A ADOLESCÊNCIA É UM SEGUNDO PARTO IÇAMI TIBA [HTTP://WWW.TIBA.COM.BR/](http://www.tiba.com.br/)

Objetivo: Compreender que a Adolescência é o momento principal da vida.

Desenvolvimento: Quando o relógio biológico dispara seus hormônios temos quatro fases: CONFUSÃO PUBERTÁRIA, ONIPOTÊNCIA PUBERTÁRIA OU PRÉ ADOLESCÊNCIA, ESTIRÃO com MUTAÇÃO para os meninos e MENARCA para as meninas, ONIPOTÊNCIA JUVENIL

CONFUSÃO PUBERTÁRIA: MENINOS ENTRE 11 E 12 ANOS, MENINAS ENTRE 9 E 10 ANOS.

A confusão pubertária é como o crescimento dos camarões. Quando esse crustáceo se desenvolve, apenas suas partes moles crescem; a casca continua do mesmo tamanho. A pressão interna vai aumentar até o ponto de explosão, quando o camarão nasce de sua casca que ficou apertada demais. Ele fica livre da casca que o oprimia, mas agora está em carne viva: é um alvo fácil de todos os predadores. O que faz o camarão? Rapidamente produz uma substância que cobrirá seu corpo para formar uma nova casca adequada a seu novo tamanho. Se o pequeno camarão for mordido por algum inimigo enquanto estiver desprotegido, a nova casca vai se formar sobre a mordida, gravando para sempre aquele defeito. O confuso pubertário é exatamente isso; um camarão sem casca. É uma etapa muito delicada, talvez a mais vulnerável de todo o desenvolvimento humano. É nesse período que a criança perde o modo de ser infantil, mas ainda não tem nada para pôr no lugar. Nessa primeira fase há uma mudança de critérios de avaliação psicológica pela aquisição do PENSAMENTO ABSTRATO. A cabeça fica cheia de hipóteses, que atuam como verdades, regendo alguns comportamentos. Mas continuam também os pensamentos concretos. Seios nas meninas e testículos nos meninos começam a desenvolver. Mãos e pés começam a crescer, mas os comportamentos permanecem infantis. Pode acontecer a menarca, isto é a primeira menstruação. Os meninos vão atrás dos espermatozoides, realizando masturbações exploratórias, ainda que o pênis insista em permanecer com tamanho e aspecto infantis. Acontece a semenarca, isto é a primeira ejaculação.

ONIPOTÊNCIA PUBERTÁRIA MENINOS 13 ANOS, MENINAS ENTRE 10 E 11 ANOS

O púbere adolescente já está despido de sua família original, embora não haja nada no lugar. Sente-se vulnerável, sem critérios próprios. Defende-se como pode diante das novas situações, muitas vezes valendo-se dos mecanismos mais primitivos de defesa: OPOSIÇÃO e AGRESSÃO.

Sente emergir uma ENERGIA interna muito intensa, que ainda não sabe como aplicar para resolver seus problemas. Adota então POSIÇÕES RADICAIS, que toma como suas, mas que vem de fora, na tentativa de afirmar uma NOVA IDENTIDADE que ainda está sendo procurada, e é oposta a identidade infantil.

No menino é bastante evidente: é bravo, mal-humorado, contestador, insatisfeito, agressivo, impulsivo. Vive numa espécie de furor masturbatório.

Na menina a onipotência pubertária é menos exuberante, mas ela luta mais pelo que considera seus pontos de vista e fica enfurecida com as injustiças, principalmente contra colegas que defende com ardor. É uma severa vigilante dos castigos aos irmãos, fala muito, chora com facilidade e escreve bilhetinhos de amor. Começa engordar mais rápido do que crescer.

ESTIRÃO: Meninos de 14 até 16 anos e termina com a MUTAÇÃO, Meninas de 11 até 12 anos e termina com a MENARCA

É a fase em que mais se cresce. Os rapazes para cima, as moças para os lados. Só então os rapazes superam as garotas em altura, e toda essa mudança corporal traz novas complicações para a psique. Fecham-se

mais em si mesmos, envergonhados, quando são notados pelos outros. Usam roupas folgadas para disfarçar os novos volumes. Esta fase termina com a MUTAÇÃO para os meninos e a MENARCA para as garotas.

MUTAÇÃO - Os meninos ficam realmente feios pois ocorre que as partes cartilaginosas do rosto (nariz, orelhas, pomo-de-adão) crescem rapidamente, em desarmonia com a parte óssea. A pele fica cheia de espinhas e a voz engrossa descontroladamente caracterizando esta fase como a “idade do sapo”. Em compensação, seu pênis recebe finalmente o acabamento biológico final, adquirindo as proporções e funções de adulto.

MENARCA - É a primeira menstruação que ninguém esquece. A ex-menina ingressa no mundo da fertilidade, da possibilidade de ser mãe. O corpo passa a ganhar contornos femininos. Pode ainda crescer, em média 7 centímetros.

ONIPOTÊNCIA JUVENIL MENINOS ENTRE 16 E 17 ANOS MENINAS 13 ANOS

Finalmente a ‘garotinha tirada’ se transforma em princesa e o “sapo desengonçado” se converte em príncipe. Porém mais do que príncipes e princesas, eles se sentem verdadeiramente deuses: eis a onipotência juvenil.

Com corpos no auge de energia vital e sexual, suas mentes voltam-se totalmente para si mesmos e seus próprios interesses. Sua família só interessa como alavanca para o grande salto rumo ao mundo social e também para recolher seus escombros quando se metem em encrencas e ‘pisam na bola’.

Sua turma é seu reino-olimpico particular; a família só serve para “pegar no pé”. Para ingressar neste reino é preciso ser igual aos outros deuses e, uma vez conquistado o lugar, afirmar-se como o melhor entre eles.

No reino-olimpico da onipotência juvenil o mundo se move sobre verdades próprias: as meninas nunca engravidam; as drogas nunca viciam; o passado não existe; o futuro é já; acidentes de carro só acontecem com otários; para passar de ano basta dar uma lida na matéria às vésperas da prova final. É na onipotência juvenil que finalmente meninos e meninas se encontram nas mesmas fases e idades. Nascem os namoros sérios, o sexo completo, a primeira relação sexual e o afeto apaixonado.

À luz da palavra de deus

Lc. 2, 41-52 Jesus aos doze anos no Templo “Quando o viram, ficaram admirados e sua mãe lhe disse: Filho, por que agiste assim conosco? Olha, teu pai e eu, aflitos, te procurávamos. Eles não entenderam o que lhes dizia. Depois desceu com eles e foi para Nazaré, e lhes era submisso. Sua mãe conservava a lembrança de tudo isso no coração. Jesus crescia em sabedoria, idade e graça diante de Deus e das pessoas”

Ação psicopedagógica:

Indispensável neste período participar da Pastoral da Juventude, da Crisma ou grupos parecidos;

Momento importante para propor a pastoral vocacional, projetos de vida possíveis e corajosos.

Como Você Cristão pode ajudar nas diferentes fases da Adolescência-Juventude dos outros adolescentes-jovens?

18 A 30 ANOS INTIMIDADE X ISOLAMENTO

A luz das ciências humanas Após ter encontrado sua identidade, o jovem se dispõe a fundir sua identidade com a de outros. Ele estará preparado para a intimidade, para entregar-se a ligações às quais será fi el, mesmo que elas lhe imponham compromissos e sacrifícios. Só após ter firmado sua identidade, o jovem estará pronto para participar de uma união sexual e afetiva duradoura, para manter uma amizade profunda ou para pertencer inteiramente, por exemplo, a uma associação religiosa. Ele está preparado para abandonar a si mesmo sem temor de perder sua identidade. Conforme A. Baldwin, para enfrentar o casamento o jovem precisa ter um sentimento relativamente profundo de sua identidade pessoal, pois o casamento é uma ameaça de perda da independência e do controle da própria vida. Temendo perder a identidade, o jovem pode evitar experiências de auto-abandono, de intimidade, o que acarretará uma profunda sensação de distanciamento e de isolamento.

À luz da palavra de deus

Gn. 1, 27; 2,20-25,

Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou, macho e fêmea ele os criou. E o homem deu nomes a todos os animais domésticos, às aves do céu e a todos os animais selvagens. Mas entre todos eles não havia para o homem uma auxiliar que lhe correspondesse. Então o Senhor Deus fez cair um sono profundo sobre o homem e ele adormeceu. Tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne. Depois, da costela tirada do homem, o Senhor Deus formou a mulher e apresentou ao homem. E o homem exclamou: “Desta vez sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Chamar-se-á ‘mulher’ porque foi tirada do homem”. Por isso deixará o homem o pai e a mãe e se unirá à sua mulher e se tornarão uma só carne. Ambos estavam nus, o homem e a mulher, mas não se envergonhavam.”

Ação psicopedagógica: Em cada Comunidade é oportuno ter atividades da Juventude e da Pastoral Familiar.

30 A 60 ANOS GENERATIVIDADE X AUTO- ABSORÇÃO

A luz das ciências humanas

Criar uma nova geração, cuidar e orientar os mais novos é o significado que Erikson atribui à palavra *generatividade*. Fala-se muito na dependência das crianças em relação aos adultos e quase nada se diz sobre a grande necessidade que sentem as pessoas maduras do estímulo de se saber responsáveis por crianças e jovens. O adulto precisa sentir-se necessário. Quando isso não acontece, ocorre uma sensação de estagnação e de infertilidade. O simples fato de ter filhos ou de querer tê-los não realiza a generatividade: pode acontecer de pais muito jovens sofrerem um atraso na manifestação da capacidade de cuidado e dedicação à nova geração. E mesmo pessoas que não têm filhos podem realizar a generatividade dedicando-se ao cuidado e orientação da infância.

À luz da palavra de Deus: Gn 2,27-28 Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou, macho e fêmea ele os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: “*Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei e subjuguai a terra! Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre tudo que vive e se move sobre a terra*”.

Ação psicopedagógica: Em cada Comunidade é oportuno ter atividades da Pastoral Familiar, da Catequese, de esporte e Lazer onde os adultos sejam protagonistas.

60 ANOS E MAIS INTEGRIDADE DO EGO X DESESPERANÇA

Após os 60 anos, Erikson diz que a pessoa vive a *idade da integridade do ego versus desesperança*. “O adulto que tiver resolvido satisfatoriamente todas as crises anteriores e adquirido o senso de ajuda e solidariedade aos outros, terá atingido a integridade pessoal necessária para encarar a crise final, ou seja, a de sua desintegração e morte”. (BIÁGGIO, A. M. B. *Psicologia do Desenvolvimento*. Petrópolis, Vozes, 1978, p. 100.) Nesta fase, a falta de integração do ego leva ao desespero, ao sentimento de que o tempo já é curto para a tentativa de experimentar rotas alternativas de vida. A desesperança e o temor da morte são o oposto à “integridade do ego que leva ao senso de união com a humanidade, à sabedoria e à esperança”. (Idem, ibidem.)

À luz da palavra de Deus Lc. 2,25-32 *Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão. Justo e piedoso, ele esperava a consolação de Israel, e o Espírito Santo estava com ele. •Pelo Espírito Santo lhe fora revelado que não morreria sem primeiro ver o Cristo do Senhor. Movido pelo Espírito, veio ao Templo. E quando os pais levaram o menino Jesus ao Templo, a fim de cumprirem a respeito dele o que estava escrito na Lei, tomou-o em seus braços e louvou a Deus dizendo: “Agora, Senhor, já podes deixar teu servo ir em paz, segundo a tua palavra. Porque meus olhos viram a salvação que preparaste diante de todos os povos: a luz para iluminação das nações e para glória de teu povo, Israel”.*

Ação psicopedagógica: Em cada Comunidade é oportuno ter atividades da III Idade e da Pastoral da Pessoa Idosa.

3.3 DESENVOLVER A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL DE FORMA SAUDÁVEL (CLÁUDIA FERREIRA DOS SANTOS -EDUCADORA)

Objetivos: Capacitar os educadores sua Inteligência emocional para reeducar a inteligência emocional dos alunos.

Desenvolvimento: RECONHECER e DESENVOLVER AS EMOÇÕES BÁSICAS E SUAS FAMÍLIAS

Podemos resumir as Emoções básicas em 2 grupos: FELICIDADE, ANIMAÇÃO, AMOR e RAIVA, MEDO, TRISTEZA.

FELICIDADE, ANIMAÇÃO, AMOR: Ocorre um aumento de atividade em um centro nervoso do cérebro que inibe os sentimentos negativos e favorece a energia disponível. Essa disposição oferece entusiasmo ao organismo para que se sinta capaz de realizar qualquer tarefa apresentada e se esforce por conseguir objetivos variados.

Expressão física da Felicidade, Animação (Aumento de energia);

Família dos Sentimentos de Plenitude: *Paz, Reconhecimento da existência, Comunhão etc.*

Expressão física do Amor (Relaxamento dos músculos); Família dos Sentimentos Acolhedores: *Afeto, amor, amizade etc.*

RAIVA-IRA: O sangue flui para as mãos(as quais, portanto, se transformam em facilitadoras de atos violentos), o ritmo cardíaco aumenta, aumenta a adrenalina, gerando energia intensa suficiente para empreender uma ação vigorosa.

Expressão física da Raiva: (Fluxo sanguíneo nas Mãos);

do medo (Fluxo sanguíneo nas pernas);

Família dos Sentimentos de Confronto: *Medo, raiva, ansiedade, mágoa etc.*

MEDO: O sangue vai a pernas para facilitar a fuga e a pessoa se torna pálida. No cérebro são desencadeados hormônios que deixam o organismo em alerta geral assim se prepara pra ação e a atenção se fixa na defesa contra a ameaça próxima

Expressão física do medo (Fluxo sanguíneo nas pernas);

TRISTEZA: O metabolismo torna-se mais lento, produzindo uma queda de energia e entusiasmo nas atividades comuns, especialmente diversões e prazeres. Há uma isolada mente que cria oportunidade para chorar, lamentar por alguma perda ou esperança frustrada. Isso ajuda na reflexão e na compreensão das consequências sobre a própria vida, enquanto se recupera energias para o planejamento de um novo começo.

Expressão física da Tristeza (metabolismo reduzido). Repugnância (nariz retorcidos)

Família dos Sentimentos de Perda: *Desespero, ciúme, tristeza, luto, etc.*

Ação psicopedagógica: quais emoções me desperta esta música?

MÚSICA: O QUE É? O QUE É? – Gonzaguinha

Eu fico com a pureza das respostas das crianças:

É a vida, é bonita e é bonita!

Viver e não ter a vergonha de ser feliz!

Cantar e cantar e cantar a beleza de ser um eterno aprendiz!

Eu sei que a vida devia ser bem melhor e será,

Mas isso não impede que eu repita: é bonita, é bonita e é bonita!

E a vida e a vida o que é, diga lá meu irmão.

Ela é a batida de um coração.

Ela é uma doce ilusão, Mas e a vida.

Ela é maravilha ou é sofrimento?

Ela é alegria ou lamento?

O que é o que é, meu irmão?

Há quem fale que a vida da gente é um nada no mundo,

É uma gota, é um tempo que não dá um segundo.
Há quem fale que é um divino mistério profundo.
É o sopro do criador, numa atitude repleta de amor! *Você diz que é luta e prazer.*
Ele diz que a vida é viver.
Ela diz que o melhor é morrer,
Pois amada não é e o verbo é
sofrer. Eu só sei que confio na moça
E na moça eu ponho a força da fé:
Somos nós que fazemos a vida, como der, ou puder ou
quiser! Sempre desejada por mais que esteja errada.
Ninguém quer a morte, só saúde e sorte.
E a pergunta rola. E a cabeça grita
E eu fico com a pureza da resposta das crianças
É a vida, é bonita e é bonita!

COMO DESENVOLVER AS EMOÇÕES

Conhecer suas emoções = AUTOCONSCIÊNCIA, avaliar e contestar.

Ex: Raiva

- Bálsamo (válvulas de escape) – Intervenção do ciclo: não dar vazão, esfriamento do surto adrenal, leitura, cinema, técnicas de respiração;
- Não culpar o outro;

Lidar com as emoções = AUTOGESTÃO

- Conviver harmonicamente com as emoções.

Ex: Regras de exibição.

Minimizar a expressão da emoção é um fator de inteligência emocional Saber dizer NÃO de maneira educada;

Motivar-se por as emoções a serviço de uma meta, - Resistir aos impulsos, autocontrole emocional.

Ex: Compulsividade. Adiar a satisfação; Ser otimista ;

Reconhecer a aptidão do outro, empatia, consciência social

- Ter a capacidade de se colocar no lugar do outro.
- Empatia entrar no sentimento do outro.

Lidar com os relacionamentos administrar os relacionamentos sabendo lidar com as emoções dos outros

- Compreender a perspectiva do outro, Falar consigo mesmo, Identificar e rotular sentimentos; Comunicar-se por contato ocular, expressão facial, tom de voz e gestos; Fazer pedidos claros, responder inteligentemente as críticas; Ser um bom ouvinte, perguntador;

Dinâmica – ATMOSFERA EMOCIONAL

Esta dinâmica tem o objetivo de ajudar a criar uma atmosfera emocional de um grupo com o objetivo de levar o indivíduo identificar e classificar suas emoções e como elas influenciam nas suas relações.

Solicitar que cada participante se identifique de acordo com a emoção que está sentindo, logo após dispor no quadro e agrupar as pessoas por famílias dos sentimentos, a exemplo confronto, acolhedoras e etc. Sugerir temas do cotidiano emocionais para serem dramatizados, posteriormente fazer o plenário e analisar cada grupo.

3.4 CONHECIMENTO PESSOAL E AUTO-ESTIMA.

“Cada um fique satisfeito com o que tem, pois Deus disse: - Nunca deixarei você, nunca o abandonarei...” (Hb 13,5).

Oração Inicial e acolhida: Ação psicopedagógica: Em cada Comunidade é oportuno ter atividades da Juventude e da Pastoral Familiar.

A oração deste encontro deverá ser voltada para a valorização do ser humano, o louvor a Deus por todas as maravilhas que nos deu.

É interessante que seja utilizada uma música religiosa que traga a mensagem da importância de cada um de nós para Deus.

Com uma flor na mão o animador faz uma descrição de sua beleza, fala dos espinhos e a compara a vida de cada ser humano. Logo após, inicia um agradecimento a Deus por todos ali presentes e pede que cada um que, ao olhar para aquela flor, com uma palavra, agradeça uma coisa boa que Deus tenha lhe dado. Em seguida, finaliza-se com uma oração.

Conhecimento Pessoal:

O homem foi criado por Deus e cresce sabendo que é sua imagem e semelhança, portanto, deve ser como Ele e caminhar em busca da perfeição. Entretanto, está sempre questionando sua própria identidade: Quem é? Como se sente? Enfim, quer conhecer-se inteiramente.

Motivado pelos estímulos que acontecem à sua volta, acaba por direcionar sua atenção para fora de si mesmo e por perder a essência de seu interior. Assim, o ser humano cria uma autoimagem baseada “naquilo que pensa que é e como pensa que os outros o vêem”. (Tarhang Tulku). Diante disso, toma essa imagem como sua, percebendo-se, por vezes, como tímido, extrovertido, fechado, rejeitado...

A busca do autoconhecimento é muito pessoal, mas essencial. Quanto mais conscientes das próprias qualidades, mais se percebe a importância de sua vida para Deus e a humanidade, podendo assim trabalhar as dificuldades e limitações. É importante enxergar que cada homem tem um valor para a sociedade e para o reino de Deus, portanto, a busca pelo conhecimento de si mesmo deve estar fundamentada na valorização do SER: SER bom, SER certo, SER digno, SER honesto e FAZER: FAZER o bem, FAZER um trabalho com honestidade, competência e seriedade, para consequentemente TER: respeito, ascensão econômica e social, sentir-se realizado e feliz.

(MORAES, Maria do Horto Palma. Como conhecer-se a si mesmo – Mundo Jovem ano XXXVIII, n. 304, março de 2000).

Autoestima

Mostrar, na Bíblia, as passagens em que Jesus dá provas da nossa aceitação.

“... eu o escolhi e jamais o rejeitei. Não tenha medo, pois eu estou com você. Não precisa olhar com desconfiança, pois eu sou o seu Deus. Eu fortaleço você, eu o ajudo e o sustento...” (Is. 41, 8-10); “... eu não me esquecerei de você. Veja! Eu tatuei você na palma da minha mão...” (Is. 49, 16); “Não foram vocês que me escolheram, mas fui eu que escolhi vocês. Eu os destinei para ir e dar frutos e para que o fruto de vocês permaneçam. O Pai dará a vocês qualquer coisa que pedirem em meu nome...” (Jo. 15,16). “Cada um fique satisfeito com o que tem, pois Deus disse: - Eu nunca deixarei você, nunca o abandonarei...” (Hb 13,5)

Iniciar a reflexão sobre um dos textos bíblicos acima.

Falar do amor de Cristo, mostrando que ele nos criou para amarmos e sermos amados, que deveremos nos aceitar e entender que somos filhos de Deus, procurando fazer de nós pessoas boas e procurando sempre chegarmos a perfeição.

Atividade: Sugestão I – Conhecimento Pessoal - Como nós somos?

Objetivos:

Proporcionar aos alunos uma auto-avaliação;

Enfatizar a valorização da vida;

Mostrar que todas as pessoas têm algo de valioso e bonito em suas vidas;

Material: Folhas de papel e canetas.

Desenvolvimento:

Distribuir as folhas e pedir que cada participante responda a pergunta: - O que você gosta em você?
O que você não gosta em você?

Após 10 minutos, proporcionar uma discussão na qual todos devem expor o resultado de sua avaliação; Iniciar a reflexão.

Reflexão: Há muitos caminhos que nós levam a Deus. Um deles é através da nossa história e o ponto de partida chama-se aceitação. Aceitar a realidade humana, a nossa natureza individual.

A partir do conhecimento sempre mais profundo de nós mesmo, teremos melhores condições de comunhão com os outros. Devemos, pois, experimentar gostar de nós como somos, amando com simplicidade de coração tudo o que de positivo e negativo existe em nós, mas também, trabalhando os pontos fracos para que Eles possam ser minimizados.

Nós seremos capazes de maravilhas se acreditarmos nas possibilidades da realização que a vida oferece. O importante é amar em profundidade. Conhecer e amar nossas potencialidades para viver e promover a comunhão.

As pessoas têm defeitos e qualidades. A cada defeito encontrado, existe também uma qualidade que pode ser evidenciada, por isso, é preciso reconhecê-los e aceitá-los para que, trabalhando os pontos fracos, se aperfeiçoe a vida, segundo o caminho que Deus traçou para cada filho seu.

Somente depois que se adquire auto-apreciação e autoconfiança, passa-se ao processo de aceitação de si e dos outros. Aprende-se a respeitar e cuidar do próximo, assim como, de si mesmo. Nesta experiência os sentimentos positivos se irradiam, há a partilha do amor e elevação da qualidade de vida.

(MORAES, Maria do Horto Palma. Como gosto de mim mesmo? – Mundo Jovem – ano XLI, n. 334, março de 2003).

Sugestão II – Conhecimento Pessoal - Quando estou triste... quando me sinto feliz

Objetivo: Favorecer o processo de autoconhecimento.

B - Duração: 30 minutos.

C - Material: Formulário anexo.

D - Desenvolvimento:

Distribuir a ficha para que seja respondida individualmente; O facilitador vai ler cada uma das questões e solicitar que os treinados que quiserem, possam compartilhar suas respostas com os colegas.

Sugestões para reflexão:

Existem semelhanças ou diferenças entre as suas respostas e as dos colegas?

Que importância tem em pensar sobre estas coisas? Coisas que gosto de fazer quando estou triste ou feliz, pessoas que posso procurar quando estou triste ou feliz, como a pessoa mais feliz que conheço age quando ela está triste?

Como eu gosto que meus amigos ajam quando estou triste ou feliz?

Como eu ajo quando meus amigos estão felizes ou tristes?

Exercício para aprender a gostar de si mesmo e aceitar sua realidade – Auto Estima:

Reserve uma hora do dia, de preferência a mesma todos os dias, assegure-se de que não será interrompido. Pensem em algum tempo bom de sua vida, deixem essas lembranças e sentimentos emergirem e manifestarem-se de alguma maneira. Se forem sentimento bons - de paz e alegria - sorria. Se, sentimentos de ódio, rejeição e desamor, manifeste-os até mesmo chorando. Coloque todas as suas emoções para fora, manifestando primeiramente a sensação. Quando se sentir livre, reflita sobre a maneira que ela contribui nas decisões e atitudes de sua vida.

Encerramento: No final agradecer e elogiar a participação de todos, não esquecendo de dizer que Je-sus gosta de nós como somos e, como Filhos de Deus, devemos fazer a vontade do nosso Pai, obedecendo e procurando cumprir o que nos ensina. Encerrar o encontro com a mensagem final e a música: “Todo homem é bom” – Rodrigo Grecco – Cd Marcas do eterno do Pe. Fábio de Melo

Mensagem: O Vaso Trincado: Na propriedade de um agricultor muito honesto e caridoso existia um jardim muito lindo. À margem deste jardim, escondido entre os arbustos, encontrava-se um vaso trincado. Certo dia, o agricultor, vasculhando entre os arbustos, encontrou o vaso. Acolhendo-o, com muito amor, exclamou:

- Querido vaso, eu preciso de ti. Envergonhado e sem jeito o vaso trincado respondeu: - Eu não sirvo para nada. O agricultor insistiu: - Meu querido vaso, é assim que preciso de ti. Eu poderia plantar em ti uma flor do jardim e ela cresceria, e, contemplando-a todos a admirariam e assim poderia embelezar vários recintos, como salas, capelas, etc... O vaso, preso em seu defeito de rachadura, esquecia-se de que tinha muitas outras qualidades. Respondeu, então, com tristeza e desprezo: - Mas Senhor, não irei embelezar, pois logo aparecerá minha rachadura e então tirarei a beleza da flor. O Agricultor respondeu: - Meu querido vaso, não tenhas medo, deixa-te manipular por mim, para fazer contigo aquilo que eu quiser. Plantarei uma flor dentro de ti, de forma que se estenda sobre o teu trincado, cobrindo-o em duas folhas verdes e belas. O vaso, cabisbaixo e trêmulo arriscou a pronunciar o seu SIM, dizendo: - Aceito ser usado por ti, assim como estou disponível para o que quiseres de mim, contanto que eu faça a Tua vontade. O vaso, percebendo que, apesar de trincado, fora acolhido e escolhido para gerar em si vida, exclamou: - Senhor, não deixes jamais morrer esta flor, pois sem ela sou um vaso sem vida, feio, sem graça. Obrigado porque escolheste a mim assim como eu sou, para revelar Teu poder e as Tuas maravilhas aos meus irmãos.

FORMULÁRIO:

Quando eu me sinto triste... Mal...Infeliz ...

- 1 – Uma coisa que posso fazer ao ar livre.....
- 2 – Em dias de chuva gosto de.....
- 3 - Algumas coisas que posso fazer para ajudar outras pessoas são.....
- 4 - Uma coisa que eu posso fazer é.....
- 5 - Algumas das pessoas com quem posso falar são.....
- 6- Uma coisa que eu posso fazer na escola.....
- 7 - A pessoa mais feliz que conheço faz.... quando se sente triste, mal ou infeliz.

Quando eu me sinto feliz...

- 1 – Uma coisa que posso fazer ao ar livre.....
- 2 – Em dias de chuva gosto de.....
- 3 – Se estivesse fazendo um show eu seria ou faria.....
- 4 - Uma coisa divertida de fazer é.....
- 5 - Algumas pessoas engraçadas que eu conheço.....
- 6- Uma coisa que eu gosto muito de fazer na escola.....
- 7 - A pessoa mais feliz que conheço é..... porque.....

Nome:.....

3.5 RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

“Filhos, obedçam a seus pais no Senhor... Pais não deem aos filhos motivo de revolta contra vocês”. (Ef 6, 1;4)

Oração Inicial:

A oração deste encontro deve ser a oração do Pai Nosso. Deve-se fazer a leitura desta oração na Bíblia em Mt 6, 9-13. Em seguida, o Agente da Pastoral deve explicá-la minuciosamente frase por frase, destacando o poder do Pai que ama incondicionalmente a cada um de seus filhos, que os perdoa e pode provê-los em todas as necessidades. Destacar o respeito e a confiança dos filhos que se entregam à vontade do Pai (“Seja feita a vossa vontade”).

Fazer a oração com todos os alunos, rezando ou cantando.

Atividade de descontração:

Chamar dois voluntários para executarem a atividade: o primeiro deverá observar e só prestará ajuda se for solicitado. Esta informação será passada a ele, em segredo. O outro, com as mãos amarradas para trás, deverá descascar e comer um bombom que estará sobre a mesa. Deixá-los, assim, por 05 minutos. Terminar a atividade dizendo que o voluntário amarrado poderia perfeitamente pedir ajuda ao outro.

Todos nós poderemos ter maior rendimento e aproveitamento em nossas vidas quando somos capazes de pedir ajuda. Os nossos pais, certamente, serão os que sempre estarão prontos para oferecê-la.

Pais e Filhos:

O dia-a-dia numa família é feito de encontros e desencontros, de “amassos” e de crises. O crescimento da convivência é difícil, mas necessário para o jovem amadurecer como pessoa. É na família que o jovem vai se espelhar para o resto da vida. “O bom desenvolvimento de uma criança ou de um jovem se baseia nos vínculos afetivos construídos dentro da cumplicidade familiar, onde pais e filhos se respeitam em seus papéis, conforme nos diz o apóstolo Paulo, em Efésios: *“Filhos, obedçam a seus pais no Senhor... Pais não deem aos filhos motivo de revolta contra vocês”*. (Ef 6, 1;4)

A família é uma organização social ativa. Apesar de seres únicos e de personalidade própria, os homens são o que aprendem em suas famílias. Refletem em seu comportamento os ensinamentos dos seus pais, por isso devem aceitá-los como são, com suas virtudes e defeitos.

A relação entre pais e filhos baseia-se no afeto, no amor e na relação de parceria entre os membros da família. A família é o principal modelo de comportamentos. Se os filhos não o encontrarem em casa, dificilmente encontrarão um bom conceito de família, pois é em seu seio que a verdadeira educação acontece.

(SOUZA, Hália Paulvde – Relacionamento entre pais e filhos – Jornal Mundo Jovem –, ano XLI, nº 337, junho de 2003)

Atividade:

Dividir a turma em 02 grupos: um representará os advogados/defensores dos pais e o outro, os acusadores;

A cada colocação de um dos grupos, o outro deve rebater, automaticamente, defendendo ou acusando, ou seja, justificando o comportamento dos pais na situação exposta;

Caso seja necessário, o agente inicia a discussão com a seguinte pergunta: - Como você acha que seu pai e sua mãe deveriam portar em relação à sua educação?

Após 10 minutos, juntar todos em um círculo, iniciando a reflexão.

Respeito com os pais:

Dar início à explicação com a leitura, na Bíblia, de Eclo 3, 1-16, “O respeito para com os pais” e sua reflexão. A primeira família que conhecemos é a de Jesus, formada por Maria, José e o menino, concebido pelo Espírito Santo. É uma família linda, que vivencia todos os valores determinados por Deus. Apesar de ser especial, ou seja, ser um filho com uma missão predestinada, que o fazia irmão e filho da humanidade, Jesus honrou Maria e José em toda a sua vida terrena. Uma prova disso é o milagre das “Bodas de Cana”, em que Ele transforma água em vinho, a pedido de sua mãe (João 2, 1-12).

A leitura de Eclesiástico também nos lança esse convite do respeito aos nossos pais. Mas, para que o façamos de coração é preciso que entendamos qual a postura que eles devem assumir na educação dos filhos, como foi sua própria educação e porque eles têm comportamentos que nos impõe restrição e limites.

A educação dos filhos:

Na sociedade moderna os pais, muitas vezes, cometem erros porque tiveram uma educação rígida, marcada pela repressão, autoritarismo, falta de diálogo e algumas vezes até falta de carinho. O que regia as relações na família era o medo. Assim, eles acabam por adotar duas posturas distintas: Ou tendem a se tornar severos e rígidos, ou criam seus filhos dando-lhes tudo que acreditam que não tiveram, educando-os de forma equivocada, além de causar uma inversão de papéis, na qual “os pais é que acabam se tornando obedientes aos caprichos de seus filhos”.

Diante disso, os jovens têm mania de criticar e questionar os valores dos seus pais, “tão ultrapassados ou até molengas demais”. Para eles há várias definições: os pais são os carrascos, chatos ou desligados, aqueles que não estão nem aí para os filhos, enfim, o valor do amor fica despercebido e esquecido.

Os filhos acham que precisam viver com intensidade, com muita adrenalina e, para isso, passam por cima das suas próprias raízes e queimam as etapas do seu desenvolvimento. Esquecem que a vida passa rapidamente. Portanto, as crianças se tornam jovens e estes, adultos. Os adultos amadurecem e também constituem suas famílias e vão perceber que relacionamento de pai e filho não depende só dos pais.

A grande arma é o diálogo. Pais e filhos precisam ser cúmplices, partilhar todas as vitórias, mas também as dificuldades, dúvidas e inseguranças. Esta iniciativa pode partir também dos filhos até que os pais (aqueles de educação mais rígida) sintam-se à vontade para tomá-la em qualquer circunstância.

Os limites:

É necessário que os pais imponham seus **LIMITES** e que estes comecem a ser estabelecidos desde a formação da personalidade da criança, ou seja, na primeira infância, pois os valores serão formados junto com o seu desenvolvimento. E se existem os limites, o diálogo e o respeito nas relações, o adolescente aprende a assumir com responsabilidade suas

atitudes, além de passar por esta fase com menos turbulência.

Os limites são estabelecidos através do diálogo, respeito e, sobretudo da coerência. Muitas das vezes os pais falam uma coisa e acabam tomando outras atitudes, então acabam caindo no descrédito para os filhos, e estes passam a ser opositores e não cooperadores dentro da própria casa.

A falta de limites pode soar como descaso e até falta de amor, para crianças e jovens. Os pais, na tentativa de realizarem todas as vontades e desejos, acabam deixando que eles façam o que querem, muitas vezes sem questionar e mesmo cobrar algumas responsabilidades, que já são capazes de demonstrar.

Mas, os pais tomam algumas atitudes que podem parecer precipitadas porque amam seus filhos e passam suas vidas lutando por sua felicidade. Estes podem ajudá-los, nesta missão, tornando esse momento tão turbulento mais fácil de se viver, através de uma relação clara, transparente e de confiança. O importante é entender que, conforme a leitura bíblica, os filhos devem respeito para com os pais, pois FILHO é FILHO e os PAIS SÃO PAIS.

Pais Idosos (Tios, Avós e familiares):

O idoso é o indivíduo homem ou mulher (pai, mãe, avô, avó, tios) que foi jovem, teve sonhos, trabalhou, lutou, viu o tempo passar e envelheceu. Construiu uma vida produtiva, lutou e, com o passar dos anos, a velhice chegou. Encontra-se, pois no momento de desfrutar a atenção dos familiares.

Neste caso, queremos destacar aqueles que, de alguma forma assumiram a educação de filhos, netos ou sobrinhos. Eles encontram-se em uma fase muito especial, na qual sua educação foi construída em uma época mais afastada da modernidade, por isso, precisam de compreensão e carinho. É o momento em que os familiares aprendem o desenvolvimento da paciência, de perceber um novo ritmo de vida: tudo devagar e sem previsão do futuro.

É o momento de ver o desenrolar da vida, onde não se pode interferir. O que vale é a vontade de Deus, do destino e do caminho de cada um.

É necessário que assumamos o que somos e respeitemos as outras pessoas, pois é esta diversidade que nos desafia e torna a vida mais bonita e completa.

Encerramento: Encerrar o encontro com a mensagem final e uma oração dando oportunidade a alguém que queira fazê-la espontaneamente. Pode-se também colocar as músicas “Utopia”, “Ilumina” ou “Oração pela família”, de Pe Zezinho.

Mensagem: Cicatrizes Há alguns anos, em um dia quente de verão, um pequeno menino decidiu ir nadar no lago que havia atrás de sua casa. Na pressa de mergulhar na água fresca, foi correndo e deixando para trás os sapatos, as meias e a camisa. Voou para a água, não percebendo que enquanto nadava, um jacaré se aproximava, dirigindo-se ao seu encontro.

Sua mãe, em casa, olhava pela janela e via um chegando perto do outro. Com medo, correu para fora e gritava bem alto, o quanto conseguia, para ver se o filho ouvia. Ouvindo sua voz, o pequeno se alarmou, deu um giro e começou a nadar de volta em direção à mãe. Mas, era tarde. Assim que a alcançou, o jacaré agarrou seus pés. Começou um cabo de guerra

incrível entre os dois. O jacaré era muito mais forte que a mãe, contudo, esta era por demais apaixonada por seu filho para deixá-lo ir.

Um fazendeiro que passava por perto ouviu os gritos, pegou uma arma e disparou no jacaré. O menino fi cou em coma por semanas. De forma impressionante, o pequeno sobreviveu: suas pernas ainda estavam muito machucadas e seus braços inchados, com riscos bem profundos onde as unhas de sua mãe estiveram cravadas no esforço sobre o fi lho que ela amava. Um repórter do jornal que entrevistou o menino após o trau-ma, perguntou-lhe se podia mostrar suas cicatrizes. O menino levantou seus pés para que o rapaz o visse e, então, com muito orgulho disse:

- Mas, olhe em meus braços! Eu tenho grandes cicatrizes aqui também. Estas eu as tenho porque minha mãe não deixou eu ir.

Os pais sempre buscam a felicidade de seus filhos por isso, mesmo quando deixarem marcas fortes em seus filhos, devem estar tentando salvá-los ou evitando que eles sejam levados.

Assim também é Jesus Cristo. Ele nunca abandonará ninguém. Nunca deve haver desespero porque se a dor tomar conta da vida de alguém, em algum momento, será porque Deus estará cravando suas unhas para não deixá-lo ir.

3.6 SEXO

“... Que cada um saiba usar o próprio corpo na santidade e no respeito”. (1 Ts 4, 4).

Oração Inicial: O Agente da Sobriedade inicia o encontro com uma vela acesa na mão: “Nós somos como esta vela acesa. Deus nos deu a vida através do seu sopro divino, portanto, a luz representa a nossa vida. Mantemo-nos acesos quando estamos na companhia Dele e de seus filhos, pois não fomos feitos para viver só. Às vezes, as adversidades da vida são tantas que nós chegamos a fraquejar até que nossa luz se apague (apagar a vela) ou chegamos mesmo até a quebrar (quebrar a vela). Mas, o Pai Misericordioso não nos abandona e, por meio de seus filhos, nos levanta e nos acende outra vez (levantar a vela). Isso acontece quando, em nossa estrada, aparecem as pessoas especiais que são como luzes a juntar-se a nós (uma outra vela acesa aparece para reacender a vela quebrada). É para vivermos em comunhão que Deus nos fez homem e mulher, para que pudéssemos procriar e encher o mundo de sua luz, de seres vivos que devem propagar seu reino na terra. Para tanto, devemos respeitar-nos uns aos outros.

Terminar com uma oração e uma música para saudação.

Atividade: Autógrafos

Objetivos: Proporcionar aos alunos a compreensão de que todo relacionamento pressupõe doação; Enfatizar a solidariedade nas relações pessoais;

Material: Folhas de papel em branco e canetas.

Desenvolvimento:

O monitor distribui a cada participante uma folha de papel em branco e pede ao mesmo que anote, ao alto, seu nome ou apelido qualquer que aceite com naturalidade;

Cada aluno identifica seu nome fazendo um retângulo em torno dele;

Os participantes terão dois minutos para cumprir a tarefa de colher autógrafos, pedindo que os demais assinem seus nomes de forma legível em sua folha;

Passados os dois minutos interrompe-se a atividade e solicita-se que todos os participantes estejam com sua folha na mão e confi ram o número de autógrafos legíveis obtidos;

Pergunta-se a cada um deles o número obtido e informa-se à classe ou ao grupo os três primeiros resultados; Iniciar a refl exão.

Reflexão:

O Agente inicia a discussão da técnica, indagando inicialmente se haveria algum valor em atribuir-se a prova de solidariedade aos participantes que mais autógrafos tivessem obtido. Receberá, quase que unânime, a resposta negativa. Indaga, então, se de alguma forma a técnica se prestaria para identificar alguma solidariedade, pois não é difícil muitos perceberem que há muito egoísmo na obtenção do autógrafo, mas não em sua doação.

Embora todos se mostrassem ávidos em obterem autógrafos, tiveram que também oferecer o seu, como alternativa para o recebimento. Não demorará muito e o grupo será levado a perceber que a mensagem da técnica é ensinar que toda conquista pressupõe doação e sem espontaneidade pouco será obtido.

(Fonte: ANTUNES, C., *Manual de Técnicas - de dinâmicas de grupo, de sensibilização e de ludopedagogia*. 13ª edição, Petrópolis, Vozes 1998.)

Sexo e Integridade Humana:

Antes de falarmos de sexo, temos necessariamente que falar de INTEGRIDADE HUMANA. Isto porque a sexualidade está delineada à integridade da pessoa humana. As pessoas esqueceram do respeito ao próximo incluindo o corpo do próximo. As tais paixões sexuais se misturaram com sexualidade e com amor. O homem foi feito pelo amor e para o amor, mas na sua integralidade. E a sexualidade não é apenas um membro genital e sim o homem por inteiro. Resumir sexo em genitália é resumir o próprio homem a membros e mais nada. O homem é muito mais do que isso. Deus criou homem e mulher e os criou parecidos com Ele, a mesma imagem e semelhança, portanto qualquer um dos corpos devem ser tratados de acordo com a criação. E, quando Deus os fez tratou também de infundir no mais íntimo seus desejos de amor e felicidade. E tem mais, nessa Criação, Deus inscreveu uma vocação, tanto no homem quanto na mulher, a vocação da responsabilidade ao amor. E isso foi para se viver aqui na terra.

Sexo: Enganam-se os que pensam que a Igreja Católica é contra o sexo e contra o seu uso. Ela até considera sacramento a entrega mútua de corpo e de alma entre homem e mulher, livres e capazes de se amarem. Ela vê isso como sinal do amor de Deus pela humanidade. Portanto, uma Igreja que considera o casamento um sacramento, jamais poderia ser contra o sexo. O que a Igreja condena é o egoísmo que às vezes acontece nas relações sexuais, onde ele desfruta dela sem nenhum amor maior, e ela não tem nenhuma consideração pela pessoa dele. Mas, quando os dois se consideram, se admiram e se respeitam e pretendem passar uma vida em função do outro, a Igreja abençoa e chama isso de “Sinal do Reino”.

Enganam-se os que pensam que não existe espiritualidade no sexo. É claro que existe. A entrega de si mesmo, quando ela é feita dentro do respeito e do carinho, torna-se, mais que uma entrega carnal, um encontro espiritual. Existe oração no homem que se encanta com sua mulher e na mulher que se encanta com seu homem. Existe santidade naquele prazer dos dois em função do lar que criaram e das necessidades de um ser humano feminino e de um ser humano masculino. Está longe de ser um ato animal. É um ato humano, destinado não apenas a procriar, mas também de criar laços de ternura e de amor. Para a Igreja, fica muito claro que a pregação de sexo do mundo quase sempre parte do egoísmo e acaba no egoísmo. Mas, há pessoas que pensam diferente. Um casal me disse:

- Gostamos muito do físico um do outro. Afinal, é um dos presentes que vieram com o casamento. Mas gostamos muito mais do jeito de ser um do outro. Não vivo sem o olhar, o sorriso, o carinho, as atenções e a paciência dessa mulher. E ela: - Não vivo sem o carinho, a proteção, as palavras e a presença desse homem. Eu casei com o conteúdo: a casca e o invólucro vieram de presentes. Não vivemos em função da relação sexual e sim, das muitíssimas outras relações matrimoniais que dão sentido à relação sexual, quando ela acontece. O que nos une são nossas relações e não apenas aquela relação, que também é importante, mas não é tudo na nossa vida. Estamos casados por causa das nossas muitas relações matrimoniais e não apenas por causa das eventuais relações sexuais. Pe Zezinho.

Virgindade:

Através dos tempos, o conceito de virgindade se modificou, ou melhor, se inverteu, principalmente por parte das meninas na quebra do tabu que se tornou preconceituoso. Hoje, as meninas sentem-se envergonhadas de serem virgens.

Cabe-nos refletir sobre a vivência atual daquilo que foi um grande valor para o ser humano tanto do lado masculino como feminino. Teoricamente, deixar de ser virgem é ter tido atividade coital ou relação sexual. Virgem é a pessoa que não vivenciou uma certa situação, seja em relação ao corpo ou a um fato qualquer, mas quando falamos em virgindade todos remetem seu pensamento para o corpo.

Ainda hoje a perda da virgindade dos rapazes é comemoração. A perda da virgindade da moça é forte motivo de lamentação para a maioria dos pais.

Com a puberdade, o derrame hormonal coloca os jovens desarmados frente a um corpo que pede novas sensações, medo, desejo de experimentar novas emoções. Provar o novo: por que não? Aí é que entra o problema; estão prontos biologicamente? O emocional e psicológico não acompanham o desenvolvimento físico.

A hora certa:

A aptidão para o coito acontecerá quando temos identidade sexual resolvida, sistema de valores estabelecidos, capacidade anátomo-fisiológica e capacidade de estabelecer intimidade real com o par. Além disso, é necessário que haja confiança e sentimento verdadeiro entre o homem e a mulher, pois, toda relação afetiva é trabalhosa e não acontece de uma hora para outra. Não se vivencia apenas o momento presente, já que, o resultado desta relação não atinge somente o corpo físico, mas também o coração e alma.

Para uma boa iniciação sexual será necessário uma escolha livre e responsável. Deixar de ser virgem quando “se tem maturidade e consciência não é perder”. Este é um momento que geralmente acontece quando o par está apto a tornar sua união oficial ou matrimonial, tornando-a fecunda. Porque não esperar essa oficialização?

É um momento decisivo, de ganhar prazer, afeto, autoestima, experiência... Por essa razão a virgindade deve ser amadurecida para que não haja arrependimentos.

(SOUZA, Hália Pauliv de – A virgindade em questão – Jornal Mundo Jovem ano XXXIX, nº 318, julho de 2001).

Encerramento:

Concluir os trabalhos deste encontro com a leitura de Ct 7, 11-14 - “o caminho do amor”. Fazer uma breve reflexão sobre a leitura, descrevendo a beleza do encontro entre o corpo do homem e o corpo da mulher que, ao unirem-se, preparam-se para gerar um novo ser. Relembrar a plantinha da sala comparando-a a cada ser humano que nasce, cresce e amadurece até estar pronto para assumir a missão de Deus.

Mensagem: Ser feliz

Quem não gosta de ser amado? Ser paparicado? Receber atenções, presentinhos e beijinhos doces? Quem não gosta de surpresinhas, beijo na boca e abraços apertados? Quem é que de livre e espontânea vontade prefere a solidão a uma boa companhia?

Ora, todo mundo quer uma boa companhia e de preferência para todo o sempre. Mas, conviver com essa “boa companhia” diariamente por 3, 10, 25 anos é que é o difícil. No começo dos relacionamentos e até 1 ano de vida amorosa, tudo são mais ou menos flores. Não adianta você dizer que depois de três meses apenas, “encontrou o amor de sua vida”, porque o amor precisa de convivência para ser devidamente testado.

Nesse mundo maluco e agitado, as pessoas estão se encontrando hoje, se amando amanhã e entrando em crise depois de amanhã. Uma coisa frenética e louca, que tem feito muita gente que se julgava equilibrada perder os parafusos e fazer muita besteira. Paixão, loucura e obsessão, três dos mais perigosos ingredientes que estão crescendo nos relacionamentos de hoje por causa da velocidade das informações e o medo de ficar sozinho.

As pessoas não estão conseguindo conviver sozinhas com seus defeitos e qualidades, e partem desesperadamente para encontrar alguém, a tal da alma gêmea, e se entregam muitas vezes aos primeiros pares de olhos que piscam para o seu lado. Vale tudo nessa guerra: chat, agência, festas e até roubar o parceiro de alguém. É uma guerra para não ficar sozinho. Medo... medo de se encarar no espelho e perceber as próprias deficiências, medo de encarar a vida e suas lutas.

Assim, a pessoa consegue alguém (ou acha que está nascendo um grande amor), fecha os olhos para a realidade e começa a viver um sonho, trancando-se em si mesmo. No seu egoísmo, a pessoa transfere

toda a sua carência para o(a) parceiro(a), transfere a responsabilidade de ser feliz para uma pessoa que na verdade ela mal conhece. Então, um belo dia, vem o espanto, vem à realidade, o “falso amor” acaba, e você que apostou todas as suas fichas nesse romance fica sem chão, sem eira nem beira, e o pior: muitas vezes fica sem vontade de viver.

Pobre povo desse século da pressa! Precisamos urgentemente voltar ao costume “antigo” de ter tempo, de dar um tempo para o tempo, nos mostrar quem são as pessoas. Namorar é conhecer, é reconhecer, é época de reconhecimento. Se as pessoas não se derem um tempo, não buscarem se conhecer mais, logo em breve teremos milhares de consultórios lotados de “depressivos” e cemitérios cada vez mais cheios de “suicidas” cansados de si mesmos.

Faça um bem para si mesmo e para os outros, quando iniciar um relacionamento procure dar tempo para tudo: passeie muito de mãos dadas, converse mais sobre gostos e preferências, conheça a família e mostre a sua, descubra os hábitos e costumes. Parece careta demais? Que nada, isso é realidade que pode salvar o relacionamento e muitas vidas. Pense nisso!

3.7 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E ABORTO

“Eis que você vai ficar grávida, terá um filho e dará a ele o nome de Jesus”. (Mt 1,31).

Oração Inicial:

Para este momento inicial, o agente recordará o encontro das primas grávidas, descrito em Lc 1, 36-45. Maria visita Isabel, grávidas por obra da vontade Deus. A primeira era solteira e nunca havia conhecido homem algum, a segunda, por muitos anos fora estéril.

Após recordar esta visita, explicar a oração da Ave Maria, convidando a todos para fazê-la juntos: *“Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco. Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus”.*

Deve-se falar da beleza da vida, do nascimento e da chegada aos braços da mãe. Colocar a música “Olhares”, de Pe Zezinho (Cd Canções que a vida escreveu).

Atividade: Aninha – grávida aos 14 anos

Ler para a turma a vida de Ana (resumida embaixo), baseada no livro “Grávida aos 14 anos? De Guila Azavedo, São Paulo, editora Scipione, 2001;

Lançar as perguntas do final do texto aos participantes; Iniciar o debate analisando a postura de cada personagem;

Ana tinha apenas 14 anos quando viveu seu primeiro amor e sua primeira relação sexual com Ricardo. Depois de alguns dias descobriu que estava grávida. O mundo parecia desabar sobre a sua cabeça. O que fazer?

Os pais de Aninha eram separados. Sua mãe achava que a menininha deveria abortar, pois não tinha estrutura psicológica para ser mãe naquela idade. Este também era o pensamento dos pais do rapaz. O pai de Ana, por sua vez, era contra a expulsão do feto. Segundo ele, a menina teria o bebê com sua ajuda, além de ter todo o apoio psicológico necessário. No entanto, o rapaz (namorado da garota) deveria sumir de suas vistas.

Ricardo era contra a gravidez, contudo, acabou aceitando. Mas, como estava de viagem marcada para um intercâmbio nos Estados Unidos, não desfez os planos e viajou.

Ana estava muito indecisa, pois, sem o namorado por perto as coisas iam ser muito mais difíceis...

Na sua opinião, que decisão ela deveria tomar? Como será o final dessa estória? Analise os comportamentos de cada personagem.

Reflexão - Riscos e responsabilidades:

O tempo da adolescência é o tempo das descobertas fora de casa, tempo de ingressar no terreno das relações amorosas, de fazer parte de grupos, de descobrir o sexo, religiões, políticas etc. O adolescente não está, simplesmente, buscando uma identidade. Ele já tem uma.

Na era do ficar, onde as relações afetivas são pobres, os relacionamentos são supérfluos e não duradouros, devido à facilidade sexual, os adolescentes experimentam relações automatizadas, não levando em conta a individualidade dos parceiros ou o desejo e expectativas de cada um.

São muitos os “perigos” e sequelas representados por uma sexualidade precoce, pautada em atos egoístas e imaturos, destacando-se, entre outros: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, ABORTO, DOENÇAS VENÉREAS, AIDS, PROMISCUIDADE, PROSTITUIÇÃO etc.

Os Adolescentes devem entender que o prazer não é o fim em si mesmo e sim uma consequência de um sentimento verdadeiro e real como o amor. Uma atitude impensada terá consequências para o resto da vida. A Adolescência é apenas uma fase, e as atitudes impensadas, impulsivas, imaturas interromperão as descobertas e os momentos de curtir a experiência do conhecimento pessoal. O adolescente não precisa mostrar que gosta, que tem sentimento por outra pessoa na atitude de entrega corporal, ele deverá mostrar que amor é conhecimento, confiança e RESPONSABILIDADE, construída com gestos concretos e firmes.

Gravidez na adolescência:

Quando alguém decide pôr uma criança no mundo tem que atentar para o fato de que ela precisará de uma família, de educação, de orientação espiritual e de muito amor, manifestado por um relacionamento sólido e equilibrado entre seus pais. A gravidez precoce, ao contrário, surpreende adolescentes que estão com suas vidas, normalmente, estruturadas para um desenvolvimento profissional cujos planos de maneira alguma a incluíam. O resultado é desastroso: pais amargurados, filhos desesperados e adolescentes frustrados e separados.

O anúncio do nascimento de Jesus há muito tempo atrás nos leva a refletir com o evangelista Mateus (1, 18-25) esta situação inesperada e sua repercussão no coração dos envolvidos e de sua sociedade. Ele não questiona a capacidade psicológica de Maria para assumir a maternidade. Há jovens que aos 14 anos tem personalidade formada, trabalham, têm responsabilidades de adultos, vivem uma vida amorosa com muita seriedade e respeito.

Muito mais do que um questionamento sobre a possível capacidade de empreender as responsabilidades de construir família, Mateus questiona a forma de lidar com a gravidez precoce, na maioria das vezes não planejada e, em alguns casos, não desejada. O caso da gravidez de Maria novamente serve para contextualizarmos o problema, Maria e José eram apenas prometidos mutuamente, mas seu casamento ainda não havia sido celebrado. José não tinha nenhuma obrigação perante a lei de assumir a criança.

Observe-se que a decisão inicial de José é tomada com base na práticas da época e naquilo que a lei dizia. Ele de fato procurou refletir a situação e dar uma resposta séria a quem sempre foi fruto do seu amor. Esta é a questão central que desejamos apontar.

A primeira atitude errada é pensar em cometer o ABORTO.

Não deixa de ser doloroso para um pai ver sua filha muito jovem ficar grávida, pois ele tem a consciência que a gravidez na adolescência irá dificultar os estudos, os planos profissionais e trará outras consequências desagradáveis. Ainda é mais triste vê-la grávida de um homem incapaz de cuidar dela e do filho que gerou com ela. Mas nada no mundo justifica o ABORTO.

O Aborto é uma atitude que não é correta, pois é a destruição de uma VIDA.

Encerramento: Os Adolescentes devem, antes de se preocuparem com a possibilidade de terem que assumir uma gravidez precoce ou de cometerem um aborto, refrearem seus impulsos, suas atitudes, e viverem relações saudáveis e responsáveis. Eles devem ser capazes de viver as características dessa fase, confiando no amor de Deus que é luz para todas as dificuldades, pois somente isso irá lhes permitir que prosigam adequadamente no seu ciclo de desenvolvimento vital.

Mensagem: Mãe é capaz de dar à vida e prolongá-la. Para isso envolve o mundo todo, se preciso. A mãe parou ao lado do leito de seu filhinho de 6 anos que estava doente de leucemia. Embora o coração dela estivesse pesado de tristeza e angústia, ela era muito determinada. Como qualquer outra mãe, ela gostaria que ele crescesse e realizasse seus sonhos. Agora, isso não seria mais possível, por causa de uma leucemia terminal. Junto dele tomou-lhe a mão e perguntou: - Filho, você alguma vez já pensou o que gostaria de ser quando crescesse?

- Mamãe, eu sempre quis ser um bombeiro!

A mãe sorriu e disse: - Vamos ver o que podemos fazer. Mais tarde, naquele mesmo dia, ela foi ao Cor-po de Bombeiros local e contou ao Chefe dos Bombeiros a situação de seu filho e perguntou se seria possível o garoto dar uma volta no carro dos bombeiros, em torno do quarteirão.

O Chefe dos bombeiros, comovido, disse: - NÓS PODEMOS FAZER MAIS QUE ISSO ! Se você estiver com o seu filho pronto às sete horas da manhã, daqui a uma semana, nós o faremos um bombeiro honorário, por todo o dia. Ele poderá ir para o quartel, comer conosco e sair para atender às chamadas incêndio. E se você nos der as medidas dele, nós conseguiremos um uniforme completo: chapéu com o emblema de nosso batalhão, casaco amarelo igual ao que vestimos e botas também.

Uma semana depois, o bombeiro-chefe pegou o garoto, vestiu-lhe o uniforme de bombeiro e o escoltou do leito do hospital até o caminhão de bombeiros. O menino ficou sentado na parte de trás do caminhão, e foi até o quartel central. Parecia-lhe estar no céu... Todo o amor e atenção que lhe foram dispensados acabaram comovendo-o tão profundamente, que ele viveu três meses a mais que o previsto.

Uma noite, todas as suas funções vitais começaram a cair dramaticamente e a mãe decidiu chamar ao hospital, toda a família. Então, ela lembrou a emoção que o garoto tinha passado como um bombeiro, e pediu à enfermeira que ligasse para o chefe da corporação, e perguntou se seria possível enviar um bombeiro para o hospital, naquele momento trágico.

O chefe dos bombeiros respondeu: - NÓS PODEMOS FAZER MAIS QUE ISSO! Nós estaremos aí em cinco minutos. Mas faça-me um favor. Quando você ouvir as sirenes e ver as luzes de nossos carros, avise no sistema de som que não se trata de um incêndio. É apenas o corpo de bombeiros vindo visitar mais uma vez, um de seus mais distintos integrantes. E também poderia abrir a janela do quarto dele? Obrigado!

Cinco minutos depois, um caminhão com escada chegou ao hospital. Estenderam a escada até o andar onde o garoto estava e 16 bombeiros subiram. Com a permissão da mãe, eles o abraçaram, seguraram, e disseram que o amavam. Com voz fraquinha, o menino olhou para o chefe e perguntou: - Chefe, eu sou mesmo um bombeiro? - Sim, você é um dos melhores - disse ele.

Com estas palavras, o menino sorriu e fechou seus olhos para sempre.

PALESTRA GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA

Objetivo: educar a maternidade e paternidade responsável.

Desenvolvimento: a família é importante, pois a família é a base que poderá proporcionar compreensão, diálogo, segurança, afeto e auxílio para que tanto os adolescentes envolvidos quanto a criança que foi gerada se desenvolvam saudavelmente. Adolescência e gravidez, quando ocorrem juntas, podem acarretar sérias consequências para todos os familiares, mas principalmente para os adolescentes envolvidos, pois envolvem crises e conflitos.

O que acontece é que esses jovens não estão preparados emocionalmente e nem mesmo financeiramente para assumir tamanha responsabilidade, fazendo com que muitos adolescentes saiam de casa, cometam abortos, deixem os estudos ou abandonem as crianças sem saber o que fazer ou fugindo da própria realidade. A gravidez precoce pode estar relacionada com diferentes fatores, desde estrutura familiar, formação psicológica e baixa autoestima.

3.8 DROGAS – DEFINIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E EFEITOS

“O fim de todas as coisas está próximo. Sede, portanto sóbrios e vigiai na oração”. (I Pd. 4,7)

Oração Inicial: Para começar a oração, colocar uma vela sobre a mesa e acendê-la cuidadosamente. Deixar que se queime por alguns segundos. Em seguida, pegar um copo transparente e, cuidadosamente e lentamente, colocar sobre a vela. Aos poucos, ela se apagará. Deixá-la assim e pedir que as pessoas falem o que sentiram ou observaram.

Iniciar a reflexão com a leitura da Bíblia I Pd 4, 7-11. Explicar que somos como a vela e o copo representa todas as adversidades da vida que nos sufocam, nos levando a caminhos perigosos, por isso, como diz

a leitura, devemos estar vigilantes, em oração para que permaneçamos em sobriedade e conservemos entre nós o amor que cobre todos os pecados.

Animação:

O facilitador da Pastoral deve colocar uma música de acolhimento, de boas vindas, que tenha coreografia com gestos e faça com que os alunos se movimentem e se alonguem a fim de que possam se preparar para a exposição do assunto. Pode-se usar a faixa nº 02 (Seja bem-vindo; Bem vindo seja; Essa é a gente e Olaria de Deus) do CD “Por uma vida sem drogas” da Pastoral da Sobriedade.

Drogas:

Após o momento de aquecimento, dar continuidade ao encontro com a explicação do assunto a ser discutido. Este deve ser explanado da melhor forma possível, através de cartazes, álbum seriado ou com a distribuição de um material (folder, síntese...) que facilite o entendimento do conteúdo.

As informações a seguir, bem como, de todos os encontros desta fase têm como fonte “A estrada da vitória”- Rogério Augusto Sales Napoleão

Definição:

Droga é toda e qualquer substância externa ao corpo humano que, quando introduzida, produz alteração, mudanças nas sensações, no grau de consciência e no estado emocional do organismo, modificando uma ou mais funções do mesmo.

As alterações causadas pelas drogas variam de acordo com as características individuais de quem as usa, da dependência da dose, da frequência e do tipo da droga utilizada. Temos como exemplo, uma droga medicamentosa como o analgésico, antigripal ou descongestionante. Se utilizado de forma correta vai certamente curar aquela doença. Se utilizado sem controle, pode não conseguir seus objetivos deixando de ser um medicamento e sendo utilizado como uma droga maligna propriamente dita, vindo a produzir outras sérias e graves consequências.

O termo droga tem a conotação de algo benéfico (medicamento) ou de alguma coisa prejudicial. O termo original é “droog” (do holandês, que significa folha seca), pois, antigamente, quase todos os medicamentos eram derivados de vegetais. *Para a Igreja, é também essa substância que, se consumida de forma funesta, para camuflar realidades, constitui um ponto doloroso de fuga e fraqueza espiritual que macula a dignidade humana.*

Classificação:

Classificaremos os tipos de drogas não somente sobre o aspecto comercial (nome popular), mas pela nocividade dos seus efeitos.

As drogas psicoativas são substâncias que podem alterar o Sistema Nervoso Central – SNC, consequentemente, as emoções e o comportamento do indivíduo e são classificadas em:

Depressoras da atividade do SNC, como, por exemplo, o álcool, os benzodiazepínicos, os barbitúricos, os opiáceos e os solventes ou inalantes.

Estimuladoras da atividade do SNC, como, por exemplo, a cocaína, o crack, a merla, as anfetaminas, o cigarro, a ritalina e os rebites, a cafeína e os anabolizantes.

Perturbadoras da atividade do SNC, como, por exemplo, LSD, PCP, maconha, haxixe, skunk, o ecstasy, a mescalina e alguns chás e infusões.

Na explicação excluiremos a apreciação de algumas drogas, por estarem contempladas em conteúdo mais detalhado nos encontros seguintes. São elas: álcool, cigarro, maconhas, solventes ou inalantes e cocaína.

DROGAS DEPRESSORAS (ou Psicolépticas):

Os benzodiazepínicos (Valium, Diempax, Lorax, Lexotan etc...) são utilizados como redutores da ansiedade, soníferos e relaxantes, produzindo, também, redução do estado de alerta, diminuição da memória e alterações motoras. Quando da abstinência, podem aparecer *perturbação do sono e da concentração, irritabilidade, tremores, podendo até surgir dores e câibras musculares.*

Os barbitúricos (Gardenal, Comital, Tonopan) são utilizados como anestésicos, anticonvulsivantes e em certas epilepsias. Podem produzir *diminuição da capacidade de raciocínio e de concentração, sonolên-*

cia, sensação de calma, lentidão de reflexos, da fala e do caminhar, falta de coordenação motora, euforia, agressividade, depressão ou desinibição etc. Na abstinência, podem ocorrer insônia, irritabilidade, ansiedade, convulsões, falta de apetite, febre, fraquezas, cólicas, enjoos, vômitos etc.

Os opiáceos (Elixir Paregórico, Codeína, Morfina, Heroína, Dolantina etc...) têm uso clínico como medicamento contra tosse, anti-diarréicos, analgésicos e anti-espasmódicos. Podem produzir *prejuízo na capacidade de concentração, sonolência, diminuição dos movimentos respiratórios, podendo levar a parada respiratória, desmaios, febre até mesmo a óbito.* Na abstinência, ou seja, em pessoas que se acostumaram a fazer uso dessas drogas sistematicamente e de repente pararam de utilizá-las, podem ocorrer diarreias, cólicas, lacrimejamento, coriza, ansiedade, irritabilidade, suor excessivo, bocejo, espirros, enjoos, vômitos, etc...

DROGAS ESTIMULADORAS (ou Psicoanalépticas):

O Crack e a Merla são utilizados sob a forma de pedra, podendo ser fumadas em cachimbos. O crack é a cocaína fumada na forma de base livre, facilmente conseguida com o aquecimento da co-caína misturada na água ou ao bicarbonato de sódio. A merla – semelhante à pasta de dente – é um refugo da cocaína e provoca também *euforia, irritabilidade, tagarelice, insônia, perda de peso, alucinações, delírios e transtornos mentais.* A utilização e a abstinência causam os mesmos efeitos da cocaína, porém mais intensos e graves. A Cocaína, a merla e o crack são considerados drogas de velocidade.

As Anfetaminas (Inibex, Hipofagin, Moderini, Pervintin, etc...) são substâncias utilizadas como modificadoras do apetite, causando, porém, efeitos colaterais, como a *diminuição do sono, fala acelerada, dilatação da pupila, aumento da frequência cardíaca, aumento da pressão, irritabilidade, agressividade etc...* Diante da abstinência de tais drogas, o usuário apresenta falta de energia, desânimo, desmotivação, falta de sono, cólicas, bulimia (comer excessivo) etc. ...**A Ritalina e os Rebites** (comumente utilizados pelos caminhoneiros, para tirar o sono ao dirigir) são comprimidos que podem ser tomados na sua forma original ou amassados (desmanchados em pó) para serem aspirados, injetados ou ingeridos. Podem causar perda de apetite, febre, convulsão, dor de cabeça, paranóia, excitação, alucinação etc. Na abstinência, pode ocorrer cansaço intenso, irritabilidade, insônia etc..

A Cafeína (metil-xantina) é encontrada no café, chá mate, cacau e guaraná. Embora possua qualidades medicinais, como, por exemplo, ajudar no combate à dor de cabeça, possui efeitos maléficos podendo provocar *gastrites, úlcera, irritabilidade, tremores e perda de sono.* Em doses altas, pode levar a *convulsões, delírios e aumento da frequência cardíaca.* O uso continuado dessa droga (350 mg ao dia, um copo de café possui cerca de 80 mg de cafeína) provoca a dependência química. Na abstinência, é frequente surgirem dores de cabeça, nervosismo, ansiedade e insônia.

Anabolizantes (esteroides) são derivados geralmente da testosterona (hormônio sexual masculino) e sua utilização é associada a exercícios de musculação e dietas especiais para ganho de massa muscular. Vêm sendo ingeridos por atletas olímpicos há anos, com a intenção de melhorar no desempenho físico. *Produzem muitos efeitos colaterais, desde o acne até o câncer de fígado, com muitas alterações dos vasos arteriais e do coração. No homem, podem produzir atrofia dos testículos, levando à esterilidade e à impotência. Na mulher, podem produzir traços masculinos, como a redução dos seios e a esterilidade. Constantemente, provocam agressividade e depressão. É frequente surgirem manchas roxas ou avermelhadas pelo corpo, tremores, escurecimento da pele, mau hálito e inchaço dos membros inferiores.* São consumidos sob a forma de líquido, cápsulas, comprimidos ou injeções.

DROGAS PERTUBADORAS (ou Psicodisépticas):

LSD – Diedilamida do Ácido Lisérgico – são pequenos comprimidos, ou pedacinhos de papel embebidos na substância, que provocam *distorções perceptivas, fusão de sentidos, perda da sensação de tempo e espaço, alucinações visuais e auditivas, delírios grandiosos (achar que pode voar), ansiedade, angústia, pânico etc.* Na abstinência, não existem reações características.

PCP (Feniclidina) também conhecido como pó de anjo, a pílula da paz, ozônio. Pode ser consumido oralmente, inalado, fumado ou injetado. Pode produzir *alucinações, descoordenação motora, insensibilidade a dor, depressão, ansiedade, pânico, agressividade etc...* Na abstinência, não apresenta reações características.

O haxixe, como a maconha, também é extraído do cânhamo, é uma resina espessa que cobre as flores e folhas da planta. Sendo um extrato, é muito mais forte do que a maconha comum, possuindo a maior concentração de **THC** (tetrahydrocannabinol). É fumado geralmente em cachimbos e seu consumo ocorre especialmente nos países orientais (Síria, Líbano etc.). Alguns usuários misturam esta resina aos baseados, para que os mesmos fiquem mais fortes, produzindo efeitos mais acentuados que a maconha.

O Skunk é uma variação da maconha, conhecido como super-maconha, extraído dos botões das flores, e é produzida em laboratório, com variedades de cânhamo provenientes do Egito, Afeganistão e Marrocos. No Brasil, seu consumo vem crescendo de forma assustadora. *Produz efeitos mais acentuados que a maconha.*

O Ecstasy (Efedrina) é consumido por via oral. A droga atinge as células nervosas, provocando a concentração de serotonina – um neurotransmissor ligado às sensações amorosas – e à dopamina, a qual alivia a dor. Como resultado, a pessoa passa a ter uma sensação “de estar flutuando, levitando”, perdendo a timidez. Provoca também aumento da percepção, do tato, melhora o humor, aumenta a temperatura, a frequência cardíaca e a pressão arterial. Pode produzir *distúrbios psiquiátricos que incluem o pânico, ansiedade, depressão e paranóia, tensão muscular, náuseas, enjoo, desidratação, visão embaçada, transpiração excessiva, aumento da pressão arterial e das batidas cardíacas, queda de temperatura, tremores, alucinações, redução do apetite, alterações do sono, desmaios e calafrios*. Quando ingerida com álcool, pode levar a alucinações e ao choque cardiorrespiratório. Na abstinência da droga, pode surgir o desejo intenso de consumi-la associado à irritabilidade e a uma grande ansiedade, comum em muitas outras drogas.

A Mescalina (na realidade é o Ecstasy, em seu estado mais puro, sem anfetaminas) é uma droga extraída de um cacto chamado “peyote”, existente nas terras áridas do México e EUA. Pode também ser produzida em laboratório, e consumida sob a forma de comprimido. Apresenta sintomas como *boca seca, perda de apetite, câibras, coceiras, náuseas*. Com o uso prolongado provoca *alterações da personalidade*; no primeiro momento, leva à excitação; numa segunda fase, à sedação e ao relaxamento físico e, posteriormente, à fase de depressão do SNC. Pode apresentar febre de até 43°C, nestes casos levando constantemente à morte.

Chás: Chá de Papoula, de Lírio, de Cogumelos, de Trombeteira, de Cartucho, de Zabumba, Santo Dai-me (chá de Chacrona e Cipó Amaríi – bastante comuns na Amazônia, conhecido como Yagê). Seu princípio ativo é a harmalina. Produz *alucinações*, sendo utilizados em diversas seitas espiritualistas com a intenção de conduzir as pessoas a outras dimensões espirituais da vida. A maioria deles provoca uma fase de euforia, seguida de uma fase de *depressão*.

Encerramento:

Encerrar falando que o homem está constantemente buscando alternativas com novas substâncias existentes na natureza, ou sintetizadas, através de sua inteligência criativa, procurando com isso obter novas sensações e vivenciar fantasias na tentativa de preencher seu vazio existencial e sua falta de perspectiva de vida. Contudo, esta busca insensata tem levado a nossa sociedade a uma desintegração cada vez mais acentuada e a uma perda de valores, referenciais e a frustrações sem precedentes.

É preciso, drasticamente, reverter esse quadro, com todas as armas possíveis e alternativas imagináveis, sendo a Igreja uma delas, ou melhor, Deus, na pessoa do Filho Jesus Cristo, a única saída. E tem que ser já, enquanto é tempo, pois “o cúmplice dessa falsa alegria e desse falso prazer” irá nos trair e em breve virá buscar sua recompensa: nossa saúde, quando não nossa vida.

MENSAGEM: CARO PSEUDOAMIGO,

Gostaria primeiramente que você me ouvisse antes de me experimentar para não ser surpreendido. Queria que me conhecesse, que soubesse quem sou eu, o que eu faço, o poder que eu tenho, como me comporto dentro das pessoas, como você irá se sentir depois da minha presença, do meu contato e da ilusão que sou capaz de provocar. Eu não tenho nome certo, nem sobrenome, vários pseudônimos. Sou batizada a toda hora e a todo instante por aqueles que ousam me usar. Não tenho amigos, pois consigo destruir todos aqueles que me procuram e se aproximam de mim. Quando não faço completamente, eu os deixo sem juízo, sem coração, sem pensamento.

MOTUMBAXÉ - PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Os que me tomam como companheira são aqueles de coração amargurado, vazios, abandonado por todos, aqueles que sentem só e que procuram em mim uma fuga para seus problemas – fuga ilusória e dolorosa.

Meus contatos preferidos é via oral, inalado, ingerido e também pelas veias. Através delas eu consigo mergulhar em seu sangue, que me levará a uma longa viagem por todo seu corpo – às vezes sem volta. Atravesso seus membros, canais e artérias. Passo pelo seu sistema nervoso, deixando aí a minha marca implacável. Enquanto eu passeio você delira nas ilusões. Através desse rio de sangue eu consigo atingir o cérebro e aí a minha corrompível marca é mais forte ainda, pois no cérebro vou roubar o pensamento, a memória, a razão e dificilmente você vai conseguir viver sem minha presença. Por fim descerei até o coração, e você saberá quem realmente sou. Aliás, provavelmente nem haverá tempo para isso, pois já estará morto, se não fisicamente, psicologicamente certeza. Pronto, já contei minha história do meu poder devastador. Se quiser minha ajuda, me procure. Não é difícil me encontrar. Estarei pronto para te servir, tirar tua paz, tua dignidade, tua liberdade, tua vida...

Letalmente, A DROGA

Obs: Colocar a música (faixa 10 - "Sim à vida") do Cd "Por uma vida sem drogas" da Pastoral da Sobriedade.

ÁLCOOL E CIGARRO “NÃO VOS EMBRIAGUEIS COM VINHO, QUE É UMA FONTE DE DEVASSIDÃO, MAS ENCHEI-VOS DO ESPÍRITO”.(Ef. 5,18)

Oração Inicial: A oração deve iniciar com a leitura de Ef 5, 15-20. Em seguida, faz-se a seguinte experiência: Colocar três copos com água sobre a mesa. Pegar três comprimidos efervescentes, ainda dentro da embalagem. Pedir para prestarem atenção e colocar o primeiro comprimido com a embalagem ao lado do primeiro copo com água. Logo após, o segundo comprimido dentro do segundo copo, mas com a embalagem. Por fim, retirar o terceiro comprimido da embalagem e mergulhá-lo dentro do terceiro copo com água.

Pedir que os participantes digam o que observaram.

O agente então faz a reflexão explicando que o primeiro copo sinaliza aquela pessoa tola, que não aceita se entregar a Deus, permanecendo de fora de tudo. No segundo, há aquele que até aceita, participa, porém não se abre, fica fechado às verdades da fé e por último, o terceiro copo, é o homem sensato, que se abre, se mistura, se deixa inundar pelo Espírito Santo, enfim é uma pessoa de fé.

Por outro lado o primeiro copo também pode representar a nossa força perante as tentações do mundo. Que nós sejamos fechados para estes males, para as drogas. Diante destas nós poderemos ter um comportamento alheio e estar totalmente afastados.

Animação:

Após o pedido de força na oração inicial, o agente gera um clima de descontração, colocando a música de Roberto Carlos (gravada pelos Titãs) que retrata justamente a preocupação com o cuidado que nós devemos ter para não nos deixarmos mergulhar nas armadilhas do mundo, das drogas... Deve-se incentivar a turma a cantar o refrão com entusiasmo.

É PRECISO SABER VIVER – Roberto Carlos e Erasmo Carlos

1. Quem espera que a vida seja feita de ilusão pode até ficar maluco ou morrer na solidão. É preciso ter cuidado pra mais tarde não sofrer. É preciso saber viver

2. Toda pedra no caminho você pode retirar. Numa flor que tem espinhos você pode se arranhar. Se o bem e o mal existem, você pode escolher. É preciso saber viver

É preciso saber viver (3X) saber viver ...

Álcool: O álcool é considerado uma droga psicotrópica, pois atua no Sistema Nervoso Central, provocando mudança no comportamento de quem o consome. Tem seu consumo admitido e até incentivado pela sociedade, por isso, é uma droga lícita, sendo esse um dos motivos pelo qual é encarado de forma diferenciada, quando comparado com as demais drogas.

Apesar de sua ampla aceitação social, quando consumido excessivamente, o álcool pode provocar um quadro de dependência conhecido como alcoolismo. Desta forma, *gera um importante problema de saúde*

pública, acarretando em altos custos para a sociedade, envolvendo questões médicas, psicológicas, profissionais e familiares como: discussões e traumas para o cônjuge e os filhos, desgaste nas relações com os colegas, perda do emprego por baixa produtividade, envolvimento com acidentes ou atos violentos, tanto na posição de vítima como de causador.

A ingestão de álcool provoca diversos efeitos, que aparecem em duas fases distintas: uma estimulante e outra depressora.

Nos primeiros momentos, após a ingestão de álcool, podem aparecer os efeitos estimulantes, como eu-foria, desinibição e falar demais. Com o passar do tempo, começam a aparecer os efeitos depressores, como falta de coordenação motora, mal-estar geral, descontrole e sono. Quando o consumo é muito exagerado, o efeito depressor fica exacerbado, podendo até mesmo provocar o estado de coma.

Os efeitos do álcool variam de intensidade, de acordo com as características pessoais. Uma pessoa de estrutura física de grande porte, por exemplo, terá uma maior resistência aos efeitos do álcool, assim como, quem já o consome com frequência.

A ingestão de álcool, mesmo que em pequenas quantidades, diminui a coordenação motora e os reflexos, comprometendo a capacidade de dirigir veículos, ou operar outras máquinas. Pesquisas revelam que grande parte dos acidentes é provocada por motoristas que haviam bebido antes de dirigir, existindo lei que penaliza o motorista que dirigir sob efeito de álcool.

Durante a gravidez, as consequências no feto são de enormes proporções, podendo apresentar baixo peso, bem como problemas físicos e mentais.

Por fim, os efeitos provocados no resto do corpo dos indivíduos dependentes do álcool podem causar uma série de doenças de fígado (esteatose hepática, hepatite alcoólica e cirrose).

CIGARRO:

O Cigarro contém mais de 400 substâncias nocivas ao organismo, como por exemplo, chumbo, metais pesados, aldeídos, benzopireno, alcatrão, ulha, naftalina, nicotina, pólvora etc... A nicotina é basicamente a substância que causa a dependência. Aproximadamente 4700 substâncias tóxicas já foram encontradas no cigarro, incluindo a nicotina, o alcatrão, amônia, monóxido de carbono, agrotóxicos e substâncias radioativas, entre inúmeras outras.

Conhecido por não provocar alucinações nem mudança de estado mental enquanto está em uso, o estimulante nicotina é aceito pela sociedade em geral. Porém, é constatado que a abstinência ao vício provoca *tremores, doenças cardíacas (infarto), aumento da pressão arterial, perda parcial do paladar e do olfato, tonturas, alterações vasculares (derrame cerebral), câncer de boca, de laringe, de faringe, de estômago, de pâncreas, de rins, de bexiga*. Cerca de 35% dos casos de morte por câncer são causados pelo tabagismo, sendo que nos casos de câncer no sistema respiratório (pulmão, traqueia **e brônquios**) **esse número sobe para 90%**.

Em mulheres grávidas, aumenta em 70% o risco de aborto espontâneo, em 30% o risco de perder o bebê próximo ou depois do parto, e em 40% o risco do bebê nascer prematuramente.

Aproximadamente 20% das doenças cardiovasculares são causadas pelo cigarro. Crianças são suscetíveis a ter doenças respiratórias na convivência em ambientes onde existem fumantes. São os chamados fumantes passivos. A fumaça do cigarro não atinge somente os fumantes, mas também aqueles que se encontrarem no mesmo ambiente dele. Esses fumantes passivos têm um índice duas vezes maior de chances para contrair uma doença respiratória ou câncer.

O tabagismo diminui a fertilidade e a idade de menopausa natural. Fumar também reduz o peso corporal. Quando a pessoa interrompe o uso de nicotina, pode haver um aumento de peso de-corrente da maior ingestão de alimentos, diminuição da atividade física e alteração do metabolismo. Fonte: Os dados sobre cigarro, acima descritos, têm como fonte a Revista Cyber Mondo Ciência & Tecnologia

- Ano1 Nº2

. Atividade:

Os alunos devem reunir-se em grupos para criarem juntos um slogan, uma frase ou um pequeno texto que funcione como uma propaganda que eles poderiam utilizar para convencer os moradores de seus bairros a não usarem álcool ou cigarro. Este material deve ser entregue ao agente, identificado pelos nomes e a turma dos autores.

Encerramento: O agente deve encerrar agradecendo a todos pela participação e incentivando a turma a terminarem seus trabalhos, enriquecendo-os com maior criatividade para que sejam apresentados a todos da escola no final do programa.

Mensagem:

Certa vez, o mestre pegou um pote de barro e chamou o seu discípulo, colocou algumas pedras muito grandes dentro do pote e perguntou a ele: - Está cheio?

E o discípulo respondeu: - Sim

O mestre pegou uma sacolinha cheia de pedregulhos e a virou dentro do pote e tornou a perguntar ao seu discípulo: - E agora, o pote está cheio

E o discípulo respondeu com firmeza: - Sim, mestre. Desta vez o pote está totalmente cheio.

O mestre então pegou uma lata de areia e derramou dentro do pote. A areia preencheu os espaços entre as pedras grandes e os pedregulhos. Após o mestre encher o pote com areia até o topo, o discípulo afoito disse: - Pronto! Agora acabou mestre. Não é possível colocar nada neste pote.

O mestre respondeu com um sorriso e virou um copo d'água dentro do pote de barro. A água encharcou e saturou a areia.

Depois disso, o mestre pegou um novo pote vazio e pediu que o discípulo repetisse a experiência, só que desta vez na ordem inversa dos elementos.

O discípulo começou colocando a água, depois a areia, depois os pedregulhos e por último tentou colocar as pedras grandes, mas estas já não couberam no vaso, pois boa parte havia sido ocupada com coisas menores.

O mestre então se dirigiu ao discípulo e concluiu a lição:

O POTE DE BARRO é A NOSSA VIDA. A nossa disponibilidade de tempo é o que cabe dentro de nosso pote.

As PEDRAS GRANDES: são as coisas importantes de sua vida: O seu crescimento pessoal, espiritual e seus relacionamentos com a família, amigos...

Se você der prioridade a isso e se mantiver aberto para o novo, as demais coisas se ajustarão por si só: seus afazeres com a profissão, seus bens e direitos materiais, seu lazer e todas as demais coisas menores que completam a vida. No entanto, se você preenche sua vida com coisas pequenas, as coisas realmente importantes nunca terão espaço em sua vida.

Nesta experiência vimos que o tempo é, antes de tudo, uma questão de prioridade, de saber o que vem em primeiro lugar. Às vezes, adicionamos dias à extensão de nossas vidas, mas esquecemos de adicionar vida à extensão dos nossos dias.

Precisamos aprender a saborear a vida. Viver é saber transformar os pequenos instantes em grandes momentos.

A felicidade não é um destino, é uma caminhada.

Caminhando pela vida entre as coisas que passam é que vamos aprendendo a abraçar as coisas que não passam.

Seja o dono do seu pote e o transforme em um pote de felicidade.

POIS HOJE VOCÊ É, MAIS DO QUE NUNCA, O DONO DO SEU POTE, O DONO DA SUA HISTÓRIA, O DONO DA SUA VITÓRIA.

MACONHA “NÓS, PORÉM, QUE SOMOS DO DIA, SEJAMOS SÓBRIOS, REVESTIDOS COM A COURAÇA DA FÉ...”. (1 Tes. 5, 8)

1 - Oração Inicial:

Após acolher e saudar a todos os participantes, aplicar a dinâmica “Caminhando entre obstáculos”.

Material necessário: garrafas, latas, cadeiras ou qualquer outro objeto que sirva de obstáculo, e lenços que sirvam como vendas para os olhos.

Desenvolvimento: Os obstáculos devem ser distribuídos pela sala. As pessoas devem caminhar lentamente entre os obstáculos sem a venda, com a finalidade de gravar o local em que eles se encontram. As pessoas deverão colocar as vendas nos olhos de forma que não consigam ver e permanecer paradas até que lhes seja dado um sinal para iniciar a caminhada. O facilitador, com auxílio de uma ou duas pessoas, imediatamente e sem barulho, tirarão todos os obstáculos da sala. Ele insistirá em que o grupo tenha bastante cuidado, em seguida pedirá para que caminhem mais rápido. Após um tempo, todos tiram as vendas, observando que não existem mais obstáculos.

Compartilhar: Discutir sobre as dificuldades e obstáculos que encontramos quando tudo está escuro e o mundo parece estar mergulhado na “noite”. Para permanecermos sóbrios, devemos revestir-nos com o manto da fé e, jamais temer, pois, quem está com Cristo tem auxílio para vencer e força para suportar as tentações do dia-a-dia.

Encerrar com a leitura de I Co. 10:12-13:

“Vocês não foram tentados além do que podiam suportar, porque Deus é fi el e não permite que sejam tentados acima das forças que vocês têm. Mas, junto com a tentação, ele dará os meios de sair dela e a força para suportá-la”.

Após a oração, deve-se dar início ao encontro com a explicação das características e dos efeitos da Maconha.

2 - Maconha:

A **Maconha** é um preparado de folhas secas e amassadas da planta do cânhamo, chamada cientifica-mente de **cannabissativa** e, em forma de gírias, de “baseado”, “erva”, “diamba” e outra tantas, como haxixe, e óleo de haxixe (óleo da cannabis, ou resina), que nada mais é do que um concentrado da planta crua. Seja qual for o nome, é uma droga que altera o funcionamento do cérebro.

Em razão dos seus efeitos maléficos, constatados em pesquisas mais recentes, a maconha (ou derivados dela extraídos) foi proibida em praticamente todo mundo ocidental nos últimos 60 anos. A mais antiga de todas as drogas, no passado, era utilizada para fins industriais, na confecção de tecidos, cordas e outros produtos sintéticos e até com fins medicinais.

Mais de 400 substâncias químicas, em média, são encontradas na planta da maconha. Entre elas, o THC.

O **THC** (tetrahydrocannabinol) é uma substância química produzida da própria maconha, sendo o principal responsável pelos efeitos da planta. Assim, dependendo da quantidade de THC presente (o que pode variar de acordo com o solo, clima, estação do ano, época de colheita, tempo decorrido entre a colheita e o uso), a maconha pode ter potência diferente, isto é, produzir mais ou menos efeitos. Esta variação nos efeitos depende também da própria pessoa que fuma a planta: todos nós sabemos que há grande variação entre as pessoas; de fato, ninguém é igual a ninguém! Assim, a dose de maconha que é insuficiente para um pode produzir efeito nítido em outro e até uma forte intoxicação num terceiro.

Efeitos da maconha:

Para bom entendimento, é melhor dividir os efeitos que a maconha produz sobre o homem em físicos (ações sobre o corpo) e psíquicos (ações sobre a mente). Esses efeitos físicos e químicos sofrerão mudanças de acordo com o tempo de uso que se considera, ou seja, os efeitos são agudos (isto é, quando decorrem apenas algumas horas após fumar) e crônicos (consequências que aparecem após o uso continuado por semanas, ou meses ou mesmo anos).

Os efeitos físicos agudos são muito poucos: os olhos ficam avermelhados, a boca fica seca, e taquicar-dia (batimentos cardíacos).

Os efeitos psíquicos agudos dependerão da quantidade da maconha fumada e da sensibilidade de quem fuma. Para uma parte das pessoas, os efeitos são uma sensação de bem-estar acompanhada de cal-

ma e relaxamento, sentir-se menos fatigado, vontade de rir. Para outras pessoas, os efeitos são mais para o lado desagradável: sentem angústia, temor, tremores, suor. Há ainda evidente perturbação na capacidade da pessoa em calcular tempo e espaço e um prejuízo na memória e atenção. Assim, sob a ação da maconha, a pessoa erra grosseiramente na discriminação do tempo, tendo a sensação de que se passaram horas quando na realidade foram alguns minutos.

Aumentando-se a dose e/ou dependendo da sensibilidade, os efeitos psíquicos agudos podem chegar até a alterações mais evidentes como o delírio e a alucinação. Com os efeitos físicos crônicos da maconha, em se continuando o uso, vários órgãos do corpo são afetados. Por exemplo, os pulmões passam a ter problemas respiratórios (bronquites), como ocorre também com o cigarro comum.

Há ainda a considerar os efeitos psíquicos crônicos produzidos pela maconha. Sabe-se que o uso continuado da maconha interfere na capacidade de aprendizagem e memorização e pode induzir a um estado de desmotivação, isto é, não sentir vontade de fazer nada, pois tudo fica sem graça e sem importância. Além disso, a maconha pode levar algumas pessoas a um estado de dependência, isto é, elas passam a organizar sua vida de maneira a facilitar o uso da maconha.

Finalmente, concluímos este item polêmico dentro do kit das drogas, com o seguinte questionamento assertivo: “Como a maconha afeta os neurônios? – A maconha faz com que algumas partes do cérebro, como as que governam as emoções, a memória e o discernimento percam o equilíbrio e o controle.”

Atividade:

Levar a letra da música “Viver” (em um cartaz ou em folhas para distribuí-las) e colocá-la para os alunos ouvirem e refletirem sobre sua mensagem. Inspirados nela, eles

devem criar cartazes e trabalhos gráficos, complementando a atividade do encontro anterior, no qual, foram elaborados frases e slogans de prevenção ao cigarro e à bebida.

A atividade deve pautar-se numa campanha contra as drogas em que os alunos serão seus idealizadores. VIVER (Jonny Machado, Antônio Portela e Eduardo Moraes)

Dizer não às drogas é dizer sim à vida. Nunca se envolver é a melhor saída

Das drogas, tô fora. Em drogas nem pensar. Sou da geração saúde. Nada vai me escravizar. Viver... eu quero viver...

Eu não uso drogas, meu clima é diferente. Eu não sou careta, sou inteligente.

Se a droga é a raiz de tanta violência, vamos cortar esse mal, vamos viver em paz. Cd Cantos da CF – 2001 “Vida sim, drogas não!”.

Encerramento: Agradecer a participação de todos e falar-lhes sobre a importância de seus trabalhos que serão apresentados numa exposição no último dia do Programa e estarão concorrendo a brindes (camisas, livros...). Encerrar com a oração do Pai Nosso.

Mensagem:

Havia uma fazenda onde os trabalhadores viviam tristes e isolados uns dos outros. Todos que viviam ali trabalhavam na roça do senhor João, dono de muitas terras, que exigia trabalho duro, pagando muito pouco por isso. Um dia, chegou ali um novo empregado, era um jovem agricultor em busca de trabalho. Foi admitido e recebeu, como todos, uma velha casa onde iria morar enquanto trabalhasse ali. O jovem, vendo aquela casa suja e abandonada, resolveu dar-lhe vida nova. Cuidou da limpeza e, em suas horas vagas, lixou e pintou as paredes com cores alegres, além de plantar flores no jardim. Aquela casa limpa e arrumada destacava-se das demais e chamava a atenção de todos que por ali passavam. Ele sempre trabalhava alegre e feliz na fazenda, por isso recebeu o apelido de ‘Zé Alegria’. Os outros trabalhadores lhe perguntavam: - Como você consegue trabalhar feliz e sempre cantando com o pouco dinheiro que ganhamos? O jovem olhou para os amigos e disse: - Bem, este trabalho hoje é tudo que eu tenho. Ao invés de reclamar, prefiro agradecer e, quando aceitei trabalhar aqui, sabia das condições. Não é justo que agora que estou aqui, fique reclamando. Farei com capricho e amor aquilo que aceitei fazer. Os outros, que acreditavam ser vítimas das circunstâncias, abandonados pelo destino, o olhavam admirados e comentavam: - Como ele pode pensar assim?

O entusiasmo do rapaz, em pouco tempo, chamou a atenção do fazendeiro, que passou a observá-lo à distância. Um dia o sr. João pensou: “Alguém que cuida com tanto carinho da casa que emprestei, cuidará com o mesmo capricho da minha fazenda. Estou velho e preciso de alguém que me ajude na administração da fazenda.” Num final de tarde, foi até a casa do rapaz e, após tomar um café, ofereceu ao jovem o cargo de administrador da fazenda.

O rapaz aceitou prontamente. Seus amigos agricultores ficaram surpresos e perguntaram: - O que faz algumas pessoas serem bem sucedidas e outras não? A resposta do jovem veio logo: - Em minhas andanças, meus amigos, eu aprendi muito e o principal é que não somos vítimas do destino. Existe em nós a capacidade de realizar e dar vida nova a tudo que nos cerca. E isso depende de cada um. Não esqueça que a nossa felicidade só depende de nós mesmos!

SOLVENTES OU INALANTES

“Inveja, bebedeiras, orgias e outras coisas. Dessas vos previno, como já vos preveni: os que as praticam não herdarão o Reino de Deus”. (Gal. 5,21)

Acolhida:

O agente da Pastoral agradece a presença de todos, fala de sua felicidade por estar ali mais uma vez e aplica um relaxamento com os participantes.

Para o exercício, o facilitador dar as seguintes instruções:

Todos devem ficar de pé, relaxar os braços e respirar bem fundo. Aos poucos, soltem a respiração, devagarzinho;

Alongar os braços para frente, para trás, para cima e para baixo até alcançar os pés. Em seguida, as pernas e a cabeça;

Pedir aos alunos que passem as mãos no rosto, nos braços, no corpo e nas pernas (cada parte por vez) como se estivessem sacudindo a poeira do corpo e mandando embora todas as influências negativas;

Em seguida, com as palmas das mãos, dar batidinhas leves em cada parte acima citada (uma por vez) para ativar a circulação;

Encerrar com uma respiração profunda e suave.

Oração Inicial:

Após a oração inicial, a critério do Agente, este faz a leitura de Gal. 5, 21, refletindo com os alunos a importância de se manterem sóbrios na vida. Colocando, ainda, que as bebedeiras e orgias não são aceitas pelo projeto de Deus porque maculam a dignidade da pessoa humana, tirando sua liberdade quando consumida em excesso.

Solventes ou inalantes:

Solvente é uma substância capaz de dissolver coisas e **inalante** é aquela que pode ser inalada, isto é, introduzida no organismo através das vias orais e/ou nasais. Via de regra, todo **solvente** é uma substância altamente volátil e é por isso que pode ser facilmente inalada e muitos deles são inflamáveis e de fácil combustão. Um grande número de produtos comerciais – como esmaltes, sprays para cabelo, colas, sprays para pintura, tintas, Tineres, gasolina, removedores, vernizes etc – contém estes solventes, que podem ser aspirados/inalados, tanto involuntariamente, por exemplo, pelos trabalhadores de indústrias de sapatos ou de oficinas de pintura, ou voluntariamente, a exemplo de crianças de rua que cheiram cola de sapateiro, o menino que cheira em casa acetona ou esmalte, ou o estudante que cheira o corretivo Carbox, etc. Todos esses solventes ou inalantes são substâncias pertencentes a um grupo químico chamado de hidrocarbonetos. Um produto muito conhecido por nós é o cheirinho, popularmente chamado de loló, ou ainda “cheirinho de loló”, que é consumido como se lança-perfume fosse, que também tem seus efeitos negativos e é muito utilizado em festas de carnaval. É um preparado do submundo caseiro, à base de clorofórmio com éter. Sua fabricação é clandestina, portanto, ilegal.

Seus efeitos respondem no cérebro rapidamente em segundos, desaparecendo entre 20 a 40 minutos, o que faz o usuário repetir as aspirações várias e várias vezes, para que as sensações perdurem por mais

tempo. Os efeitos dos solventes vão desde uma estimulação inicial, seguindo-se uma depressão, podendo também aparecer processos alucinatórios, sendo bem parecidos aos efeitos do álcool, ainda que este não produza alucinações. Dentre os diversos efeitos dos solventes, o mais predominante é a depressão, as mudanças no cérebro e que se apresentam em quatro fases:

Primeira Fase: é a chamada fase de excitação e é a desejada por seu usuário. Causa euforia, tonturas e perturbações auditivas e visuais, náuseas, espirros, tosse, muita salivação e o avermelhamento da pele do rosto.

Segunda Fase: a depressão do cérebro começa a predominar com a confusão, desorientação, voz meio pastosa, visão embaçada, perda do autocontrole, dor de cabeça, palidez; a pessoa começa a ver e ouvir coisas que não existem.

Terceira Fase: a depressão se aprofunda com redução acentuada do alerta, descoordenação ocular, descoordenação motora com marcha vacilante, a fala de difícil entendimento, reflexos deprimidos; já podem ocorrer evidentes processos alucinatórios.

Quarta Fase: depressão tardia, inconsciência, queda da pressão, sonhos estranhos, surtos de convulsões. Esta fase ocorre com frequência entre aqueles cheiradores que usam saco plástico e, após um certo tempo, já não conseguem afastá-lo do nariz, e a intoxicação torna-se eminente, podendo levar ao coma e morte. Muitos inalantes têm um cheiro forte. Essa é a razão pela qual eles são chamados assim: algumas pessoas inalam os vapores de propósito. Por que alguém faria isso? Porque os produtos químicos nesses vapores podem mudar a maneira do cérebro trabalhar e essas mudanças fazem com que as pessoas sintam-se felizes por um período curto de tempo (o que acontece com outros tipos de drogas consumidas). No entanto, os solventes inalados também são nocivos pelas suas reações e efeitos degenerativos.

Atividade:

Objetivo: proporcionar uma breve revisão de vida.

Material: duas velas uma nova e outra velha.

Desenvolvimento: grupo em círculo e ambiente escuro.

Um aluno acende a vela gasta e diz: Eu..., tenho apenas cinco minutos de vida. Poderia ter feito ----- em minha existência, mas deixei de fazer. (a vela gasta, acesa, vai passando de mão em mão).

Apaga-se a vela gasta e acende a nova. Ilumina-se o ambiente. A vela passa de mão em mão e cada um completa a frase: Eu..., tenho a vida inteira pela frente e o que eu posso fazer e desejo é ...

Analisar a dinâmica e os sentimentos.

Palavra de Deus: Mt 6,19-24 Sl 1.

Mensagem:

A lição da borboleta

Um dia, uma pequena borboleta apareceu num casulo e um homem ficou observando o esforço da borboleta para fazer com que seu corpo passasse por ali e ganhasse liberdade. Por um instante, ela parou, parecendo que tinha perdido as forças para continuar. Então, o homem decidiu ajudar e, com uma tesoura, cortou delicadamente o casulo. A borboleta saiu facilmente. Mas, seu corpo era pequeno e tinha as asas amassadas.

O homem continuou a observar a borboleta porque esperava que, a qualquer momento, as asas dela se abrissem e ela saísse voando. Nada disso aconteceu. A borboleta ficou ali, rastejando, com o corpo murcho e as asas encolhidas e nunca foi capaz de voar! O homem, que, em sua gentileza e vontade de ajudar, não compreendeu que o casulo apertado e o esforço eram necessários para a borboleta vencer essa barreira. Era o desafio da natureza para mantê-la viva. O seu corpo se fortaleceria e ela estaria pronta para voar assim que se libertasse do casulo.

Algumas vezes, o esforço é tudo o que precisamos na vida. Se Deus nos permitisse passar pela vida sem obstáculos, não seríamos como somos hoje. A força vem das dificuldades, a sabedoria, dos problemas que temos a resolver. Às vezes, a gente se pergunta: não recebi nada do que pedi a Deus. Mas, na verdade, recebemos tudo o que precisamos. E nem percebemos.

COCAÍNA “*TU, PORÉM, SÊ SÓBRIO EM TUDO, PACIENTE NOS SOFRIMENTOS*”.(II Tm. 4,5).

Oração Inicial:

O agente da Pastoral inicia a reunião com uma oração a critério do mesmo. Uma sugestão é a Oração de São Francisco, pela qual, todos são convidados a vivenciar o amor de Cristo em todas as circunstâncias, em todas as situações do dia-a-dia. Para tanto, o facilitador vai falando as frases uma a uma e os alunos as repetem. Por fim, faz uma breve reflexão sobre o sentido do que rezaram juntos.

Cocaína: Não é artificial como alguns pensam, mas encontrada na natureza, extraída das folhas da planta *Erythroxylon coca*, nativa da América do Sul, conhecida como coca do Peru. A Coca-cola, que é o refrigerante mais bebido no mundo, foi inventada por um farmacêutico americano como um medicamento para combater diversos males como a insônia e a depressão, a partir da infusão de folhas secas. A partir de 1906, contudo, em razão de problemas jurídicos, passou-se a utilizar folhas de coca descocainadas na formulação da Coca-cola.

A cocaína é produzida com a agregação de outros produtos que se juntam a ela para chegar ao produto final, ou seja, as folhas são amassadas com gasolina, querosene ou ácido sulfúrico, transformando-se numa pasta que pode conter até 90% de sulfato de cocaína. Esta pasta é um produto grosseiro, mas que já pode ser fumada em cigarros chamados “basukos”.

A cocaína pode ser fumada em cachimbos, na forma de pedra: o denominado crack; aspirada na forma de pó, injetada na veia ou dissolvida com água. O CRACK é uma pedra que dificilmente se dissolve na água, diferentemente do pó, mas queima quando aquecido ao fogo. Na verdade, o crack não é cocaína pura, mas, uma mistura da pasta base dela ou do cloridrato da cocaína com bicarbonato de sódio. Outra forma de prepa-rar a cocaína para ser fumada é a MERLA, uma pasta muito comum em nosso meio.

A cocaína exerce efeitos devastadores, que atuam sobre o Sistema Nervoso Central nas áreas motoras do cérebro, produzindo agitação intensa. As ações desastrosas do crack e da merla são sentidas mais rapidamente que as ações da cocaína aspirada ou injetada, uma vez que drogas fumadas atingem os pulmões, órgãos de grande superfície vascularizada, o que acarreta em rápida absorção pela circulação sanguínea até o cérebro.

Poucos segundos após fumar o cachimbo de crack ou merla, os primeiros efeitos já são sentidos pelo usuário. Por outro lado, embora os efeitos do crack e da merla sejam quase instantâneos, eles são fugazes, sua duração é muito rápida. Cinco minutos depois, não há mais efeito algum, ao passo que, após injetar ou cheirar, os efeitos duram 25 a 40 minutos. Aí o grande perigo: o consumidor de crack e merla se torna mais rapidamente dependente que os usuários que absorvem a droga por outras vias, pois passam a fumar a droga com frequência maior para sentir permanentemente os efeitos.

Excitação, hiperatividade, insônia, tolerância fadiga, falta de apetite são outros efeitos nocivos característicos do crack, da merla e da cocaína, não sendo difícil perceber ou identificar usuários dessas substâncias, em geral, pelo estado deplorável em que se encontram, muito emagrecidos, porque não se alimentam, perdendo totalmente o apetite, chegando a perder até 10 quilos em uma semana (pelo amor de Deus não queiram emagrecer desta forma). Perdem totalmente as noções de higiene, não tomam banho e nem trocam as roupas.

Depois de usar a droga intensamente e de forma repetitiva, o usuário fica extremamente extenuado e em estado de depressão profunda. A perda do interesse sexual também acompanha os sintomas do dependente. A cocaína induz à tolerância, o usuário tem uma tendência a aumentar as doses da droga, ou sentir necessidade de efeitos mais intensos ou apenas manter os mesmos efeitos que vinha sentindo antes de o seu organismo iniciar o processo de tolerância. Infelizmente, quantidades cada vez mais elevadas acarretam um comportamento extremamente agressivo, violento, além de tremores e paranóia.

Uma dose de cocaína entre 0,2 e 1,5 gramas é suficiente para matar uma pessoa. Mas a overdose varia de indivíduo para indivíduo, alguns são mais suscetíveis que outros. É mais comum a ocorrência de overdose em usuários de cocaína injetável. A interrupção abrupta do uso da droga, que é a chamada abstinência, produz também sérias conseqüências, como dores pelo corpo, náuseas, vômitos, cólicas etc. A cocaína não produz dependência física, somente psicológica, o que é pior.

Atividade:

Colocar a música do Pe Zezinho "Conflito", faixa 03 do Cd "O filho do Carpinteiro". Em seguida, provo-car discussão sobre a letra.

CONFLITO (Pe. Zezinho)

Eu avisei, não fui tão mal. O quanto eu sei, eu fui leal. Não prometi milagres e nem falei de inferno, apenas conversamos do mundo que era o seu. Achei por bem lhe avisar que não convém se desligar, que o mundo colorido não traz felicidade. Você não deu ouvidos e até se pôs a rir.

Eu percebi que me enganei e que eu errei ao me esquecer que não se dá conselho a quem já sabe tudo e que eu já sou um velho e devo é me calar. Você ganhou e eu perdi, me derrotou e eu entendi que eu sou um velho bobo, falando contra a droga, você menino esperto que curte o que é legal.

O abismo que entre nós dizem que existe não sei medir, não sei medir. Não sei quem de nós dois vive mais triste você que nem chegou e já partiu ou eu que já cheguei e aqui fiquei. Não sei quem de nós dois está mais certo: você que fez deserto e coloriu ou eu que fiz um céu e descansei.

Mensagem:

Uma linda garotinha queria presentear sua irmã no dia de seu aniversário. Foi a uma joalheria e escolheu um colar de turquesas azuis. O dono da loja, percebendo os trajes pobres daquela menina, perguntou:

- O que você quer, garota? - Comprar este colar para minha irmã. Quanto custa? - É muito caro, creio que não possa compra-lo.- Mas, hoje é o aniversário dela e eu gostaria de agradecê-la por tudo que tem feito por mim e meus irmãos. É que nós somos órfãos e desde que meus pais se foram ela doa-se inteiramente por nós. Aqui está o dinheiro, posso pagar o restante depois. Isto é tudo que tenho, tudo que consegui economizar durante muitos meses. O dono da loja embrulhou o presente e o entregou à menina.No dia seguinte, apareceu na loja uma linda moça procurando o vendedor. Ela levou um colar de turquesas azuis e perguntou ao dono da joalheria se havia sido comprado ali. Ele respondeu afirmativamente, ao que ela completou: - Minha irmã me deu este presente. Creio que custa muito caro e ela, certamente, não teria toda a quantia necessária, por isso, vim devolvê-lo. Não entendo como aconteceu...O vendedor respondeu: - O que aconteceu é que sua irmã levou o colar porque pagou por ele. Sim! Ela pagou TUDO o que tinha para levá-lo. Eu jamais poderia frustrá-la. Leve é seu.

Temos, em nossas vidas, alguém muito especial, que deu tudo o que tinha por nós. Nos deu sua própria vida: Jesus. Pense nisso! Será que vale a pena entregar a sua vida a algo que seja contrário ao seu projeto de amor e felicidade?!

3.13 DEPENDÊNCIA E SEUS MALES PARA A FAMÍLIA

"Vigiem e rezem para não caírem em tentação, porque o espírito está pronto, mas a carne é fraca".
(Mt. 26, 41)

Oração Inicial:

O agente inicia o encontro pedindo aos participantes que fiquem à vontade, sentem-se da forma mais confortável possível, sugere que fechem os olhos e façam uma oração silenciosa, por alguns minutos; enquanto isso apaga as luzes do ambiente. Então, comenta sobre a escuridão, se é confortável fi car assim sentado no escuro, o que eles fazem quando acaba a luz. Em seguida, acende uma vela e lê o texto de Mateus 5. 14-16, concluindo-o com as seguintes perguntas: O que quer dizer este texto? Adianta eu acender esta vela e colocá-la atrás de mim? (coloca a vela acesa atrás dele) Melhora se eu colocar a vela a minha frente e mais para o alto? (mostra a vela) E se cada um de nós tivesse uma vela, ficaria mais claro?

Disse que Ele era a luz do mundo, de que luz ele está falando? Ele quer iluminar os cantos escuros do mundo, como? Através de sua Palavra, de seu amor, de sua morte na cruz. Cristo ama cada um de nós, por isso nos fortalece e nos tira da escuridão (dos momentos difíceis, do abismo), oferecendo-nos sempre a sua luz. E o que Cristo diz desta luz, ela deve ficar escondida? O que nós devemos fazer com esta luz? Devemos segui-la, vigilantes, para não cairmos na escuridão.

Encerrar com a oração do Pai Nosso. Logo após, colocar a música Enquanto houver sol, dos Titãs para que os alunos possam cantar e refletir, associando a oração à problemática das drogas.

Música para refletir:

ENQUANTO HOUVER SOL (Titãs)

Quando não houver saída. Quando não houver mais solução

Ainda há de haver saída. Nenhuma ideia vale uma vida

Quando não houver esperança. Quando não restar nem ilusão

Ainda há de haver esperança. Em cada um de nós, algo de uma criança

Enquanto houver sol, enquanto houver sol. Ainda haverá

Enquanto houver sol, enquanto houver sol

Quando não houver caminho. Mesmo sem amor, sem direção

A sós ninguém está sozinho. É caminhando que se faz o caminho

Quando não houver desejo. Quando não restar nem mesmo dor

Ainda há de haver desejo. Em cada um de nós, aonde Deus colocou.

Deve-se falar sobre a importância de crer e entregar a vida nas mãos de Deus, pois, por mais que os obstáculos pareçam sufocar, é Nele que estará a saída. Nele sempre haverá solução porque é Ele que aponta o caminho, a direção. O sol representa sua força em cada um de nós, é a possibilidade de vida, de luz, de proteção. Assim, enquanto houver sol, haverá esperança, sempre haverá esperança.

A Dependência:

Algumas drogas levam a liberação de endorfinas no cérebro. Esta produz sensação de prazer e satisfação. O mesmo ocorre quando se tem uma relação sexual prazerosa, ou quando cumprimos séries de exercícios físicos que nos propusemos a realizar. Só que, com o uso da droga, essa substância é liberada sem esforço físico, sem gasto ou queima de calorias, sem suor, portanto, é um caminho mais rápido para se alcançar o prazer e o nosso cérebro pode acabar escolhendo esse encurtamento de caminho, esse atalho, pois ele escolherá o caminho mais fácil e mais cômodo. Ele acaba ficando preguiçoso. Só que, em breve, vai ser cobrado um preço muito alto por essa satisfação e haverá um condicionamento, quando não uma dependência que pode ser irreversível e fatal. Não é mais o indivíduo quem controla o uso da droga, mas, sim, ela que o controla e o tem em suas mãos. Não é mais o indivíduo que escolhe, mas ela que o coloca à sua mercê e passa a determinar seus passos, sendo refém dessa maldita.

A dependência é caracterizada pelo impulso incontrolável ao uso das drogas. É a busca incessante e ativa da droga, ou seja, o usuário vai até onde está a substância, fazendo de tudo, o possível e às vezes o impossível, para conseguir. Há duas formas básicas de classificar a dependência: a física e a psicológica

Física: ocorre quando o indivíduo, já dependente, se propõe a parar de usar a droga, apresentando uma série de consequências sintomáticas e sinais físicos no organismo. O conjunto desses sintomas e sinais é chamado de síndrome de abstinência. Esses sinais e sintomas dependem também do organismo e do tipo de substância ingerida. Por exemplo: Dependentes do álcool (os alcoolistas): tremores nas mãos, náuseas, vômitos, podendo chegar até o óbito em alguns casos pela ausência do álcool.

Psicológica: quando o uso é interrompido, provoca uma sensação de vazio, ansiedade, mal-estar, crise existencial e quadros depressivos, não conseguindo ignorar os traumas causados pela droga.

A dependência física pode ser tratada com o uso de medicamentos e acompanhamento médico. No entanto, a psicológica é de difícil tratamento, exigindo um trabalho de recuperação árduo e penoso. É nesse momento que se torna imprescindível o apoio familiar e principalmente o reconhecimento de que Deus, Pai de todos, é a força e expressão maior capaz de direcionar, por intermédio de sua Igreja, para o caminho do restabelecimento da vida.

Males para a família:

É assustadora a realidade de milhares de famílias vitimadas pela dependência química. Lares cons-truídos no amor de Deus transformam-se em lugares onde se mata e se morre por causa das drogas, onde o

vício, a violência, e o desrespeito instalam-se destruindo todas as vidas que acham pela frente: os filhos, dominados pela loucura, agridem seus pais. Os pais, já não sabendo mais como agir, por isso, acabam matando os próprios filhos. Enquanto isso, os “vendedores da morte” fazem deste comércio o mais lucrativo do mundo.

Muitos são os males que atingem as famílias por causa das drogas. A começar pelos relacionamentos que passam a ser conturbados, violentos e agressivos. Os parentes de um dependente são diretamente atingidos, principalmente na dimensão psicológica, adquirindo doenças como a depressão, ansiedade, tremores nas mãos, nervosismo e traumas diversos que afetam o desenvolvimento normal de sua personalidade.

Atividade:

Neste momento, os alunos devem reunir-se em grupos para encerrarem a discussão sobre seus trabalhos realizados (slogans, cartazes, propagandas, textos e até música). Caso ainda tenham alguma tarefa a desenvolverem, motivá-los a terminarem por causa da apresentação para os demais colegas.

Em seguida, cada grupo apresenta seu projeto (sua proposta de campanha) e transmite para a turma suas conclusões face ao que foi estudado e sua relação com o material criado.

Encerramento:

O agente encerra o encontro, agradecendo a todos pela participação, pelo convívio e pela forma como receberam o Programa de Prevenção. Deve, ainda, entregar aos alunos um certificado de participação e convidá-los para o evento de encerramento o qual, contará com uma palestra de um especialista, que tirará as dúvidas surgidas na discussão dos temas expostos. Nesta ocasião estarão expostos os trabalhos gráficos e serão apresentados os demais, bem como premiados os melhores.

Mensagem:

Não importa onde você parou, em que momento da vida você cansou. O que importa é que sempre é possível. É necessário “recomeçar”. Recomeçar é dar uma nova chance a si mesmo. É renovar as esperanças na vida e o mais importante: Acreditar em você de novo.

Sofreu muito nesse período? Foi aprendizado. Chorou muito? Foi limpeza da alma. Ficou com raiva das pessoas? Foi para perdoá-las um dia. Sentiu-se só por diversas vezes? É por que fechou a porta até para os outros. Acreditou que tudo estava perdido? Era o início da sua melhora. Pois é! Agora é hora de iniciar, de pensar na luz, de encontrar prazer nas coisas simples de novo. Que tal uma nova profissão? Um corte de cabelo arrojado, diferente? Um novo curso ou aquele velho desejo de aprender a pintar, desenhar, dominar o computador ou qualquer outra coisa? Olha quanto desafio! Quanta coisa nova nesse mundão de meu Deus lhe esperando. Recomeçar!

Hoje é um bom dia para começar novos desafios. Onde você quer chegar? Voe alto, sonhe alto, queira o “melhor do melhor”, queira coisas boas para a vida. Pensamentos assim trazem para nós aquilo que desejamos. Se pensarmos pequeno, teremos coisas pequenas. Já, se desejarmos fortemente o melhor e principalmente lutarmos pelo melhor, o melhor vai se instalar na nossa vida. E é hoje o dia da faxina mental. Jogue fora tudo que lhe prende ao passado, ao mundinho de coisas tristes, fotos, peças de roupa, papel de bala, ingressos de cinema, bilhetes de viagens e toda aquela tranqueira que guardamos quando nos julgamos apaixonados. Jogue tudo fora. Mas, principalmente, esvazie seu coração. Fique pronto para a vida, para um novo amor. Lembre-se somos apaixonáveis, somos sempre capazes de amar muitas e muitas vezes. Afinal de contas, nós somos o “amor”!

ALERTA DE PREVENÇÃO

A droga e seu filho Se não dessem sensações boas, as drogas não viciariam. Ninguém se vicia em alface, não é?

WALCYR CARRASCO 06/02/2015 Seu filho usa drogas. Ou, se não usa, já teve oportunidade de usar. Mesmo que negue, caso você pergunte. Pais, mães e mesmo educadores costumam agir como se o tráfego fosse um malfeitor disfarçado, tipo o pipoqueiro da esquina. Usualmente quem introduz a droga é um amigo ou parente. Adolescentes e jovens sentem a necessidade de aceitação pelo grupo. Usar é uma forma

de “estar dentro”. Escrevi um livro, há anos, Vida de droga, adotado em muitas escolas. Fala de uma garota que se envolve com crack, levada pelo namoradinho. Falei sobre isso numa palestra no interior de São Paulo. Um homem emocionado levantou-se: seu filho havia morrido de Aids havia uma semana, devido ao uso de drogas injetáveis. Quem o levava ao consumo: o tio. –Eu não sabia que meu irmão usava drogas e dava para meu filho! – lamentou-se o pai.

Há muitos anos, levei uma peça para uma atriz ler em sua suíte num hotel paulista. Recebeu-me com um prato de cocaína. Sim, um prato inteiro! Cheirava e me oferecia. Acerta altura, medisse, irônica: –Experimenta, não vicia. Juro, ela acreditava nisso! Não falo de maconha, cuja liberação caminha a passos largos. A gritaria contra a liberação aqui já se tornou ridícula, porque de fato compra e consumo são livres. Só na teoria que não. Qualquer pessoa compra com facilidade. Há praias onde se fuma a céu aberto. Alguns países e Estados americanos estão se curvando à realidade: melhor ganhar dinheiro com ela. Mas a velocidade com que as drogas sintéticas são criadas desafia as próprias leis. Até serem proibidas, chegaram para ficar. Uma delas, MDA, é dissolvida em água. Não tem cor nem cheiro. Um conhecido foi há anos numa festa, e alguém disse:

– Hoje você vai enlouquecer. Caretíssimo, pai de família, ele garantiu que não. Bebeu um copo de água. De repente seus olhos pulsavam, sentia coisas estranhas. Fugiu até o carro e até hoje não sabe como chegou em casa. Já fui convidado para festas onde, rigorosamente, não bebi nem água. De medo. Tenho pressão alta e temo o que possa acontecer. Também nunca tive interesse em drogas que alterem o comportamento. Os mais próximos dizem que já sou maluco sem elas. Mas, durante minha vida toda, soube de pessoas que experimentaram, usaram. E mais, tenho certeza de que devem dar sensações muito agradáveis, caso contrário não viciariam. Ninguém se vicia em alface, não é? Imagino que, com o uso contínuo e a necessidade de conseguir grana para pagar o material, a vida se transforma. Para pior. O corpo se acostuma aos efeitos. É preciso mais e mais. Ninguém se engane, porém: se não for seu filho, alguém muito próximo de você está usando. Soube que mesmo entre os boias-frias o uso de crack é disseminado. Há, na opinião de uma especialista, duas drogas que não permitem o convívio social: o crack e a heroína. As outras animam baladas, mas não impedem que o jovem vá à universidade no dia seguinte. Ou são usadas mais nos fins de semana. Enfim, o comportamento pode ficar mais expansivo, mas os pais não percebem. Só acham que a vida dos filhos anda muito animada, e até gostam disso. As autoridades? Não têm condições de resolver o uso das drogas. Vende-se Ecstasy, chamado carinhosamente de “bala” em boates. Soube que há um grupo no WhatsApp de usuários, que dão dicas de compra e venda. Você vê alguém com uma garrafa de água numa festa? Deve ter MDA. Um policial do aeroporto de Guarulhos me contou:

– A gente sabe que trazem drogas embaladas em preservativos, dentro de xampus. E pasta de dente. Mas dá para olhar de todo mundo? Sinceramente, acho que a política contra as drogas, internacionalmente, está falida. Prometer o combate dá votos. E vive-se nessa hipocrisia. Você acha que seu filho não usa, e que os amigos dele também não. Se quer se enganar, pense assim.

Mas a principal droga consumida por adolescentes, absolutamente lícita, é fornecida pelos pais. É a bebida alcoólica. Pais morrem de medo da palavra maconha. Porém, permitem que os filhos façam um “esquentinha” com os amigos, em casa, antes das baladas. Adolescentes e jovens bebem cada vez mais. É proibido vender para menor? Claro. Nem todo dono de bar se preocupa com isso. Ou a família tem um bar em casa. Vodca com energético é o que está em alta. A mistura pode deixar alguém bem doido. Mas você só acha que seu filho e a turma estão exagerando um pouquinho. Então, talvez o principal fornecedor de seu filho seja você mesmo.

CRACK, Caminho da perdição

Autor: Jadson Sales da Cruz

Sou quimicamente criado para destruir vocês, viciar pouco a pouco... Um de cada vez, sou uma mistura cruel, mexo com seu emocional, se você for mente fraca vai se dar muito, mais muito mal.

Nos momentos de fraquezas é assim que eu apareço, com sua mente turbada querendo paz e sossego, passando por momentos e muita decepção pensa até em suicídio mas eu sou a solução.

Meu efeito é muito simples só preciso de segundos, não vou te satisfazer mas vou te deixar muito louco.

Aumento sua euforia, você esquece a depressão, com dependência intensa e muita alucinação.

Meu custo é baratinho apenas R\$ 5,00, me usam na latinha ou no cachimbo do Popeye, a primeira vai ser estranha, a segunda você vai gostar e a terceira dependente não vai querer mais parar.

Não sou Deus mais eu me sinto assim, quem mandou experimentar? Agora vão me servir. Chamou-me de solução nas suas horas ruins, prazer meu nome é **CRACK** e eu vim pra te destruir. Caiu na minha conversa você foi muito fraco, esquecendo á sua família deixando eles de lado. Seu emprego abandonou só pensa em roubar, consegue uma merreca e vai logo me comprar.

Não sou jogador mas me chamam de **CRACK** “muito prazer” essa é minha frase, muito prazer é uma satisfação agora que me usou vão comprar seu caixão.

Esse é o caminho do **CRACK** não caiam em conversas, não caiam em depressão o **CRACK** é o pior problema.

Afaste do **CRACK**, afastem agora pra resolver problemas não precisam de **Drogas**.

3. 9 ACALME-SE

Objetivo: vencer a ansiedade, mal do século, que vem também pelo desejo de bebida ou droga.

Para lidar com sua ansiedade, lembre-se de ACALME-SE

A chave para lidar com um estado de ansiedade que a causa principal que leva muitos a crises é aceitá-lo totalmente.

Permanecer no presente e aceitar sua ansiedade fazem-na desaparecer.

Para lidar com sucesso com sua ansiedade você pode utilizar a estratégia “ACALME-SE”, de 8 passos. (sobretudo os 4 primeiros)

Usando-a você estará apto/a a aceitar a sua ansiedade até que ela desapareça.

Aceite a sua ansiedade.

Um dicionário define aceitar como dar “consentimento em receber”. Concorde em receber a sua ansiedade. Mesmo que lhe pareça um absurdo no momento, aceite as sensações em seu corpo assim como você aceitaria em sua casa um hóspede inesperado e desconhecido. Decida estar com sua experiência. Substitua seu medo, sua raiva e sua rejeição por *aceitação*. Não lute contra ela. Resistindo você estará prolongando e intensificando o seu desconforto. Em vez disso, flua com ela.

Contemple as coisas em sua volta

Não fi que olhando para dentro d você, observando tudo e cada coisa que você sente. Deixe acontecer com seu corpo o que ele quiser, sem julgamento: nem bom nem mau. Olhe à sua volta, observando cada detalhe da situação em que você está. Descreva-os minuciosamente para você, como um meio de afastar--se de sua observação interna. Procure ser um só, você e seu lado observador: deixe-se dissolver em pura observação. Lembre-se: você *não é sua ansiedade*. Quanto mais você puder separar-se de sua experiência interna e ligar-se nos acontecimentos externos, melhor você se sentirá. *Esteja com ansiedade, mas não seja ela: seja apenas observador.*

Aja com sua ansiedade

Normalize a situação. Aja como se você não estivesse ansioso/a, isto é, funcione com ela. Diminua o ritmo, a velocidade com que você faz as coisas, mas mantenha-se ativo/a! Não se desespere, interrompendo tudo para fugir. Se você fugir a sua ansiedade vai diminuir mas o seu medo vai aumentar, e na próxima vez a sua ansiedade vai ser pior. Se você ficar onde está – e continuar fazendo as suas coisas - tanto a sua ansiedade quanto o seu medo vão diminuir. Continue agindo, bem devagar!

Libere o ar de seus pulmões, bem devagar!

Respire bem devagar, calmamente, inspirando pouco ar pelo nariz e expirando longa e suavemente

pela boca.

Conte até 3, devagarzinho, na inspiração e até 6 na expiração.

Faça o ar ir para o abdômen, estufando-o ao inspirar e deixando-o encolher ao expirar. Não encha os pulmões. Ao exalar, não sopre: apenas deixe o ar sair lentamente por sua boca. Procure descobrir o ritmo ideal de sua respiração, nesse estilo e nesse ritmo, e você descobrirá como isso é agradável.

Mantenha os passos anteriores.

Repita cada um, passo a passo. Continue a:

Aceitar sua ansiedade;

Contemplar,

Agir com ela e

Respirar calma e suavemente até que ela diminua e atinja um nível confortável.

E ela irá diminuir, se você continuar repetindo esses 4 passos: aceitar, contemplar, agir e respirar.

Examine agora seus pensamentos.

Você deve estar antecipando coisas catastróficas. Você sabe que elas não acontecem. Você já passou por isso muitas vezes e sabe que nunca aconteceu nada do que você pensou que aconteceria. Examine o que você está dizendo para você mesmo/a e reflita racionalmente para ver se o que você pensa é verdade ou não: você tem provas sobre se o que você pensa é verdade? Há outras maneiras de você entender o que está lhe acontecendo? Lembre-se: você está apenas ansioso/a: isto pode ser *desagradável*, mas não é perigoso. Você pensa que está em perigo, mas você tem provas reais e definitivas disso?

Sorria, você conseguiu!

Você merece todo o seu crédito e todo o seu reconhecimento. Você conseguiu, *sozinho/a* e com seus próprios recursos, tranquilizar-se e superar este momento. Não é uma vitória pois não havia um inimigo, apenas um visitante de hábitos estranhos que você passou a compreendê-lo e aceitá-lo melhor. Você agora saberá como lidar com visitantes estranhos.

Espere o melhor.

Livre-se do pensamento mágico de que você terá se livrado definitivamente de sua ansiedade, para sempre. Ela é necessária para você viver e continuar vivo/a. Você precisa dela e ela ocorrerá sempre que você estiver em perigo ou que você *pensar* que está em perigo. Onde é natural que ela ocorra. O que pode estar errado é o que você está pensando a partir dela. Em vez de se considerar livre dela, surpreenda-se pelo jeito como você a maneja, como você acabou de fazer agora. Esperando a ocorrência de ansiedade no futuro, você estará em boa posição para lidar com ela novamente. Enriqueça sua memória com esta experiência, entre outras importantes em sua vida. Você se tornou uma pessoa diferente agora: mais realista, mais conhecedora de suas capacidades, mais segura, mais confiante. Esta experiência vale um lugar de destaque em seu álbum de recordações.

ONDE BUSCAR AJUDA:

<http://sobriedade.org.br/> (para dependentes e familiares católicos)

<http://www.missaoisp.com.br/frente-de-prevencao/> (para prevenção de católicos)

<http://www.na.org.br/> (para dependentes de drogas)

<http://www.alcoolicosanonimos.org.br/> (para dependentes de álcool)

www.naranon.org.br/ (para familiares de dependentes de drogas)

CAPÍTULO 4. AÇÕES EDUCADORAS CULTURAIS E ESPORTIVAS

Os nossos adolescentes e jovens tem maior atração com a Cultura e o Esporte. A prática de futsal populariza os jovens. A proposta original de vôlei e de vôlei de praia quer ser o diferencial no bairro de Sussuarana, também em vista dos Jogos Olímpicos de 2016.

Em muitos Projetos Educacionais as atividades de Percussão, Dança Afro, Capoeira fazem parte da rotina educacional de agregação saudável como prevenção das drogas, das gravidações precoces e da violência juvenil.

Essas atividades culturais e esportivas, se bem organizadas podem desenvolver algumas inteligências “naturais” entre os afrodescendentes, como a Inteligência Musical (percussão), Pictórica (grafite) e Cinestésica (capoeira, futebol, danças).

No Projeto demos muitas oportunidades para todos expressar essas inteligências nas Manifestações Culturais, Recital e Torneios.

4.1 MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

SÃO JOÃO é a manifestação cultural de Junho que utilizamos explorando seu potencial de iniciação sócio educativo sobretudo entre as crianças e adolescentes sem cair em reforçamento de preconceitos.

É bem preparada, sobretudo na quadrilha se iniciando todos a vivenciar simbolicamente as relações afetivas e superar as frustrações dos namoros.

MOSTRA AFRO CULTURAL PEDAGÓGICA em agosto onde todos os Grupos Culturais de jovens dos bairros de Sussuarana mostram sua arte e seus Objetivos.

É uma verdadeira vitrine de tudo o que é produzido de novo na cultura Afro, desde a poesia, música, teatro.

DESENVOLVER A CONSCIÊNCIA ÉTNICA NO NOVEMBRO AFRO

BELEZA AFRO MIRIM ÊRÊS para não ser essencialmente estética mas ética, nem competitiva, permite trazer e conhecer grandes personalidades afrodescendentes como juizes, artistas, advogados, lideranças religiosas, professores que chamamos de nossos Guerreiros e Guerreiras Quilombolas.

FESTIVAL DE PENTEADO AFRO que envolve e entusiasma os 2 gêneros.

Objetivos: desenvolver a criatividade estética sem ficar prisioneiros dos modelos brancos dominantes.

Desenvolvimento:

Lavar o cabelo, escolher um modelo afro, possivelmente de pessoas presentes.

Recursos: cremes, escovas.

GRAFITE

Objetivo: ajudar as crianças, adolescentes e jovens por meio da GRAFITE para construir uma nova consciência do saber, ser, existir e influenciar na sua comunidade a partir da aprendizagem do GRAFITE

Desenvolvimento: Assistiram a Vídeo educativo com tema Xilografia.

Trabalhamos sobre o Museu de Arte Moderna de São Paulo-MASP com vídeo Trabalhamos sobre o corte de tela para a xilografia

PERCUSSÃO

Objetivos: ajudar as crianças, adolescentes e jovens por meio da PERCUSSÃO para construir uma nova consciência do saber, ser, existir e influenciar na sua comunidade a partir da aprendizagem da PERCUSSÃO, desenvolver a coordenação motora, trabalho de equipe, aprender o ritmo, as batidas, as tonalidades, afinar os instrumentos e técnicas

Desenvolvimento: Tivemos treino de PERCUSSÃO, Swing, Samba Reggae, Merengue.

Recursos: Instrumentos.

POESIA

Objetivos: desenvolver a Linguagem escritas, criatividade para mostrar os talentos.

Desenvolvimento: escolha do tema e trabalho individual e coletivo.

Recursos: papel, pinceis.

DANÇAS: Dança afro, Valsa, Afro-Biodança, hip hop, DJ são várias expressões e de várias formas de como a Inteligência Cinestésica desenvolve-se com muita espontaneidade entre os afrodescendentes.

Objetivos: ajudar as crianças, adolescentes e jovens por meio da DANÇA AFRO para construir uma nova consciência do saber, ser, existir e influenciar na sua comunidade a partir da aprendizagem da DANÇA AFRO, expressar corporalmente sentimentos e emoções. Trabalhar a coordenação sincronismo, ritmo música, respeito com o outro e com as religiões,, trabalho em equipe,

Desenvolvimento: Tivemos ensaios de forró em vista da quadrilha das festas juninas. Tivemos também aquecimento corporal, movimentos de Popping Look popping Rock com movimento sincronizado.

Foi iniciado o treino de danças para a Mostra Afro Cultural de agosto. Iniciado trabalho de Street Dance e Passos sincronizados.

Foi feita a preparação intensa para Mostra e cidadania onde apresentamos várias coreografias.

Escolher a partir do tema músicas, figurinos. Ex. “Perola Negra”

Recursos:

RECITAIS

Nos recitais temos a possibilidade de unir todas as Inteligências e mostrar a originalidade da cultura afro brasileira. Eis dois Recitais que produzimos e apresentamos aqui e em turnê na Itália e Portugal: **“Caravana pela vida e pela paz do sul do mundo ao norte, lembrando o 20º aniversário da morte de padre Ezequiel Ramin”** em 2005 e **“Romeu e Julieta de Salvador, Brasil às cidades d ‘ Itália,juntos contra a violência e morte de jovens”** em 2012.

CARAVANA PELA VIDA E PELA PAZ DO SUL DO MUNDO AO NORTE 20º

ANIVERSÁRIO DA MORTE DE PADRE EZEQUIEL RAMIN 1985-2005

Apresentamos com dramatizações, danças, projeções a vida e morte de Padre Ezequiel Ramin, junta-mente com as lutas dos pobres latino americanos.

Eis algumas mensagens:

“Apesar de tudo a vida é bela e merece ser vivida com coragem e comprometimento”

“Lele vive! Está no meio de nós”

Pe. Luis Lintner e Irmã Dorhoty mártires da justiça e da terra.

“apesar de tudo a vida é bonita e vale a pena de ser vivida” Pe. Ezequiel.

Nossa Senhora Aparecida, protege todas as nossas mães solteiras,

protege todas as nossas famílias de migrantes, sem casa, sem terra, sem trabalho! Ajuda-nos a fazer aquilo que você cantava: esvaziar as mãos dos ricos para encher as mãos dos pobres. Amem Deixai que as crianças venham a mim e recebam a vida em plenitude! Jesus

Jesus queremos nos comprometer porque todas as crianças possam crescer bem fisicamente e espiritualmente!

MOTUMBAXÉ - PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Lele ajuda-nos nesta tarefa difícil de tirar tantas crianças da fome, da violência das drogas. Amen
Obrigado porque por meio de teus amigos você continua ajudar nossas crianças a desenvolver-se bem como papai Mario e Mamãe Amabile (pais de Pe. Ezequiel) e teus educadores faziam com você. Ajuda-nos a fazer mais para as nossas crianças

Salvar a África com a África São Daniel Comboni

Mártires da America Latina: “No dia 24 de março, a igreja não esquecerá ainda manchado de sangue aquele que dizia a verdade.

Hoje tiraram o homem que resplandecia na igreja, porque era corajoso, um verdadeiro profeta. Oscar Arnolfo Romero foste um nosso pastor entre os mais pobres e simples doaste teu coração. Lembro quando você vinha nas nossas aldeias a visitar os nossos lavradores e visitar teus pobres”

Lele obrigado pelo teu testemunho. Também você como nós tinha medo, mas o teu sonho te tornava corajoso. Te agradecemos por nos fazer sonhar um mundo de paz , amor, justiça para com todos! Ensina-nos a sonhar e a nos comprometer mais!

A violência contra os índios continua.

A vida é bonita e eu sou feliz de doa-la, se minha vida vou pertence também minha morte vos pertencerá. (padre Ezequiel)

O sangue de padre Ezequiel, como de muitos outros trabalhadores, há de apressar o dia do advento da justiça. Faz que a tua morte e o teu sangue de pastor do rebanho, traga muitos frutos, beneficiando o teu povo de maneira que possa alcançar uma verdadeira dignidade de pessoas em um a ordem social bem mais equa e justa e que a graça do Senhor e o nosso perdão possa alcançar também os assassinos (família de Pe. Ezequiel)

RECITAL: ROMEU E JULIETA DE SALVADOR, BRASIL ÀS CIDADES D

‘ITÁLIA, JUNTOS CONTRA A VIOLÊNCIA E MORTE DE JOVENS

O Recital é um trabalho cultural da Juventude de Salvador que frequenta o CAPDEVER, um dos 160 centros do Projeto Agata Smeralda, mostra a questão do genocídio dos jovens brasileiros, por causa das dro-gas, violência e acidentes de trânsito, em uma interpretação moderna de Romeu e Julieta, mas que termina com um final feliz do amor apesar de uma civilização dominada por uma cultura de morte

Utilizaremos a Banda Afro Motumbaxé Alegria, Grupo Afro Dance, Blek dança, capoeira, maculelê, grafite, projeções.

No fim teremos o debate e discussão de um documento sobre o que os jovens estão pedindo para a sociedade e religiões.

Objetivos:

Intercâmbio de Adolescentes e Jovens do Brasil e da Itália de Políticas de Juventude sobre questões CULTURA´SPORT, EDUCAÇÃO, TRABALHO, oferecido a eles pelo Território, Cidades, Igreja.

Descobrir os valores e as oportunidades que oferece o “deserto dentro de uma cidade”, que é a essên-cia que permite que o jovem seja ele mesmo, para viver feliz sem seguir as modas da droga, de “exibicionismo de MCS, do consumo, da violência, mas com alegria típica da idade jovem.

Fazer propaganda na MÍDIA, reuniões com os jovens em escolas, igrejas e Reuniões com autoridades

Apresentação do recital: O CENTRO AFRO PROMOÇÃO E DEFESA DA VIDA P. EZEQUIEL RAMIN CAPDEVER – MOTUMBAXÉ E O PROGETTO AGATA SMERALDA convidam você a participar da CARAVANA PELA VIDA E PAZ do Sul para Norte do MUNDO 20 - maio à 3 junho 2012 comemoração dos 10 ANOS DE MORTE do P. LUIS “A Palavra Ultima, A Última Ação, guerra E NÃO, mas paz;! Morte Não, mas vida” (Pe Luis Lintner -. Páscoa 2001)

A reinterpretação da tragédia de Shakespeare Romeu e Julieta do genocídio da juventude brasileira, especialmente dos Afro-descendentes de Salvador da Bahia.

Introdução:

*“Em nossa cidade de Salvador
os jovens querem amor,
mas a violência sem fim,
faz com que mais e mais vítimas
de jovens, rapazes e meninas.*

**A MORTE DA JUVENTUDE
NÃO DEVE CONTINUAR NUNCA.**

*E ‘aqui que Romeo de aSalvador
quer viver seu grande amor
com Julieta em sua cidade
sempre com axé e felicidade.*

**A MORTE DA JUVENTUDE
NÃO DEVE CONTINUAR NUNCA.**

*Isso vai lhe dizer sobre o nosso recital
que a violência fi nalmente termina
se temos escolas de boa qualidade
e assim o amor dos jovens vai ganhar*

**A MORTE DA JUVENTUDE
NÃO DEVE CONTINUAR NUNCA. “**

1º Ato : Live Love vida normal de Romeu e Julieta

STRAUS 1 min e 20 seg VALSA 10 min (explicando momentos de dança)

Salvador é a 22ª Cidade mais violenta do Mundo. De 50 Cidades 14 São Brasileiras Maceió 3ª, 10ª Belém, (Agência Brasil13.01.2012)

Mortes de Jovens no Trânsito superam os homicídios em São Paulo, Santa Catarina e Tocantins.O Mapa da Violência, divulgado pelo Ministério da Justiça, mostra que, Entre 1998 e 2008, 26,7% de mortes de Jovens com Idade de 15- 24 ano em São Paulo ocorreram em Acidentes de Trânsito, percentual acima dos homicídios, que representaram 24,4% do total. (O GLOBO Publicado: 24/02/11)

Os de Acidentes Trânsito são a principal causa de morte de Crianças de 1 a 14 anos 2º Ato: Educação nova para salvar os jovens

Dramatização, Grafite, Espiritualidade ,Grito mirim, Beleza Mirim, Capoeira com imagens de pessoas que foram exemplo de superação e sucesso e foram homenageados.

3º Ato: Justiça e conquistar o amor

Pares da dança, e Bela Fera e 5min 58 sec

Coroação de Nossa Senhora com flores que permanecem com ela no palco

No final Vida Bonita (imagens Valentina Guarnieri amizade e solidariedade 7 min. Agradecimentos ao patrocínio e distribuições de flores NS Aparecida com frases Mensagem CAPDEVER em todas.

Frases DEBATE partilha das mensagens considerando o documento fi nal sobre Políticas de Juventude, que será enviado às autoridades competentes, tendo em conta as eleições.

Adesão a Campanha contra o GENOCÍDIO DA JUVENTUDE e da Campanha contra os homicídios estradais: NAO FOI ACIDENTE.

MOTUMBAXÉ - PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

PROGRAMA CARAVANA DA PAZ 20 de maio 03 de

junho 20/05 PARTIDA DE SALVADOR

21/05 CHEGADA EM VERONA APRESENTAÇÃO Filme “Uma Luz nas Favelas” em Verona

22/05 COSTERMANO ENCONTRO NA ESCOLA TÉCNICA, NO MUNICÍPIO COM O PREFEITO e partida para ALDINO ao túmulo de Pe. Luis Lintner

Encontro no abrigo de adolescentes

Encontro com a Comunidade de toxicodependentes e RECITAL

23/05 visita ao museu Africano, a redação Nigrícia e Piccolo Missionario e visita à casa de Julieta

A Bolonha encontro com as crianças e RECITAL

24/05 A Roma, Foggia , Bari

26-27/05 Escolas e Igreja de LOCOROTONDO RECITAL e MISSA

28/05 Gubbio RECITAL

29/05 oração para a Paz em Assis

30/05 Retiro PISA juventude teatro juntos. A Empoli encontro com a paróquia.

31/05 LUCCA RECITAL E encontro com ARTURO PAOLI

1/06 FIRENZE encontro na Escola Ottone Rosai RECITAL

2/06 MISSA (ANIVERSÁRIO DA MORTE DE LORENZO GUARNIERI)

3 retorno a Salvador

Para aprofundar:

O Movimento Negro, ao longo de sua trajetória de luta, conseguiu pautar alguns avanços voltados à população negra como: aprovação do Estatuto da Igualdade Racial, o sistema de ingresso de estudantes negros em algumas universidades públicas estaduais e federais por meio de políticas afirmativas e da Lei 10.639/03, que institui no ensino básico a obrigatoriedade do ensino da História da África e dos africanos.

Mesmo diante dessas leis, o racismo tem atingido a população negra em todos os aspectos de nossas vidas, as desigualdades sociais e raciais são visíveis e as condições de vida no qual estamos inseridos ainda são muito precárias.

Desta forma, dando prosseguimento à luta negra no combate ao racismo, neste ano de 2011 iremos realizar mais uma edição da Marcha da Consciência Negra que trás em seu tema central o genocídio da juventude negra que é praticado cotidianamente pelo estado, estamos nos posicionando contra este genocídio e pedindo um fim.

Historicamente a juventude negra vem sofrendo as consequências de um Estado que exerce determinadas ações que se configuram em práticas genocidas. Entendemos o genocídio da juventude negra como um conjunto de violações intercaladas que resultem em crescente número de mortes por ação ou omissão do Estado como: violência policial, racismo institucional, encarceramento em massa, violência contra a mulher negra e jovem etc.

Tudo isso combinados com ausência de políticas sociais que mantêm esta população totalmente à margem dos bens culturais e materiais que possibilitem à manutenção de uma vida digna. Desta forma restando apenas o desemprego, as drogas, a prisão, a fome, enfim, a expressão da manutenção da miséria social

O fortalecimento das nossas lutas.

No entanto, vemos que existe uma herança do trato escravocrata, o Estado e suas políticas de segurança pública mantêm uma atuação coercitiva, preconceituosa e violenta dirigida a população negra. Desrespeito, agressões, espancamentos, torturas e assassinatos são práticas comuns destas instituições. Situações comuns nos mais de 350 anos de escravidão e comuns na pós-abolição. Comuns também nos períodos de ditaduras. Comuns em nossos dias.

Esta situação reafirma a urgência do fortalecimento das nossas lutas.

NOSSAS BANDEIRAS DE LUTAS.

Contra o genocídio da juventude negra;

Pelo fim do “Registro de resistência seguida de morte” ou “Auto de resistência” para as execuções sumárias;

Tipificação dos casos de violência policial que resultem ou não em mortes, como crimes de torturas, conforme a lei 9455/97;

Combate ao racismo, à discriminação, preconceito, homofobia e machismo;

Pelo fim da violência doméstica e outras formas de violência direcionadas à mulher negra;

Garantia dos direitos das trabalhadoras domésticas, em sua maioria mulheres negras;

Por reparações históricas para a população negra brasileira;

Pela manutenção do Decreto 4487, que regula a titulação dos territórios quilombolas em âmbito nacional. Pelo fim da criminalização dos movimentos sociais;

10% do Produto Interno Bruto (PIB) destinados ao orçamento para a educação;

Implementação da lei 10639/03, que torna obrigatório o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira em nossas escolas;

Combate às manifestações racistas, preconceitos e visões estereotipadas da população negra nos meios de comunicação;

Pelo fim do trabalho escravo;

Pela livre manifestação das religiões de matrizes africanas;

Pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salários; Pelo feriado nacional no dia 20 de Novembro, o dia Nacional da Consciência Negra.

<http://ofsjufradaschagas.blogspot.com.br/2011/11/viii-marcha-da-consciencia-negra-20-de.html>

“ Jovem negro e dançarino é assassinado e enterrado como indigente. Assistam a de-núncia da apresentadora Regina Casé e uma música em homenagem ao dançarino.”
<http://esquenta.globo.com/videos/t/programa/v/gamba-e-a-turma-do-passinho-mostram-que-tem-talento/1769549/>

“Agradeço pelo empenho de tantas vozes dispersas até agora! Vamos juntos/as gritar, girar o mundo.

Chega de violência e extermínio de

Jovens.” (Pe. Gisley)

4.2 ATIVIDADES ESPORTIVAS

FESTIVAL DE CAPOEIRA que mostra sem a ansiedade da competitividade o belo e novo dos Grupos de capoeira.

Objetivos: ajudar as crianças, adolescentes e jovens por meio da CAPOEIRA para construir uma nova consciência do saber, ser, existir e influenciar na sua comunidade a partir da aprendizagem da CAPOEIRA. Desenvolver o corpo, preparar para o batizado afro, aprender música, cultura, defesa pessoal, coordenação, trabalho de equipe e reflexos.

Desenvolvimento: Tivemos aula de resistência, de defesa e esquivas.

Tivemos roda de treino para as crianças desenvolver o que aprenderam nos meses anteriores.

Treinamos como dar rasteiras e como cair quando levar rasteira ou outra queda.

Praticamos reflexos e como sair dos golpes, treinamos acrobacias e ensaiamos Maculelê para apresentar na Mostra Afro Cultural. Teve aula de berimbau, pandeiro atabaque e agogô.

Recursos:

FUEBOL

Torneio que mostra sem a ansiedade da competitividade o belo e novo dos grupos de futebol dos pequenos, adolescentes, meninas, adultos.

Objetivos: ajudar as crianças, adolescentes e jovens por meio do FUTSAL para construir uma nova consciência do saber, ser, existir e influenciar na sua comunidade a partir da aprendizagem do FUTSAL.

desenvolver o corpo a coordenação motora, trabalho de equipe, obedecer a regras marcar gol.

Desenvolvimento: Início da 1ª Copinha de Futebol do Capdever e realização de jogos classificatórios para as equipes (masculino e feminino)

10/06 Realização de jogos de quartas de finais da Copinha de Futebol do Capdever (masculino e femi-nino), Final e entrega dos troféus.

Recursos: campo de futebol ou quadra.

VOLÊI

Aprender sem a ansiedade da competitividade o belo e novo dos Grupos de Vôlei.

Objetivos: ajudar as crianças, adolescentes e jovens por meio do VÔLEI para construir uma nova consciência do saber, ser, existir e influenciar na sua comunidade a partir da aprendizagem do VÔLEI desenvolver o corpo a coordenação motora, trabalho de equipe.

Desenvolvimento: Treinamento sobre as regras no vôlei e jogo livre.

Treinamento de saque, defesa levantamento ataque e bloqueio e realização de jogo treino.

. Revemos o bloqueio e levantamento.

Revemos e treinamos o jogo de equipe, seja da equipe de areia 2x2 seja de VÔLEI clássico 6x6.

Recursos: quadra.

4.3 ATIVIDADES SAUDÁVEIS ESPORTIVAS LÚDICAS COM A JUVENTUDE

Importância da atividade física em crianças e jovens por faixa etária <http://www.saude-bem-estar.com/1/post/2011/10/importncia-da-atividade-fsica-em-crianas-e-jovens.html>

Durante a última década, várias organizações têm recomendado que as crianças e jovens participam de no mínimo 60 minutos de atividade física a cada dia. Recentemente, um painel de especialistas realizaram uma revisão abrangente da literatura sobre atividade física em jovens em idade escolar e recomendou que as crianças e jovens participem de ao menos 60 minutos por dia de atividade física adequada, agradável , e que envolva uma variedade de atividades.

Benefícios da Atividade Física para Jovens

A Prática adequada de atividade física auxilia os jovens a: desenvolver tecidos músculo-esqueléticos saudáveis (ossos, músculos e articulações); desenvolver um sistema cardiovascular saudável (ou seja, o coração e os pulmões); desenvolver a consciência neuromuscular (coordenação e controle dos movimentos); ter um peso corporal saudável.

A atividade física também tem sido associada com benefícios psicológicos nos jovens, melhorando o seu controle sobre sintomas de ansiedade e depressão. Da mesma forma, a participação na atividade física pode ajudar no desenvolvimento social dos jovens, oferecendo oportunidades de auto-expressão, a construção de autoconfiança, interação e integração social. Também tem sido sugerido que a atividade física nos jovens facilita a adoção de outros comportamentos saudáveis (por exemplo, evitar o uso de álcool, tabaco e drogas) e demonstrar um melhor desempenho acadêmico na escola.

Diferença entre atividade física e esporte

Entende-se por esporte a atividade física que está associada à competição e visa resultados. O esporte é importante na formação do caráter porque desenvolve a sociabilidade (função do conjunto), respeito às regras (limites), empenho (essencial para o sucesso) e o modo de lidar com a vitória e a derrota. Por outro lado, acarreta riscos de lesões físicas (luxação, fratura, rompimento de ligamentos, entorses), desidratação (pelo calor) e sobrecarga psicológica (conflito emocional).

Entre 8 e 11 anos já se pode indicar um esporte favorito sem dar ênfase no aspecto competitivo. Trata-se de uma associação de ginástica e jogos. **A partir dos 12 anos** já se pode iniciar treinamento visando resultados. É importante respeitar a maturidade biológica da criança e evitar sobrecarga nos exercícios. Cumpre advertir que nesta faixa etária existem grandes diferenças de maturação entre crianças da mesma idade. Por isso é preciso identificar o ritmo de crescimento e de maturidade pubertária não levando em conta apenas a idade cronológica (a idade óssea pode ser um dado de orientação).

Atividades mais indicadas para cada faixa etária

É importante estar sempre atento e perceber o desenvolvimento de cada criança independente da idade, mas de uma forma geral podemos dizer que: Crianças em idade pré-escolar: Precisam de atividades próprias ao seu potencial para o desenvolvimento da motricidade, sendo fundamental que em todos os momentos as atividades sejam lúdicas.

4 aos 6 anos: Os brinquedos começam a ficar interessantes. As atividades deverão ser realizadas com jogos e brincadeiras.

7 anos em diante: Serão trabalhadas atividades com diferentes exercícios de recreação e competição, o que estimula muito a criança. Já poderão ser introduzidos também o atletismo (corridas, saltos e lançamentos – de forma simplificada), a natação, pequenos jogos e etc.

11 aos 14 anos: A proposta aplicada já inclui, além de muita recreação, os jogos desportivos, não sendo aconselhado, no entanto, determinado tipo de desporto por faixa etária e sim, seguindo o desejo da criança. Sempre estimulando o aprendizado variado para que ela possa, no futuro, se dedicar ao que mais gosta a fim de ter qualidade de vida na fase adulta.

<http://www.saude-bem-estar.com/1/post/2011/10/importancia-da-atividade-fisica-em-criancas-e-jovens.html>

4.4 ATIVIDADE LÚDICA, UMA PRÁTICA EFICAZ.

É importante à aplicação de atividades lúdicas, para a diminuição da «violência» nos recreios no âmbito escolar, extraescolar e religioso. Crianças e adolescentes é bom ficarem em grupos da mesma faixa etária, assim eles podem dividir as mesmas emoções e sentimentos. Por meio do lúdico, as mesmas adquirem com o tempo autoconfiança, independência e amplitude no seu universo motor. Contudo, a maioria dos jovens, adolescentes e criança de nível escolar acima da quinta série preferem ainda a conversar durante o recreio, do que praticar alguma atividade lúdica. Também outro fator que influi no comportamento das crianças e adolescentes nos recreios é a grande influência da televisão, pois ela de alguma forma incentiva a esses garotos a serem mais agressivos.

Em fim, é possível salientar que as atividades lúdicas é um poderoso aliado e uma excelente forma de canalizar o espírito de agressividades por parte dos alunos e manter a interação e cooperação entre todos.

Qualquer jogo só funciona se houver regras bem esclarecidas, sendo o educador o responsável por prescrever e avaliar as atividades lúdicas a serem aplicadas. Sabemos que as crianças em suas brincadeiras procuram de alguma forma imitar e reproduzir os adultos naquilo que eles fazem no cotidiano, e isso é o que chamamos de jogo de papéis e jogo protagonizado. O jogo de papéis Por exemplo; uma criança que tem um pai médico, possivelmente ele tende a brincar com seus coleguinhas de “Médico e Paciente”. Da mesma forma uma criança que possui um pai com a profissão de árbitro de futebol, ele muitas vezes optará em brincar com seus coleguinhas de futebol, sendo ele juiz das partidas.

Há vários jogos, tais como: *Jogo do Bingo, Quebra-Cabeça, Memória, “Mico” Preto*; brincadeiras como: *Dois é Bom Três é Demais e Puxe e Estique* etc.

O **Jogo do Bingo** faz-se com diversos cartões com cartolina para cada aluno da sala, e nesses cartões deverá ser dividido em quadro com lápis ou caneta; o total de quadrado tem que ser o mesmo de letras do nome do aluno. O professor escreverá todas as letras do alfabeto em quadrinhos separados e depois jogará dentro de um saco escuro. Em seguida, o bingo é começado e o professor tirará do saco uma letra do alfabeto e mostrará aos alunos; aqueles que conseguirem formar seus nomes primeiros serão os vencedores. É um jogo que ajuda a criança a identificar letras e formar palavras.

Jogo de Quebra-Cabeça é feita com diversas palavras em vários quadrados de cartolina, depois são divididas essas palavras em partes menores, em seguida as crianças deverão montar as palavras e frases da forma que era antes, isso ajudará a desenvolver seu raciocínio.

Jogo de Memória é possível dividir as frases em partes e depois pedir para a criança organizá-las no sentido correto, isso servirá para melhorar sua agilidade na resolução de problemas do dia-dia.

Jogo do “Mico” Preto, o professor poderá estar trabalhando com números, animais, corpo humano, objetos etc. Funciona da seguinte forma: se for trabalhar com animais, o professor orientador cortará uma cartolina em vários quadrados; em seguida, ele colocará a figura do animal em um quadrado e o nome escrito no outro quadrado, assim ele também poderá estar trabalhando com o raciocínio dos alunos.

Dois é Bom Três é Demais, (vale ressaltar que essa brincadeira é realizada em um espaço bem amplo, como quadra ou pátio), então é montada uma dupla, que ficará de mãos dadas, os demais alunos ficarão dispersos no espaço vazio; os dois alunos de mãos dadas serão o pegador e os outros serão os fugitivos; em seguida, os dois pegadores irão correr atrás dos fugitivos para poder tocá-los; aqueles que forem tocados se juntarão aos pegadores; e assim até todos serem capturados. Esse jogo desenvolve a aptidão física e a coordenação motora da criança.

Puxe e Estiquem, os alunos serão divididos em dois grupos, mas somente dois alunos representarão cada grupo; em seguida, os pares de cada grupo segurarão a extremidade de uma corda, sendo que, cada dupla estará dentro de um círculo feito com giz ou tinta. Quando o professor autorizar o início da brincadeira, as duplas terão que puxar a corda para sua direção (como se fosse cabo-de-guerra), ganha a dupla que conseguir deslocar o outro para fora do círculo. É um jogo divertido e que ajuda as crianças a desenvolverem suas técnicas motoras.

É por meio das brincadeiras que a criança consegue divulgar sua forma de representação da realidade em que convive. *“Nenhuma criança brinca espontaneamente só para passar o tempo. Sua escolha é motivada por processos íntimos, desejos, problemas, ansiedade. O que está acontecendo com a mente da criança determina suas atividades lúdicas; brincar é sua linguagem secreta, que devemos respeitar mesmo se não a entendemos.”* Quando uma criança executa uma determinada expressão facial, labial ou por meio de um objeto, é porque ela se apoiou em alguma coisa visível que ela já tinha presenciado antes, e realizada pelos adultos. Dessa forma, se o educador for um bom observador, por meio das brincadeiras ele poderá estar detectando possíveis problemas, desvios, déficit, desempenhos entre outros. Então, fica claro que as atividades lúdicas são indispensáveis na formação do intelecto de uma criança e mais ainda para seu desenvolvimento cognitivo enquanto criança e enquanto cidadão. Através da atividade lúdica constata-se que a criança fica apta em formar seus próprios conceitos e opiniões de forma mais crítica e precisa. Comprova também que o educador é o principal mediador desses jogos e brincadeiras no aprendizado dessas crianças e a escola e creches espaços religiosos são os lugares ideais para realização desse processo. Além disso, os alunos têm maior facilidade e capacidade de aprender os conteúdos e tarefas por meio do lúdico do que as aulas monótonas. Com as atividades lúdicas as crianças tendem a construir mais conhecimento e se sentem mais estimuladas a realizarem as atividades escolares. Elas passam a formar ideias como: respeito mútuo, espírito de companheirismo e senso de organização. Em fim, o lúdico é uma peça fundamental na construção de uma sociedade melhor e mais humanitária, uma vez que ela atua na base inicial da educação

<http://www.ebah.com.br/content/ABAAaest4AC/artigo-atividade-ludica-pratica-consciente>

4.5 O ÚLTIMO TIRO E A NOSSA OMISSÃO.

Ailton Ferreira e **Jorge Portugal**

CONSCIÊNCIA NEGRA

A metáfora, perfeita, é da autoria do secretário municipal da Reparação. Ailton Ferreira: “Quando o Jornal Nacional anuncia a morte de algum jovem negro e favelado, a bala que ceifou sua vida foi apenas o último tiro. O primeiro ocorreu quando do seu nascimento, certamente de uma mãe solteira, num barraco sem água encanada e sem luz, na periferia; o segundo, quando ele ingressou em uma escola pública do bairro, sem material escolar, com professores que lá não apareciam e um currículo completamente defasado; o terceiro, quando, sem qualificação, bateu à porta de várias empresas e lhe foi negada a vaga, com o argumento de que não correspondia ao perfil exigido. Sem perspectivas, por volta dos dezenove anos, recebe uma proposta irrecusável do tráfico de drogas. Topa. Aos vinte e cinco, no máximo, a polícia invade o morro e lhe dá o tiro de misericórdia. O último”.

Agora entro eu: a polícia dá o tiro, mas é a nossa omissão que aperta o gatilho. Não vou falar da secular omissão histórica, porque nesse caso, durante quinhentos anos, ela foi política de estado: escravidão, abolição sem cidadania, exclusão social contínua, racismo e negação.

Quero me reportar à pouca velocidade, ao ritmo lento com que certas ações governamentais e atitudes da sociedade civil abordam a questão. Claro que vai aqui o reconhecimento a programas como Bolsa-Família, Prouni, Pró-Jovem, Promimp, cotas universitárias e tantas outras iniciativas de um presidente-operário-nor-destino, que nasceu pobre, e, portanto, conheceu na pele a negritude social.

Mas a tarefa de inclusão do negro no sistema da sociedade brasileira é uma tarefa hercúlea, gigantesca, o verdadeiro projeto de construção da nação, que ainda não somos. E aí eu falo de prefeituras de capitais, prefeituras do interior, ONGs, igrejas, terreiros, sindicatos e lideranças comunitárias.

Proposta: vamos começar oferecendo uma oportunidade a esses jovens negros exatamente na linha divisória entre o sonho e a desistência? Vamos criar “vietnãs educacionais” nos bairros populares, que os preparem para ingressar no Cefet (os que estão na oitava série), e na universidade (os que concluíram o ensino médio)?

Prefeitura, empresas, entidades civis e ONGs: a educação de qualidade pode ser o primeiro passo para que evitemos o último tiro.

Jorge Portugal – Um negro em movimento.

<https://jeitobaiano.wordpress.com/tag/jorge-portugal/>

e <https://www.facebook.com/capdever>

SAIBA MAIS E PARTICIPE:

http://www.cefep.org.br/divulgacao/material_campanha_contra_exterminio_jovens

CONCLUSÃO

Nosso objetivo era instrumentar educadores que querem contribuir eficazmente na (re)educação de crianças, adolescentes e jovens em vulnerabilidade social com ações educadoras preventivas. Mais de dez anos de Educação Integral, por meio de **Ações Educadoras** Complementares à Educação Oficial, como as **Ações** Espirituais, Existenciais, Emocionais, Culturais e Esportivas, nos levam concluir que elas são úteis para qualquer Grupo. Por isso recolhemos neste livro algumas delas para auxiliar em Projetos Educativos e Formação Específica para que cada Educador e Educando possa ser Agente da Paz.

Concluimos que a Educação Integral pode verdadeiramente estancar o sangue derramado do extermínio da nossa juventude pelo poder que tem de educar e re-educar.

Mostramos o poder de transformação de algumas ações educadoras para desenvolver a INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL, sobretudo por meio das Rodas de Conversa, Rituais de Iniciação e de Passagem, Encontros de Formação, Celebrações, Manifestações.

Dedicamos um inteiro capítulo a INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, para trabalhar eficazmente com as pessoas que tiveram suas “crianças feridas” com elementos de formação de psicologia evolutiva desde a concepção, gestação até a 3ª Idade. À luz das ciências humanas e da palavra de Deus sugerimos ações psicopedagógicas para cada idade. Demos maior destaque para a adolescência por ser o momento melhor para curar todas as cicatrizes passadas e as feridas presentes e nos preparar para as futuras. Mostramos como nos “alfabetizar” e desenvolver a Inteligência Emocional, reconhecer e desenvolver as emoções básicas e suas famílias para ter um bom conhecimento pessoal e melhorar a auto-estima. Vimos a importância do relacionamento pais e filhos para administrar os encontros e desencontros como também aprender os limites para ter a força que pode ajudar a superar as crises. Tratamos em forma pedagógica juvenil temas como sexo, gravidez na adolescência e aborto e drogas com os efeitos da dependência e seus males para a família.

Os nossos adolescentes e jovens tem maior atração com a Cultura e o Esporte. A prática de futsal polariza os jovens. A proposta original de vôlei e de vôlei de praia quer ser o diferencial no bairro de Sussu-arana, também em vista dos Jogos Olímpicos de 2016. Em muitos Projetos Educacionais as atividades de Percussão, Dança Afro, Capoeira fazem parte da rotina educacional de agregação saudável como prevenção das drogas, das gravidez precoces e da violência juvenil. Essas atividades culturais e esportivas, se bem organizadas podem desenvolver algumas inteligências “naturais” entre os afrodescendentes, como a INTELIGÊNCIA MUSICAL (percussão), PICTÓRICA (grafite) e CINESTÉSICA (capoeira, futebol, danças).

No Projeto demos muitas oportunidades para todos expressar todas as inteligências, sobretudo nas Manifestações Culturais, Recitais e Torneios.

Temos a certeza que o maior antídoto às drogas e violência juvenil seja desenvolvendo todos os talentos, isto é todas as Inteligências, e isso acontece na Educação Integral por meio de Ações Educadoras Complementares à Educação Oficial. Essas Ações são obrigação do Estado e missão do Terceiro Setor e nós estamos fazendo a nossa parte.

BIBLIOGRAFIA E WEB

- AZAVEDO De Guila “Grávida aos 14 anos?”, São Paulo, Editora Scipione, 2001
- BALDWIN, A. *Teorias do desenvolvimento da criança*. São Paulo, Pioneira, 1973.
- BIAGGIO, A. M. B. *Psicologia do Desenvolvimento*. Petrópolis, Vozes 1978.
- COLEMAN, D. *Inteligência Emocional: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente*. Rio de Janeiro: Objetiva 2001.
- ERIKSON, E. H. *Inocência e Sociedade*. Rio de Janeiro, Zahar, 1976.
- GARDNER, H. *Estruturas da mente: a teoria das Inteligências Múltiplas*. Porto Alegre, Artes Médicas 1994.
- MUSS EN, P. H. *O desenvolvimento psicológico da criança*. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.
- MUUS, R. *Teorias da adolescência*. Belo Horizonte, 1973.
- SCHRAML, Walter 1. *Introdução à moderna teoria do desenvolvimento para educadores*. São Paulo, EPU, 1972.
- SPRINTHALL, R. C. e SPRINTHALL, N. A. *Edu. Psychology*. Reading, -Wesley, 1977 SHEEHY, O. *Passagem — crises previsíveis da vida adulta*. S. Paulo, Círculo do Livro, 1976.
- SOUZA, Hália Pauliv de – *Relacionamento entre pais e filhos* – Jornal Mundo Jovem –, ano XLI, nº 337, junho de 2003
- SOUZA, Hália Pauliv de – *A virgindade em questão* – Jornal Mundo Jovem ano XXXIX, nº 318, julho de 2001).

SITES UTÍIS:

PARA PROJETOS EDUCACIONAIS:

<http://www.motumbaxe.com.br/>, <http://www.programaconexaovida.org.br/>,
<http://www.agatasmeralda.org/>, <http://dec.petrobras.com.br/>

MOVIMENTOS CONTRA A EMBRIAGUEZ AO VOLANTE:

<http://naofoiacidente.org/blog/>, <http://www.lorenzoquarnieri.com/>

CONTRA DEPENDÊNCIAS ALEM DOS CAPS VEJA:

<http://www.na.org.br/> www.naranon.org.br/ TOXICODEPENDENTES

<http://www.alcoolicosanonimos.org.br/> ALCOOLATRAS

<http://sobriedade.org.br/> DEPENDENTES CATÓLICOS

<http://www.missaojisp.com.br/frente-de-prevencao/> PREVENÇÃO

BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS E LÚDICAS: [http://www.saude-bem-](http://www.saude-bem-estar.com/1/post/2011/10/importncia-da-atividade-fsica-em-crianas-e-jovens.html)

[estar.com/1/post/2011/10/importncia-da-atividade-fsica-em-crianas-e-jovens.html](http://www.saude-bem-estar.com/1/post/2011/10/importncia-da-atividade-fsica-em-crianas-e-jovens.html)

<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAesT4AC/artigo-atividade-ludica-pratica-consciente>

CONTRA A VIOLÊNCIA:

http://www.cefep.org.br/divulgacao/material_campanha_contra_exterminio_jovens